

VOTORANTIM

VOTORANTIM

VOTORANTIM

VOTORANTIM

VOTORANTIM

VOTORANTIM

Relatório anual **VOTORANTIM**

VOTORANTIM

2022

Sumário

Sobre este relatório

Mensagem do Conselho de Administração

Mensagem da Administração

Destaques 2022

A Votorantim

Quem somos
Visão geral do portfólio

Estratégia de negócio consistente

Governança corporativa
Estratégia e gestão
Compliance e gestão de riscos
Desempenho econômico-financeiro
Responsabilidade socioambiental

Relações que geram confiança

Pessoas
Investimento social

Portfólio com abordagem de longo prazo

Votorantim Cimentos
banco BV
CBA
Auren
Nexa
Citrosuco
CCR
Acerbrag
Altre
23S Capital
Reservas Votorantim

Caderno de conteúdo GRI

Expediente e informações corporativas



Sobre este relatório

A Votorantim apresenta o seu Relatório Anual 2022, fruto do compromisso com a transparência na divulgação de informações para todos os seus stakeholders. Esta é a 12ª edição do documento e apresenta os resultados financeiros, ambientais e sociais da companhia, e os destaques de desempenho das empresas que compõem o portfólio.

As informações deste Relatório Anual, assegurado externamente pela PwC Brasil, correspondem ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. O conteúdo foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021 e está correlacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). **[GRI 2-3 / 2-5]**

Os resultados financeiros estão consolidados e passaram por auditoria externa, realizada pela PwC Brasil. O escopo deste documento considera o desempenho e a atuação da Votorantim, do Instituto Votorantim e das empresas do portfólio: Votorantim Cimentos, banco BV, CBA, Auren, Nexa, Citrosuco (ano-safra julho de 2021 a junho de 2022), CCR, Acerbrag, Altre, 23S Capital e Reservas Votorantim. **[GRI 2-2 / 2-5]**

Não há alteração em escopo e limites em relação ao relatório de 2021, além daqueles detalhados na seção “Visão geral do portfólio”. As reformulações de informações de reportes anteriores foram descritas e justificadas ao longo do texto quando necessárias.

Dúvidas e comentários são bem-vindos e, caso queira falar com a Votorantim, encaminhe sua mensagem para o e-mail relatorios@votorantim.com.br

Mensagem do Conselho de Administração

[GRI 2-22]

O ano de 2022 validou a convicção de que a Votorantim **cria valor para os acionistas, parceiros, funcionários e sociedade. Afinal, tem uma estratégia robusta de longo prazo e clareza de seus investimentos e compromissos sociais.**

Em mais um período em que eventos sanitários, políticos e climáticos acometeram o mundo, gerando um cenário de incerteza e de maior volatilidade nos mercados financeiros, tanto globalmente quanto no Brasil, continuamos executando nossa estratégia e avançando em nossos investimentos. Isso demonstra a **nossa habilidade de administrar o curto prazo com prudência enquanto investimos na transformação de longo prazo do nosso portfólio.**

O Conselho de Administração da Votorantim cumpriu seu papel **ao estimular e aprovar decisões de investimentos e a criação de negócios que vão moldar o nosso futuro.** Entre as principais movimentações, destaco a entrada no setor de infraestrutura, a consolidação da atuação em energia limpa e renovável e a criação de um veículo de investimento em negócios de alto crescimento e novas tecnologias no Brasil. Os detalhes dessas transações podem ser encontrados neste “Relatório Anual de 2022”.

As movimentações citadas, por sua vez, evidenciam outra característica na forma que fazemos negócios: a nossa capacidade de associação. Ao longo do ano, nos unimos a parceiros institucionais, o que nos permitiu investir com mais

eficiência e abrir uma ampla gama de oportunidades que contribuem diretamente para o nosso **objetivo de diversificação de ativos.**

O trabalho colaborativo pode ser percebido para além dos novos negócios. Terminamos o ano de 2022 investindo em dez setores, por meio de companhias listadas e não listadas, além de ativos líquidos. Em todas elas, participamos da governança, o que nos permite dar apoio e acompanhar de perto a evolução de suas atividades. No papel de investidor engajado, também influenciamos para que cada um dos negócios adote as melhores práticas dos setores em que atua, respeitando a autonomia dada a cada uma das empresas.

Como membros do conselho, temos também o papel **de orientar movimentos de alocação de capital de acordo com nossas diretrizes de investimento e com o DNA da Votorantim.** Isso inclui, naturalmente, **um olhar para as tendências contemporâneas, como, por exemplo, a descarbonização** — processo no qual pretendemos atuar fortemente e que, já em 2022, apresentou importantes resultados, com utilização de metodologias sem precedentes no

mercado: a certificação **internacionalmente reconhecida REDD+ para o bioma do Cerrado e Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) para a Mata Atlântica.**

Esses e outros resultados, todos detalhados neste Relatório, só foram possíveis graças ao **trabalho dos funcionários da Votorantim, das nossas empresas e da confiança depositada pelos acionistas.** Destaco também o fortalecimento dos conselhos e comitês

das empresas. A governança é um elemento fundamental para o sucesso da Votorantim e é um órgão que está em constante evolução.

Com capital paciente, otimismo e prontidão para avançar, seguimos em 2023 com o mesmo compromisso de investir e dar continuidade em nossa estratégia, gerando sempre impacto positivo para a sociedade.

Eduardo Vassimon

Presidente do Conselho de Administração da Votorantim



Da esquerda para direita:
Marcos Lutz
André Macedo
Luís Ermírio de Moraes
José Roberto Ermírio de Moraes
Eduardo Vassimon
Oscar Bernardes
Antonio Quintella
Cláudio Ermírio de Moraes

Mensagem da Administração

[GRI 2-22]

Mais uma vez, a Votorantim apresentou um **forte desempenho em 2022**, mesmo em um ambiente desafiador, dominado por tensões geopolíticas, inflação persistente e maior custo de capital em razão das altas taxas de juros, o que acrescentou ainda mais volatilidade aos mercados financeiros.

Diante deste cenário, **o papel da Votorantim** – uma investidora engajada que se desenvolve sobre fortes valores de integridade, colaboração e coragem, com visão de longo prazo e disciplina na alocação de capital – **se mostra cada vez mais fundamental**. Nossa solidez financeira e a resiliência do nosso portfólio demonstram como estamos muito bem posicionados para um futuro de oportunidades.

Nossa performance em 2022 se deve em grande parte ao **excelente trabalho dos nossos mais de 40 mil funcionários** no Brasil e nos demais 19 países onde

operamos, amparados por uma **sólida estrutura de governança**, desde os nossos Acionistas ao Conselho de Administração da Votorantim S.A., e ao Conselho de cada uma das empresas do nosso portfólio.

Apoiados em nossos valores e no DNA da Votorantim, **seguimos executando uma estratégia plurianual de transformação do portfólio**, com foco na diversificação setorial e geográfica, ao mesmo tempo em que buscamos aumentar a competitividade e a resiliência de nossos principais ativos.

Nossos destaques financeiros

A Votorantim registrou R\$ 5,5 bilhões de lucro líquido em 2022. Nossa receita líquida consolidada cresceu 8% e atingiu R\$ 52,9 bilhões, enquanto nosso Ebitda foi de R\$ 10,5 bilhões.

Nosso **balanço segue sólido, com uma alavancagem financeira baixa e liquidez**

substancial. Mantivemos nossa disciplina financeira, administrando com prudência nossa estrutura capital, ao mesmo tempo em que seguimos investindo visando o crescimento da Votorantim e continuamos a cumprir a nossa política de dividendos.

Diante desta atuação, nossos ratings de longo prazo em escala internacional foram reafirmados pela Moody's, Fitch e S&P, e estamos posicionados entre as poucas empresas brasileiras (e a única não listada) com **grau de investimento pelas três principais agências de classificação de risco no mundo**.

Progresso contínuo em nossa estratégia de transformação de portfólio

Continuamos avançando na estratégia de transformação do nosso portfólio, alinhada aos objetivos de investimento de longo prazo, com **conquistas significativas ao longo de 2022**, tanto nas empresas do portfólio como na holding:

- Concluímos com sucesso a consolidação dos ativos de energia detidos pela Votorantim e pelo CPP Investments no Brasil, resultando na **criação de uma das maiores plataformas de energia renovável do país: a Auren Energia**, com mais de 3,1 GW de capacidade hídrica/eólica em operação. A Auren está listada no segmento Novo Mercado da B3 e está posicionada para crescer, com um pipeline robusto de 1,9 GW de projetos hidrelétricos, eólicos e solares, além de soluções híbridas.
- A **Votorantim Cimentos** continua avançando em sua **internacionalização**, o que contribui diretamente para a estratégia de diversificação de portfólio da Votorantim. A empresa concluiu a aquisição dos ativos de Heidelberg Materials no Sul de Espanha, consolidando um cluster ainda mais competitivo na Península Ibérica.
- Com o IPO da CBA em 2021 e a oferta subsequente de ações em 2022, agora temos **nossas duas empresas de metais – CBA e Nexa – listadas e negociadas na B3 e na NYSE**, respectivamente, contando com a parceria com o mercado de capitais para o desenvolvimento de suas estratégias de negócio. Em 2022, vimos isso acontecer com a CBA, que avançou no ramo da reciclagem ao adquirir a Alux, e também com a Nexa, que está na fase de ramp-up de seu projeto polimetálico, Aripuanã.
- O **banco BV** continua a diversificar o seu portfólio, com avanços na estratégia de banco



Da esquerda para a direita:
Mateus Ferreira
Luiz Caruso
João H. Schmidt
Glaisy Domingues
Mauro Ribeiro Neto
Sergio Malacrida

digital e em novas áreas, como o financiamento de painéis solares, no qual já é líder de mercado. O BV também firmou uma parceria estratégica com o **Bradesco para gestão de recursos de terceiros e atividade de private banking**, criando uma plataforma independente dos negócios existentes. Além disso, firmou **parceria estratégica com a Méliuz** para ampliar ainda mais sua atuação na integração de serviços financeiros e e-commerce.

- A **Citrosuco criou a Evera**, uma nova plataforma de ingredientes naturais desenvolvida em cima do seu principal negócio de suco de laranja.
- Concluímos a aquisição de nova participação na **CCR, a principal plataforma de infraestrutura do Brasil, em um investimento adicional de R\$ 1,2 bilhão**. Agora temos 10,3% do capital da empresa, nomeamos dois membros para o Conselho de Administração e trabalharemos ao lado dos nossos sócios e da administração, para avançar na estratégia de longo prazo da empresa.

- Também firmamos **uma parceria estratégica com o Temasek**, fundo de Cingapura, para explorar novas oportunidades em diversos setores da economia brasileira, por meio de **um novo fundo de R\$ 3,6 bilhões, dando origem a 23S Capital, que tem foco de investimento em empresas de alto crescimento** com modelos de negócio sustentáveis.
- Concluímos **a venda de nosso negócio de aços longos** na Colômbia e iniciamos o processo de alienação de nossa participação minoritária no Brasil. Continuamos presentes, e de forma **altamente competitiva**, no setor siderúrgico por meio da **Acerbrag** na Argentina.

Novas oportunidades em construção

Estamos muito entusiasmados com os recentes desdobramentos do nosso portfólio e demais iniciativas que podem abrir caminhos para novos investimentos.

A nova plataforma **23S Capital** focará em temas

associados a tendências seculares de crescimento no Brasil e no mundo, com ênfase em novos modelos de negócios e tecnologias em diversos setores. Essa estratégia posicionará a 23S Capital como uma parceira de longo prazo para empresas e empreendedores no Brasil, o que gerará **oportunidades adicionais de co-investimento** para a Votorantim. A empresa já anunciou seu primeiro investimento no Brasil.

Nossa **plataforma de investimentos imobiliários – Altre** – está pronta para investimentos no Brasil e nos Estados Unidos, e recentemente criamos um braço de gestão de ativos que ajudará a acelerar nossa alocação de capital, ao mesmo tempo em que permitirá acessar recursos de terceiros para novas oportunidades, mantendo nossa abordagem associativa aplicada em outros setores.

Nós e nossas empresas também avançamos em iniciativas ligadas à **transição energética e descarbonização**. Votorantim Cimentos, CBA, Nexa, BV, Citrosuco e CCR tornaram públicas suas metas ESG e estamos confiantes

de que essa jornada também trará novas oportunidades de investimento.

Temos duas alavancas importantes que nos impulsionam nesta agenda de impacto social e ambiental e atuam de forma transversal:

Instituto Votorantim e Reservas Votorantim.

Em 2022, a Reservas Votorantim e a CBA anunciaram a emissão dos primeiros créditos de carbono certificados do bioma Cerrado da América Latina, na reserva Legado Verdes do Cerrado, e a Reservas Votorantim também está desenvolvendo uma nova metodologia de pagamentos por serviços ambientais no Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil.

Para acelerar ainda mais nossa participação na transição energética, acabamos de anunciar a criação da **Floen, uma nova joint venture com o CPP Investments**. A Floen visa alavancar parcerias estratégicas para apoiar a expansão de tecnologias inovadoras e modelos de negócios que estão impulsionando a transição energética no Brasil e no mundo. A empresa foi construída com base nas

principais competências da Votorantim e do CPP Investments e se alavancará na experiência dos sócios no setor de energia.

Por fim, nossa equipe de investimentos na Votorantim continua mobilizada para **criar oportunidades de investimentos internacionais**, tanto em ativos líquidos quanto por meio de co-investimentos privados.

Um olhar para o futuro

Ao olharmos para 2023 e além, **continuamos focados nos desafios de curto prazo ao mesmo tempo em que semeamos oportunidades de longo prazo**, mantendo nossa estratégia disciplinada de alocação de capital face às incertezas macroeconômicas. Nossa abordagem de **diversificação de portfólio continua sendo fundamental para o nosso desempenho consolidado** e esperamos seguir avançando em novas iniciativas de investimento no Brasil e internacionalmente.

Com **105 anos de história**, nos orgulhamos de nossas conquistas passadas e recentes e temos certeza de que, com **os valores da**

Votorantim – integridade, colaboração e coragem – continuaremos nossa jornada de geração de valor sustentável aos nossos acionistas e de criação de impacto social e ambiental positivo por meio de nossas atividades.

Agradecemos aos nossos acionistas pela inspiração e apoio inabalável nesta jornada empreendedora. Agradecemos a todos os nossos parceiros de negócios – acionistas de nossas empresas, clientes e fornecedores, prestadores de serviços, comunidades onde atuamos – que nos acompanham e contribuem para nossos resultados. Somos muito gratos ao nosso time por sua liderança e coragem para, mesmo em circunstâncias complexas, prosperar mais uma vez.

João H. Schmidt

Diretor-Presidente da Votorantim S.A.

Destaques 2022

Receita líquida de
R\$ 52,9 bilhões

Ebitda ajustado de
R\$ 10,5 bilhões

Lucro líquido de
R\$ 5,5 bilhões





Consolidação dos ativos de energia: **criação da Auren**, uma das maiores plataformas de energias renováveis no Brasil.



Follow-on da CBA: oferta secundária de R\$ 904 milhões com aumento da liquidez das ações na B3.



Aquisição de participação adicional na CCR: a Votorantim detém 10,3% do capital e faz parte do bloco de controle.



Parceria com o **Temasek: criação de novo fundo de R\$ 3,6 bilhões** para investimentos no Brasil, dando origem à **23S Capital**.



Parceria estratégica entre BV e Bradesco: criação de uma **gestora de investimentos independente**, que nasce com R\$ 41 bilhões em ativos sob gestão e R\$ 22 bilhões sob custódia em Private Banking.



Reservas Votorantim: certificação de **créditos de carbono e avanço em soluções baseadas na natureza**.

A Votorantim

Quem somos

Temos vocação para transformar oportunidades em negócios que geram valor. Somos uma holding de investimentos permanentemente capitalizada, com um portfólio composto de companhias relevantes em seus setores de atuação – materiais de construção, financeiro, alumínio, energia renovável, mineração e metalurgia, suco de laranja, infraestrutura, aços longos, imobiliário e investimentos –, presentes em 19 países. **[GRI 2-1/ 2-6]** Uma empresa de controle familiar que, há 105 anos, investe com visão de longo prazo, buscando retornos financeiros superiores com impactos socioambientais positivos.

Mantemos espaços de conexões entre nossas empresas, em favor da inovação, como o Centro de Excelência (CoE), um hub que estimula a interação entre diferentes agentes para a criação de produtos e processos focados em uso de dados e tecnologia. O CoE consolida as operações do Centro de Soluções Compartilhadas, de Soluções Imobiliárias e de Competências em Tecnologia da Informação (saiba mais na [página 31](#)).

Em nossa estratégia ESG (environmental, social and governance, na sigla em inglês) buscamos potencializar o impacto positivo de nossas atividades, melhorar continuamente o relacionamento com nossos stakeholders, além de acompanhar e influenciar as empresas do portfólio

à adoção de práticas saudáveis de governança. Somos mantenedores da Reservas Votorantim, uma empresa com foco na gestão de ativos ambientais, na prestação de serviços de conservação de territórios e em recursos hídricos. Também atuamos em parceria com o Instituto Votorantim, um centro de inteligência social aplicada, que desenvolve soluções socioambientais com foco na geração de valor e tem o papel de apoiar as empresas do portfólio no desenvolvimento de estratégias e de ações sustentáveis.

O desenvolvimento de pessoas é um alicerce da Votorantim. É por contar com talentos comprometidos e de alta performance que nossas expectativas se transformam em ações focadas em resultados. Nossa estrutura é composta de 69 profissionais na sede, em São Paulo, somados a mais de 40 mil postos de trabalho diretos e mais de 20 mil trabalhadores que não são empregados em 502 unidades operacionais, incluindo as empresas do portfólio, o Instituto Votorantim, a Reservas Votorantim e o CoE.

[GRI 2-7 / 2-8]

DNA Votorantim

O DNA da Votorantim é a nossa essência. É a base que orienta nossas ações. Ele é constituído por três elementos:

Valores

O ser e o agir

Pilares de Gestão

A forma como gerimos nossos ativos

Princípios de Governança

Como tomamos nossas decisões

Esses elementos também se apresentam em nosso DNA Social, documento aprovado pelo Conselho de Administração e que rege nossos investimentos socioambientais.

DNA Social

O DNA Social é composto de quatro eixos que orientam as nossas ações socioambientais. O que motiva nosso engajamento é a convicção no desenvolvimento sustentável que concilie os recursos naturais às práticas humanas. Nosso compromisso é:

- encontrar soluções dentro e fora dos limites das empresas do portfólio e de nossos modelos de negócio, buscando integrar o socioambiental ao core business;
- conectar pessoas, habilidades, objetivos e parceiros econômicos em prol do desenvolvimento sustentável;
- estabelecer pontes com as comunidades locais, construindo espaços democráticos de discussão; e
- manter os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) como guias das ações, da magnitude de ambições e das vocações da Votorantim.

Valores

Nossos valores – Integridade, Colaboração e Coragem – orientam o comportamento

na Votorantim. Referem-se àquilo em que acreditamos, defendemos e disseminamos,

interna e externamente, e os atributos pelos quais somos reconhecidos.

Integridade

Ser ético, honrar nossa história e construir o futuro com respeito

Somos íntegros e atuamos sempre de maneira ética em qualquer lugar do mundo. A confiança e o respeito às individualidades e às diferenças nos aproximam e nos permitem evoluir. A integridade recompensa, impulsiona e sustenta o sucesso dos nossos negócios.

Colaboração

Acreditamos no diálogo constante e construtivo entre pessoas, mercado e sociedade

Somos orientados pela marca que nossas ações deixarão para a sociedade. Nossa perenidade só tem sentido porque geramos valor compartilhado de forma sustentável. Um ecossistema de colaboração e crescimento, que valoriza as pessoas, permite a divergência de ideias e nos aproxima cada vez mais dos nossos stakeholders.

Coragem

Assumir responsabilidades e impulsionar resultados para construir o futuro

Sabemos que a prosperidade dos nossos negócios vem das nossas intenções mais nobres e dos resultados que alcançamos. Por isso, inspiramos pelo exemplo e trabalhamos com dedicação, buscando continuamente ir além. Realizamos, inovamos e somos corajosos para pensar e fazer diferente sempre que necessário.

Identidade Votorantim

Temos um olhar responsável sobre a maneira como atuamos e investimos. A nossa identidade reflete a maneira como fazemos negócios, enxergando as melhores possibilidades dentro e fora do nosso portfólio.

Na hora certa

O momento certo é aquele que não deixamos passar. Todos os dias, nos lembramos de que as decisões de hoje impactam os resultados do futuro e devemos mostrar agilidade para pensar e capacidade para agir de forma estruturada, estratégica e assertiva. Temos

uma mentalidade inovadora, olhamos sempre à frente. Mas, ao olhar para o futuro, precisamos estar prontos para questionar o que acontece agora. Precisamos também estar prontos para responder às mudanças dos diferentes setores e países nos quais atuamos.

Do jeito certo

Para nós, só existe um jeito de fazer: o certo. Nosso DNA carrega um jeito de ser e agir único. Olhamos para nossas empresas, para nossos empregados e para a sociedade com ética

e respeito. Temos grande expertise em investimentos e o conhecimento para fazer cada vez melhor, de forma cada vez mais responsável.

Com as pessoas certas

Temos uma promessa clara: investir no melhor de cada um para alcançar o melhor de todos, porque acreditamos na força das pessoas e no que de melhor elas têm a entregar. Estamos sempre nos movimentando para frente, em direção ao novo. Influenciamos positivamente nossas pessoas por meio de nossas lideranças inspiradoras.



Nossos valores
– Integridade,
Colaboração
e Coragem – orientam
o comportamento
na Votorantim.

Visão geral do portfólio

[GRI 2-6]

	Participação	Setor de atuação	Presença nº de países	nº de Unidades ¹	nº de Empregados ²
 VOTORANTIM cimentos	100%	materiais de construção	11	393	13.089
 BV	50%	financeiro	3	3	4.676
 cba	68%	alumínio	1	39	6.639
 auren	38%	energia renovável	1	9	459
 nexa	65%	mineração e metalurgia	3	12	5.624
 citrosuco	50%	suco de laranja	7	36	11.222
 CCR	10%	infraestrutura	5	29	16.634
 acerbrag	100%	aços longos	1	2	755
 altre	100%	imobiliário	1	1	17
 23S⁺ capital	60%	investimentos	1	1	10
 reservas VOTORANTIM	100%	gestão ambiental	1	2	42

¹ Inclui escritórios, plantas, centros de distribuição e outros.

² Inclui próprios, estagiários e aprendizes.

Estratégia de negócio consistente

Governança corporativa

[GRI 3-3 | Boas práticas de governança corporativa]

Nossa governança contempla três eixos, representados por instâncias integradas e com diferentes atribuições:

Propriedade

Expressa no Conselho da Hejoassu (holding proprietária da Votorantim)

Família

Representada pelo Conselho de Família

Negócios

Liderado por duas instâncias complementares: o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva, tanto da holding quanto das empresas do portfólio.

Todas as empresas do portfólio contam com estruturas próprias de governança, incluindo aquelas das quais a Votorantim é a única acionista controladora, responsáveis pela deliberação sobre estratégias, gestão e investimentos. São compostas de Conselhos de Administração – dos quais fazem parte acionistas, profissionais da holding e membros externos e independentes –, por comitês de assessoramento e por Diretorias-Executivas. A atuação dos comitês e dos Conselhos é avaliada periodicamente pela Votorantim, contribuindo para a evolução da governança. [GRI 2-9]

Nos Conselhos da Hejoassu, de Família e de Administração da Votorantim, os integrantes

são eleitos para mandatos de três anos. As duas primeiras instâncias atuam de forma independente da holding e a integração é realizada por meio de reuniões formais e periódicas.

Conselho

da Hejoassu [GRI 2-9]

Composto de 12 membros acionistas, três de cada uma das quatro holdings familiares proprietárias, é responsável por transmitir à organização a macrovisão, a aspiração financeira e o apetite a risco, além de nomear os integrantes do Conselho de Administração da Votorantim. [GRI 2-10] Atua como guardião da cultura e do DNA da companhia alinhando à vocação da família – que atualmente está na sexta geração e reúne 171 pessoas, das quais 53 são acionistas.

Conselho de Família [GRI 2-9]

O Conselho de Família atua como estrutura responsável pelas iniciativas de educação e desenvolvimento na formação de acionistas responsáveis e na comunicação, união e preservação do legado da Família e da Votorantim. Em 2022, foi consolidado o processo de transição de gerações, com a Presidência e a Vice-Presidência sendo assumidas em abril por membros da quinta geração, com mandato até abril de 2025. Compõem o Conselho de Família dois membros da quarta geração e seis da quinta geração, sendo seis mulheres e dois homens.

Valores da Família que inspiram os Valores dos Negócios:

Integridade

Estar inteiro, ser ético, honrar nossa história e fazer o futuro com respeito.

Generosidade

Ser generoso consigo, com a família e com a sociedade.

Coragem

Ser perseverante, estar sempre aberto para aprender, evoluir e ter fé que é possível.

União

Honrar a história que nos une e valorizar a nossa potência coletiva, sendo protagonistas do nosso legado.

Impacto

Trabalhar com dedicação e energia realizadora, movidos pelo poder de inovar e transformar.

Paixão

Ter a liberdade e o estímulo para encontrar e seguir suas paixões.

Conheça os principais projetos desenvolvidos pelo Conselho de Família em 2022:

GiveBack

Com objetivo de estabelecer o posicionamento da família e das próximas gerações frente aos temas da sociedade, de forma alinhada ao legado de sua atuação filantrópica histórica, aos seus valores e crenças e às tendências atuais de investimentos com impacto social positivo, o Conselho de Família, por meio da liderança da quinta geração, deu início a uma agenda de trabalho envolvendo toda a família. Contou com uma etapa de diagnóstico, realização de 70 entrevistas em profundidade e pesquisas com todos os membros com mais de 18 anos, além de uma

jornada de conhecimento com palestras e workshops.

Projeto Raízes

Dedicado a refletir sobre diversidade, focou inicialmente em revisitar a trajetória das mulheres da família e seus papéis ao longo da história e na sociedade. Com início em 2021, incluiu entrevistas, análise e pesquisas sociais, consulta a especialistas e workshops. Já em 2022, registrou seu marco ao revisar a narrativa da linha do tempo da Votorantim, não só pela lente das mulheres que trazem sua força, coragem e cuidado

ao longo dos tempos, mas também ampliando para uma lente contemporânea com a força da história da família no socioambiental, na governança e na contribuição para o desenvolvimento econômico do país. Este projeto reforça o compromisso não só da família empresária como de toda a empresa com a agenda de diversidade e equidade de gênero.

Ampliação dos programas de vivência sobre governança

Com o objetivo de complementar a formação dos futuros acionistas, um



Ao longo de 2022, o Conselho de Família desenvolveu diversos projetos voltados para a educação e o desenvolvimento da família acionária.



dos destaques foi o início do Programa Conecta, que visa preparar os jovens da família para o mercado de trabalho e os desafios futuros da governança. Além disso, foram realizados programas especiais de preparação para os membros da família já na fase do Ensino Médio, com reflexões sobre escolha de carreira.

Engajamento social

O grupo de trabalho dedicado a planejar atividades de engajamento social realizou,

em 2022, a terceira edição da campanha Família Engaja, com a doação de artigos essenciais para pessoas em situação de vulnerabilidade social durante o inverno. Além disso, no mês das crianças, foram realizadas atividades para esse público com o tema sustentabilidade. Também aconteceu mais uma edição do Família Inspira Família, encontro no qual familiares falam de seus empreendimentos pessoais sob a perspectiva social e seus desafios.

Comitê Social

Constituído há quatro anos para estreitar a relação histórica da família na área da saúde com três instituições: a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, o A.C. Camargo Câncer Center e a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Com a parceria do Instituto Votorantim, o Comitê segue apoiando novos projetos e acompanhando as parcerias já estabelecidas, buscando gerar transformação positiva.



“Nossa história de família empresária centenária sempre nos mostrou que evoluir com os modelos de governança e respeitá-los foi uma das coisas que nos trouxe até aqui. Considerando o papel de representantes da família nessa estrutura, desafios como união, perenidade, formação dos futuros acionistas e a transição de gerações são os nossos focos constantes. Com este espírito, temos como objetivo nos manter como parceiros estratégicos das outras instâncias de governança, além de fortalecer e ampliar a integração de toda a família, de forma a representar todos, nas suas diferenças e semelhanças.”

Luciana Domit, Presidente do Conselho de Família

Memória Votorantim

O Memória Votorantim é um hub de conteúdo que, há 20 anos, registra, preserva e gera conhecimento a partir da história da Votorantim, suas empresas do portfólio, seus empreendedores, empregados, família empresária e sociedade. Um dos seus principais objetivos é fazer conexões da história da empresa com o legado e o desenvolvimento brasileiro e, para isso, converte documentação em conhecimento, narrativas em reflexão e informação em comunicação, com a intenção de fazer uma memória viva e compartilhada, analítica do passado e construtora do futuro.

O acervo, a capacidade de análise e gestão do conhecimento da área

são trabalhados a partir de três eixos principais: reputação, cultura organizacional e senso de legado. Esses eixos se complementam e permitem o desenvolvimento de projetos, produtos e pesquisas estratégicas.

O Memória Votorantim é aberto a todos os funcionários e ao público externo mediante agendamento prévio. Parte do acervo, composto de mais de 600 mil itens, incluindo fotografias, documentos, objetos, áudios e filmes, está digitalizado e pode ser acessado virtualmente pelo site. O trabalho e a história da empresa também podem ser acompanhados pelas redes sociais, em especial, o Instagram.

Para acessar o site Memória Votorantim, clique no ícone acima.

Para acessar o Instagram, clique no ícone acima.

Conselho de Administração da Votorantim

[GRI 2-9 / 2-10 / 2-11]

O Conselho de Administração é composto por sete membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato unificado de três anos, permitida a reeleição. Atualmente, conta com quatro membros independentes, incluindo o Presidente. Tem como atribuições definir o planejamento estratégico e as ações para sua execução, deliberar sobre a alocação de

capital, nomear os Diretores e indicar Conselheiros de Administração das empresas do portfólio, além de acompanhar seus desempenhos.

A partir de maio de 2023, André Ermírio de Moraes Macedo, atualmente executivo da Votorantim, assumirá a posição de conselheiro em substituição a Luís Ermírio de Moraes, que deixará o Conselho na mesma data,

dando início ao processo de transição na governança familiar. André será o primeiro membro da quinta geração a ocupar a cadeira de Conselheiro da Votorantim. Outra movimentação foi a chegada de Antonio Quintella, em janeiro de 2023, como novo membro independente, assumindo a posição de Marcelo Medeiros, que se despede do Conselho após cinco anos como membro.

Composição do Conselho de Administração em 2022:

Eduardo Vassimon (Presidente)
José Roberto Ermírio de Moraes (Vice-Presidente)
Cláudio Ermírio de Moraes
Luís Ermírio de Moraes
Marcelo Medeiros
Marcos Lutz
Oscar Bernardes

Composição a partir de maio de 2023:

Eduardo Vassimon (Presidente)
José Roberto Ermírio de Moraes (Vice-Presidente)
Cláudio Ermírio de Moraes
André Ermírio de Moraes Macedo
Antonio Quintella
Marcos Lutz
Oscar Bernardes

Diretoria-Executiva

[GRI 2-9]

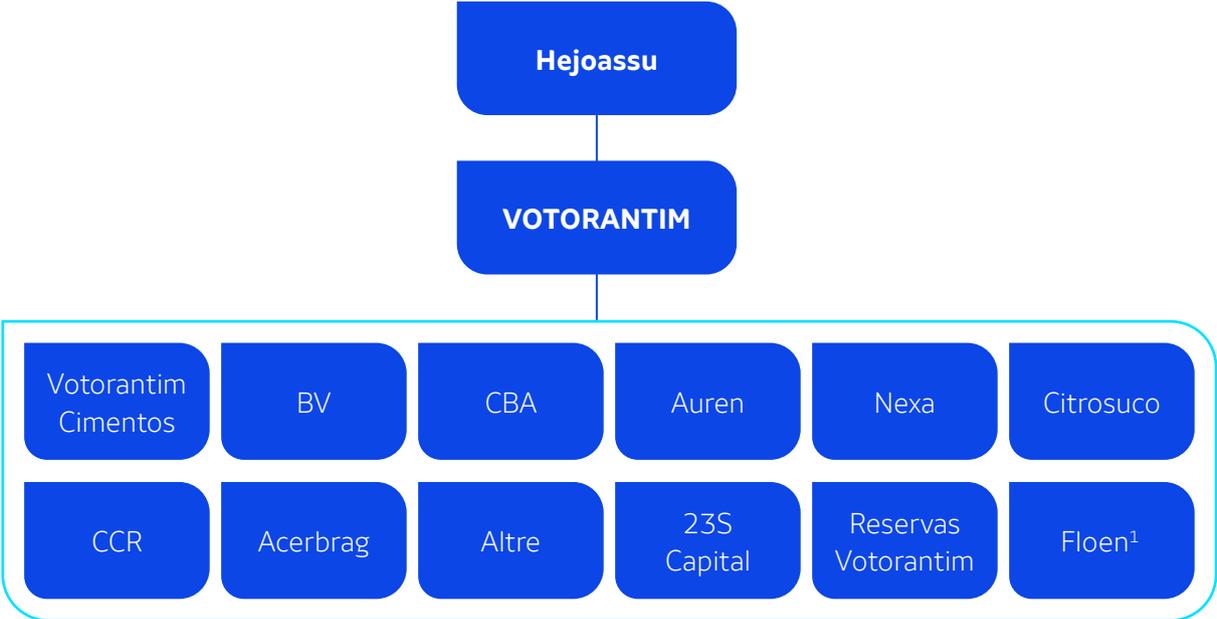
Integrada por um Diretor-Presidente e cinco Diretores, responde pela condução dos negócios de acordo com as diretrizes determinadas pelo Conselho de Administração.

Composição:

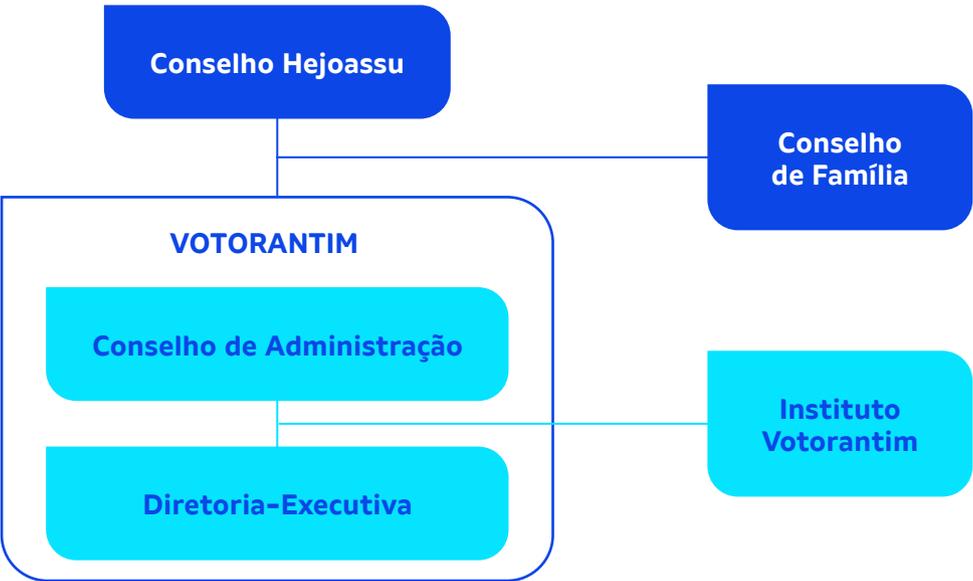
João H. Schmidt (Diretor-Presidente)
Glaisy Domingues
Luiz Aparecido Caruso Neto
Mateus Gomes Ferreira
Mauro Ribeiro Neto
Sergio Malacrida

Estrutura da governança corporativa [GRI 2-9]

Estrutura societária e de negócios



Estrutura administrativa



¹ A partir de 2023.

Estratégia e gestão

[GRI 3-3 | Visão de longo prazo | Alocação de capital]

Votorantim: holding de investimentos permanentemente capitalizada, com abordagem de investimentos de longo prazo, que busca retornos financeiros superiores com impactos socioambientais positivos.

Teses de investimentos

Core business

Beyond core

Beyond business



Fortalecimento do core: modernização, expansão e consolidação.

Destruar valor: extraíndo maior valor da base de ativos e alavancando competências e habilidades existentes.

Adjacências: negócios associados às demandas das empresas e oportunidades e riscos sucedâneos aos produtos e aos processos.

Novos padrões **de produção e consumo** e novos **modelos de negócio.**

Temos como mandato a realização dos objetivos de investimentos dos nossos acionistas, com atuação pautada pelo DNA Votorantim e o respeito às nossas políticas financeira e de dividendos.

Nossos investimentos tem com base teses ligadas a quatro principais temas, que se aplicam tanto ao nosso portfólio atual quanto a novos investimentos:

- fortalecimento do core dos negócios, por meio de investimentos em modernização, expansão e consolidação;
- extração de maior valor da base de ativos, impulsionando competências e habilidades existentes;
- atuação nas adjacências dos negócios, avaliando oportunidades e riscos sucedâneos aos produtos e aos processos; e
- olhar atento aos novos padrões de produção e consumo e a modelos de negócio capazes de

proporcionar oportunidades e possibilitar a mitigação de riscos.

Avançamos em nossa estratégia de investimentos ao longo do ano, com movimentos que visam à evolução do portfólio de forma diversificada, considerando diferentes geografias, setores e fatores de riscos.

Concluimos a consolidação dos ativos de energia detidos pela Votorantim e pelo CPP Investments no Brasil, resultando em uma das maiores plataformas de energia limpa e renovável do país – a Auren, que é listada no segmento Novo Mercado da B3 e tem capacidade instalada de 3,1 GW, considerando hidrelétricas, híbrida (eólica e solar) e eólica, e um pipeline robusto direcionado para produção de energia solar. Também concluimos a oferta secundária de ações da CBA, captando R\$ 904 milhões. O objetivo da operação foi aumentar seu free float, atender às exigências do Novo Mercado definidas no IPO em 2021 e fornecer maior liquidez ao mercado. Após

a transação, permanecemos com 67,9% do capital da companhia. Também concluimos o desinvestimento da Acerías Paz del Río, empresa de aços longos com operações na Colômbia.

Seguindo nossa estratégia de diversificação do portfólio, fizemos a aquisição de participação adicional na CCR, que é a principal plataforma de infraestrutura do Brasil, com ampla presença em rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. A transação foi um investimento adicional de R\$ 1,2 bilhão por parte da Votorantim. Com a conclusão dessa aquisição, detemos 10,3% de participação na CCR e passamos a fazer parte do bloco de controle com dois membros no Conselho de Administração. Além disso, formamos uma parceria estratégica com o Temasek para explorar novas oportunidades de investimento no Brasil. A Votorantim e o Temasek são sócios em um novo fundo de investimento, no qual se comprometem a investir até R\$ 3,6 bilhões, dando origem, assim, à 23S Capital, que tem foco de investimentos em empresas de alto crescimento

com modelos de negócios sustentáveis. Essa estratégia posiciona a 23S Capital como um parceiro de longo prazo para empresas e empreendedores no Brasil, criando novas oportunidades de investimento para a Votorantim.

As empresas do portfólio também avançaram em suas estratégias de negócio. O banco BV anunciou a parceria estratégica com o Bradesco para a criação de uma nova plataforma independente de wealth e asset management. Na operação, o Bradesco adquiriu 51% das operações de asset management e de private banking do BV, com

R\$ 41 bilhões em ativos administrados e R\$ 22 bilhões em ativos sob custódia, respectivamente. A Nexa iniciou o ramp-up da mina polimetálica de Aripuanã, que é um dos projetos de mineração mais sustentáveis do setor, com reutilização de água no processo produtivo e disposição de rejeitos a seco.

A Altre lançou sua própria gestora de ativos, e continua prospectando oportunidades de investimento em real estate no Brasil e na América do Norte. A Reservas Votorantim se lançou ao mercado alavancando nossas possibilidades e oportunidades para novos negócios com

soluções baseadas na natureza, como créditos de carbono.

Nossas decisões de alocação de capital são testadas contra cenários adversos e baseadas em nossa capacidade para enfrentar desafios. Temos como alicerce um princípio: capital paciente, propósito inegociável. Isso significa analisar cautelosamente as oportunidades para tomar decisões de investimento alinhadas aos valores e ao DNA Votorantim, bem como às diretrizes discutidas com os acionistas. Esse comportamento é uma das premissas fundamentais na construção do portfólio e na conduta empresarial da Votorantim.

"A Votorantim é uma investidora permanentemente capitalizada com uma rara combinação de valores empresariais fortes, portfólio composto por companhias líderes em seus setores, horizonte de longo prazo e comprovada capacidade associativa."

Mateus Ferreira, Diretor Executivo

"Ao mesmo tempo que temos uma abordagem de investimentos de longo prazo, temos criado veículos dentro da Votorantim que permitem termos também uma visão oportunística de investimentos."

Mauro Ribeiro Neto, Diretor Executivo

Objetivos da estratégia de alocação de capital

Nas empresas do portfólio

Preservação da capacidade de **realizar investimentos: sustaining, modernização e expansão**

Estrutura de capital que viabilize **crescimento e dividendos**

Potencialização da **inovação** para **transformar seus modelos de negócios**

Preservação do **DNA Votorantim**

No portfólio

Diversificação de setores, geografias e fatores de risco

Flexibilidade financeira e estratégia para grandes movimentos

Realização dos **objetivos de investimento dos acionistas**

Para os acionistas

Maximização do retorno total para o acionista (TSR - Total Shareholder Return)

Perenidade da Votorantim

Capital paciente, propósito inegociável

Investimento em CCR

Durante os últimos anos, temos articulado nossa estratégia de diversificação de investimentos, buscando aumentar a estabilidade da geração de caixa e a otimização do risco/retorno no portfólio. Nosso investimento na CCR, a principal plataforma de infraestrutura e mobilidade do Brasil, resulta dessa estratégia.

O setor de infraestrutura tem como características a demanda estável e preços protegidos dos efeitos da inflação, permitindo

a previsibilidade da geração de caixa. O segmento de atuação da CCR também aumenta as opções de alocação de capital da Votorantim, dada a carência histórica de investimentos no setor e a perspectiva de novos projetos a serem implementados nos próximos anos.

A CCR é a líder em seu mercado de atuação, com larga experiência e um corpo técnico capacitado para superar os desafios do setor, estando

assim bem-posicionada para participar do avanço da infraestrutura brasileira.

Em 2022, concluímos a aquisição de participação na CCR, resultando em adicional de 10,3% do capital, e na entrada no bloco de controle, juntamente a mais três acionistas. A aquisição foi realizada em conjunto com a Itaúsa S.A., em mais um movimento de associação estratégica que nos permitiu investir de forma responsável e assertiva.

Floen: Acelerando a transição energética

Ser referência em negócios sustentáveis sempre fez parte do DNA da Votorantim, e isso nos motiva a investir em ações pioneiras. Historicamente, nossas empresas têm investido no desenvolvimento, na construção e na operação de ativos de geração de energia renovável, fazendo com que a Votorantim se posicione como um dos maiores players no setor de geração no Brasil, e servindo de base para a criação da Auren.

Em 2023, em conjunto com o CPP, comunicamos a criação da Floen, uma empresa com o propósito de acelerar a transição energética. Por meio de parcerias estratégicas, a Floen apoiará o desenvolvimento de soluções relacionadas aos desafios associados à transição para uma economia de baixo carbono.

Com foco no longo prazo, a empresa buscará parceiros com tecnologias comprovadas e modelos de negócios de alto

crescimento que atendam à demanda crescente por energia acessível e confiável em áreas como geração e armazenamento, hidrogênio verde, combustíveis e materiais alternativos, soluções de mobilidade e digitais, eficiência e gestão de carbono.

Para saber mais sobre a Floen, clique no ícone acima.

Centro de Excelência (CoE)

O Centro de Excelência (CoE) é um núcleo de conhecimento em tecnologia e operações nas áreas de recursos humanos, soluções imobiliárias, finanças, contabilidade e tributos, no uso de dados e inovação. Esse núcleo conta com, aproximadamente, 1.000 funcionários, localizados nas cidades de Curitiba e São Paulo, no Brasil, e Lima, no Peru, empenhados em gerar soluções originais, efetivas e integradas às demandas

comuns das empresas do portfólio.

As empresas passaram a ter participação mais ativa nas decisões do CoE. Desde 2021, quando foi implementado um novo modelo de governança, o Comitê de Supervisão passou a ser formado por diretores das empresas do portfólio e da Votorantim, com intuito de trabalhar na melhoria contínua do CoE, impulsionando o negócio.

Essa dinâmica vem refletindo de forma positiva na percepção de valor das empresas que usam os serviços do CoE. A expectativa para os próximos anos é focar ainda mais na transformação digital dos nossos processos avançando na automação das operações, sobretudo no gerenciamento de dados das empresas, que hoje já contam com diversas soluções digitais na área de recursos humanos, nos serviços de finanças e no setor jurídico.

centro de excelência **VOTORANTIM**



“O CoE é um grande parceiro das empresas do portfólio, com seus serviços competitivos e de alta qualidade, possui um time altamente engajado que gera valor compartilhado com as empresas em cada solução criada.”

Luiz Caruso, Diretor Executivo

Compliance

[GRI 3-3 | Ética e compliance]

Mantemos um processo de melhoria contínua em nossas estruturas baseado na importância da ética para a construção de valor nos negócios e no compromisso com uma atuação íntegra e transparente. A combinação dos valores da família acionista com a cultura de negócios das empresas do portfólio e os valores da Votorantim — Integridade, Colaboração e Coragem — espelham os atributos que disseminamos interna e externamente e pelos quais desejamos ser reconhecidos. [GRI 2-23]

Temos um [Programa de Compliance](#) estruturado de acordo com os nossos Valores e um Código de Conduta cujos pilares direcionam os nossos esforços. Também integra essa estrutura a [política de Anticorrupção](#), que tem por objetivo estabelecer diretrizes para atuação e conduta dos empregados, do Conselho de Administração e terceiros perante órgãos públicos nacionais e internacionais.

Os processos e controles que compõem os esforços Anticorrupção do programa foram estruturados a partir da avaliação dos riscos da holding, a fim de garantir a adequada customização do programa ao nosso contexto.

[GRI 2-23]

Ainda, o Código de Conduta reforça nosso compromisso com a prevenção à corrupção, estabelecendo a responsabilidade de cada um em conhecer e aplicar as regras e cuidados expostos na Política Anticorrupção. Além de ser disponibilizado publicamente em nosso site, o Código é divulgado a todos os fornecedores – os nossos contratos incluem cláusulas relacionadas à adesão ao Código de Conduta, à defesa dos direitos humanos, à proteção de dados e ao combate à corrupção.

[GRI 2-23/ 2-24]

Para garantir a efetividade dessas diretrizes estabelecidas no Código de Conduta, incentivamos todos os stakeholders a relatar qualquer conduta duvidosa que tenham conhecimento. Temos a Linha Ética, canal para reporte disponível a

todos os públicos com os quais nos relacionamos. Todas as denúncias recebidas são tratadas pela holding de forma confidencial, preservando a identidade dos envolvidos. A Linha Ética pode ser acessada por telefone (0800-89-11-729) ou pelo novo site, lançado em 2022. No período coberto por este Relatório Anual, não houve casos de corrupção identificados e nem demissões ou rescisões de contratos relacionadas à corrupção. [GRI 2-26/ 205-3]

Anualmente, todos os nossos funcionários, diretores e conselheiros respondem as Declarações de Compliance, para assegurar que conflitos de interesse sejam identificados e mitigados. Os casos reportados são tratados pela equipe de Governança, Riscos e Compliance e comunicados à área de Controles Internos. Foi aprovada, em 2022, uma Política de Negociação de Valores Mobiliários, reforçando as práticas a serem seguidas pela holding e seus empregados na negociação e divulgação de informações, minimizando potenciais conflitos de interesse em investimentos e prevenindo o Insider Trading. [GRI 2-15]

No monitoramento de interações com agentes públicos, nossos empregados são orientados a preencher o Relatório de Interação com Agentes Governamentais quando em contato com algum agente público. Também devem apresentar, anualmente, uma declaração sobre familiares e/ou amigos íntimos que sejam agentes públicos, a fim de identificar possíveis conflitos de interesse e mitigar riscos relacionados a pessoas politicamente expostas. **[GRI 205-1]**

Instrumentos de avaliações de impactos relacionados a direitos humanos são necessários para cumprir a responsabilidade de prevenir, mitigar e reparar impactos negativos dos

negócios em direitos humanos e apresentar premissas e orientações necessárias para a sua efetividade.

Somos signatários do Pacto Global, participando da plataforma de Combate à Corrupção.

Todos os compromissos e políticas das empresas do portfólio são aprovados pelos seus respectivos Conselhos de Administração e Comitês e apresentados a todos os novos funcionários. Aplicam-se a todos os níveis da organização e devem nortear o comportamento dos empregados, complementando o Código de Conduta, os Valores e as crenças da Votorantim. **[GRI 2-23]**



Saiba mais no **Caderno de conteúdo GRI:**

GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

GRI 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

408-1 Trabalho infantil

409-1 Trabalho forçado ou análogo ao escravo

Nosso **Código de Conduta** também apresenta orientações específicas sobre direitos humanos que devem ser seguidas por todos os funcionários. **[GRI 2-23]**

Fortalecimento da cultura de integridade

Uma das iniciativas para o fortalecimento de uma cultura ética e do engajamento dos funcionários com o tema é a Compliance Week. Em 2022, na abertura da sétima edição do evento, recebemos a diretora-executiva da Ethical Systems e professora da NYU Stern School of Business, Alison Taylor, que falou sobre liderança, ética

e cultura como vantagem estratégica. O encontro contou, ainda, com um painel para discutir a integridade nas decisões de investimentos com convidados externos.

Outra iniciativa para disseminação de conhecimento e reforço do compromisso ético são

as reuniões dos Grupos de Trabalho de Riscos e de Compliance, que têm como objetivo compartilhar boas práticas e influenciar as discussões de temas comuns às empresas do portfólio. São realizadas bimestralmente e contam com representantes dos times de Riscos e Compliance.

Gestão de riscos

[GRI 3-3 | Gestão de riscos corporativos]

Em 2022, demos passos importantes na estruturação do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), iniciado no ano anterior. A primeira fase do trabalho, já concluída, consistiu em consultas com todas as áreas da Votorantim para entender os principais processos demandados em suas operações. Com esse diagnóstico, fizemos uma revisão dos nossos processos críticos e do mapeamento dos riscos de continuidade, com foco nos riscos seguráveis, para enquadramento na Política de Seguros e elaboração dos respectivos planos de contingência. Ainda, as análises realizadas reforçaram nossas análises de seguros, aumentando sua assertividade. Para 2023, está prevista a fase de reforço no treinamento

das equipes que integram esse fluxo de operações e atualização do PCN.

Em outra frente, com o objetivo de atualizar e aprimorar nosso processo de gestão de riscos corporativos, iniciamos uma jornada interna para revisar nosso apetite a riscos. A partir de estudos com as áreas internas da Votorantim, avaliação de boas práticas e rodadas de conversa com Diretores-Executivos, atualizamos o modelo de apetite financeiro e sistematizamos as principais premissas que norteiam nosso apetite qualitativo.

Ainda mantemos a gestão diligente dos riscos financeiros, que são revisados anualmente e tratados em nossa Política Financeira. Temos um monitoramento e reporte diário para garantir a conformidade da Política.

O objetivo é tanto a preservação da qualidade do crédito quanto de métricas compatíveis com o grau de investimento. Fazem parte da estrutura de governança e de execução do processo de gestão de riscos financeiros, o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva.

[GRI 2-12 / 3-3 (201)]

Todas as nossas equipes têm responsabilidade de identificar e relatar preocupações críticas à alta administração, com apoio da área de Governança, Riscos e Compliance. Ainda em linha com o compromisso de manter um ambiente de controle transparente, contamos com processos de auditoria interna, prestada por empresa terceira, e submetemos nossos resultados econômico-financeiros à auditoria externa. [GRI 2-16]

Desempenho econômico-financeiro

[GRI 3-3 | Desempenho financeiro]

Em 2022, a Votorantim mostrou, mais uma vez, sua capacidade em gerir o portfólio de maneira estratégica, mesmo em um cenário com múltiplas complexidades. Ao longo do ano, o mundo foi impactado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia e suas ramificações relacionadas a crise energética na Europa, bem como pela rígida política de Covid-zero na China. A combinação de ambos pressionou ainda mais as cadeias de suprimentos globais, aumentando a incerteza e criando desafios adicionais que culminaram com o aumento da inflação e das taxas de juros em todo o mundo.

Mesmo diante do cenário adverso, fomos capazes de apresentar resultados sólidos, com métricas financeiras saudáveis, consequência da implementação da nossa estratégia de investimentos e da resiliência e atuação das empresas do portfólio.

Na visão consolidada, os resultados da Votorantim consideram as operações da Votorantim Cimentos, CBA, Nexa, Acerbrag e Altre. Os resultados do banco BV, Auren, Citrosuco e CCR são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. Neste período, encerramos o ano com receita líquida consolidada de R\$ 52,9 bilhões, montante 8% superior em relação a 2021. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos maiores preços praticados nas vendas dos segmentos de cimentos, alumínio e mineração e metalurgia.

A Votorantim Cimentos apresentou uma dinâmica positiva de preços, apesar do impacto da maior inflação em seus custos. Na CBA e na Nexa, também houve um movimento semelhante em suas dinâmicas de preço, em virtude dos maiores preços dos metais na LME (London Metal Exchange).

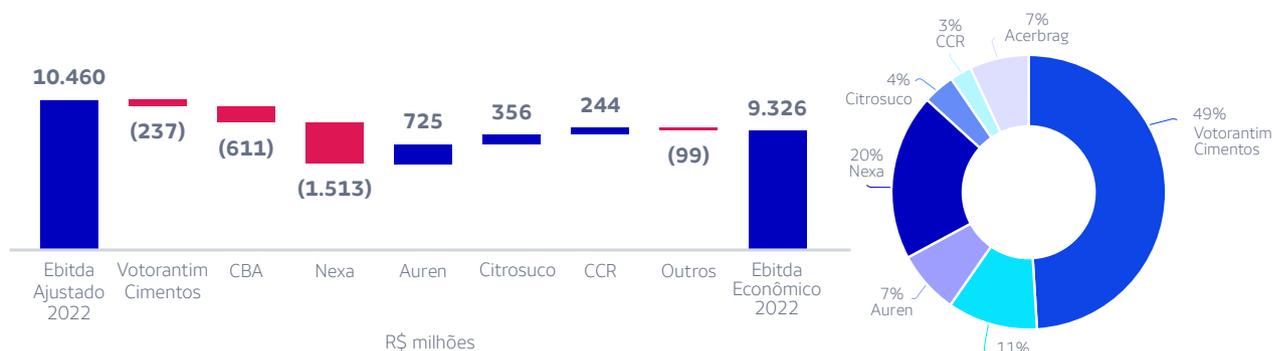
O Ebitda ajustado consolidado totalizou R\$ 10,5 bilhões, redução de 9% na comparação com 2021. A queda reflete a maior pressão na cadeia de custos, reduzindo, assim, as margens operacionais dos segmentos de cimentos e mineração e metalurgia. O lucro líquido consolidado encerrou o ano em R\$ 5,5 bilhões, redução de 23% na comparação com 2021. O impacto negativo na margem operacional dos segmentos de cimentos e mineração e metalurgia é o principal motivo para esta redução.

A dívida líquida encerrou o ano em R\$ 10,5 bilhões, resultando em uma alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/Ebitda ajustado, de 1,00x.

Nosso portfólio tem evoluído e a visão consolidada das demonstrações financeiras não captura o Ebitda das empresas que são reconhecidas pelo método

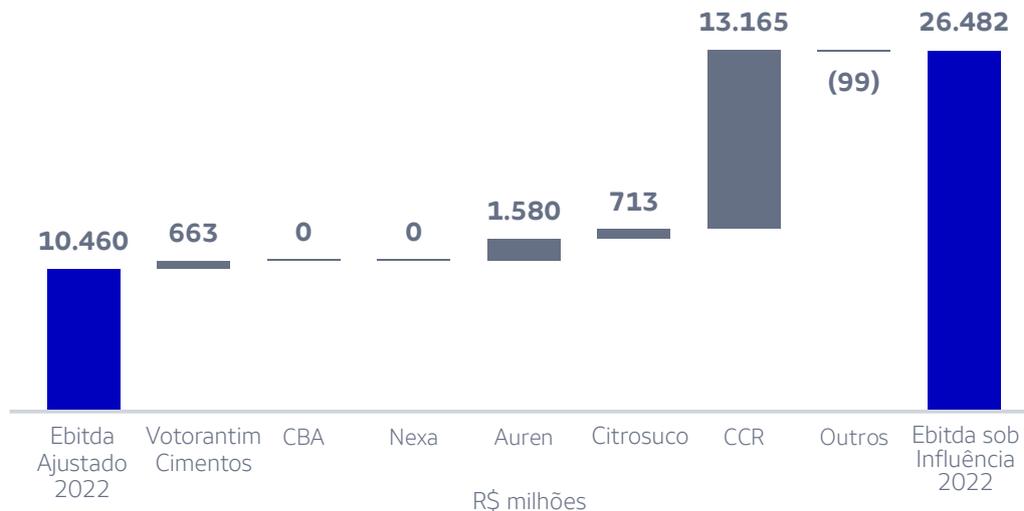
de equivalência patrimonial. Por conta disto, percebemos a necessidade de acompanhar o resultado de modo a refletir a participação da Votorantim em seus negócios. A métrica gerencial, que nomeamos de Ebitda Econômico, apresenta o desempenho operacional

do portfólio, somando o Ebitda de cada uma das empresas proporcional às participações que a Votorantim possui em cada uma delas. Sob este conceito, a Votorantim obteve um Ebitda Econômico de R\$ 9,3 bilhões em 2022.



Outra métrica gerencial que passamos a acompanhar foi o Ebitda sob Influência, que nos traz uma visão ainda mais ampla do portfólio por considerar 100% do Ebitda de cada uma das empresas,

onde a Votorantim é um acionista de referência, seja como controlador individual ou via controle compartilhado. Dentro deste conceito, o Ebitda sob Influência em 2022 foi de R\$ 26,5 bilhões.



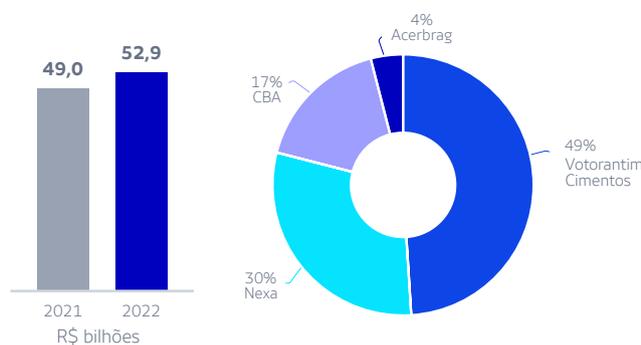
Como reflexo do sólido desempenho ao longo do ano, a Votorantim obteve a reafirmação do seu rating de crédito corporativo pela Moody's, Fitch Ratings e S&P Global Ratings, mantendo sua posição no seletor grupo de companhias brasileiras com grau de investimento pelas três principais agências de classificação de risco, sendo a única de capital privado. O elevado nível de transparência que marca o relacionamento

com investidores, analistas e credores também é destacado pelas agências.

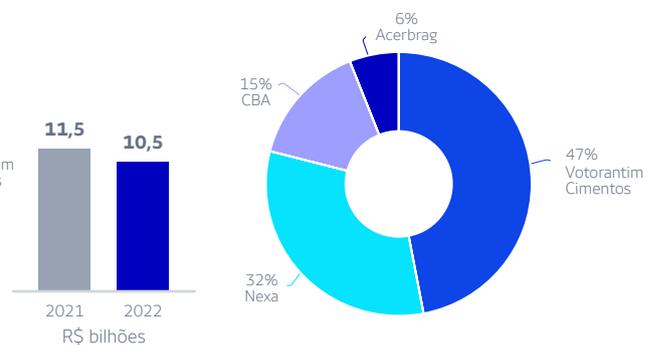
Para nos comunicarmos com nossos principais stakeholders, investidores e analistas, mantemos espaço dedicado na página de Relações com Investidores, no site da Votorantim, que concentra, entre outras informações, os resultados operacionais e financeiros e comunicados ao mercado.

Grau de investimento pelas três principais agências de classificação de crédito: Moody's, Fitch Ratings e S&P Global Ratings.

Receita Líquida



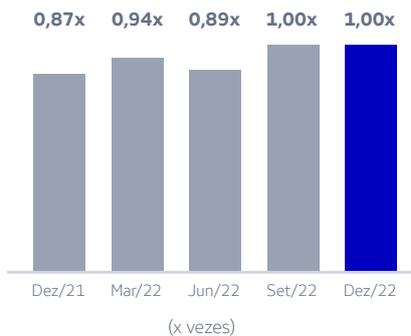
Ebitda Ajustado



Lucro líquido



Alavancagem



Responsabilidade socioambiental

[GRI 3-3 | Mudanças climáticas]

Atuação ESG

Em nossa agenda ESG, assumimos o compromisso com a comunicação transparente de nossos resultados, a qualidade das informações que divulgamos e com o uso de metodologias globais de padronização de indicadores nos Relatórios Anuais, que são revisados e aprovados pelo Conselho de Administração. [GRI 2-14] Este ano, estamos publicando a 12ª edição do Relatório com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Em 2022, foram abordados aspectos relevantes desta agenda para a Votorantim como investidor engajado, com o objetivo de impulsionar ações internas e externas, como estudos de tendências ESG com foco em decisões de investimentos

e aproximação de stakeholders estratégicos. [GRI 2-12] Na relação com as empresas do portfólio, a partir dos princípios de governança corporativa e respeito ao DNA, cada uma delas tem autonomia nas questões ESG alinhadas às suas estratégias de negócio. Nesse contexto, a Votorantim assume o papel de manter, de forma consistente, uma atuação em três frentes:



Influenciar

Influenciar as empresas do portfólio quanto à adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança, contribuindo para a sustentabilidade de longo prazo do portfólio.



Acompanhar

Acompanhar, integrando critérios ESG na tomada de decisão de novos investimentos e na avaliação das empresas do portfólio para contribuir para o monitoramento dos riscos sociais, ambientais, de governança e de reputação com a visão da Votorantim.



Reportar

Reportar, o que significa comunicar, de maneira transparente e consistente, as ações da holding e das empresas do portfólio nos temas ESG.

Um dos destaques de 2022 foi a emissão, pela CBA com apoio da Reservas Votorantim, do primeiro crédito de carbono do Cerrado, iniciativa viabilizada por meio do Legado Verdes do Cerrado, reserva privada de desenvolvimento sustentável de propriedade da CBA e administrada pela Reservas (saiba mais na [página 86](#)). Além disso, a CBA foi reconhecida com pontuação 'A' pela liderança em transparência corporativa e desempenho sobre Mudanças Climáticas pelo CDP.

Em outra frente, a Votorantim Cimentos, a Nexa e a CBA assumiram o compromisso de chegar a 2050 com emissão neutra de carbono. Já o BV continuou a compensar a emissão de CO₂ de todos os veículos financiados e a Citrosuco lançou seus compromissos ESG para 2030.

Com relação à adesão a pactos e iniciativas, como forma de fortalecer

o compromisso com a agenda ESG, a Auren Energia passou a integrar o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), e o banco BV tornou-se signatário dos WEPs (do inglês Women's Empowerment Principles), também da ONU. Já a CBA e a Citrosuco aderiram ao Movimento Ambição Net Zero, que tem como objetivo incentivar as empresas a estabelecer metas ambiciosas e alinhadas à ciência para redução da emissão de gases do efeito estufa, e ao Movimento Transparência 100%, que visa encorajar e capacitar as empresas para ir além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade, ambos do Pacto Global.

O ano de 2022 também marcou os 20 anos do Instituto Votorantim (IV), que permanece evoluindo no apoio às empresas em temas socioambientais (saiba mais sobre a atuação do IV na [página 46](#)).

Cada uma das empresas do portfólio tem gestão própria sobre seus temas ambientais e sociais. Para saber mais sobre os indicadores relacionados a estes temas [acesse a sessão de indicadores GRI](#).



Saiba mais no Caderno de conteúdo GRI:

GRI 303-3 Captação de água

GRI 303-4 Descarte de água

GRI 303-5 Consumo de água

GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Materialidade

[GRI 3-1]

Nossa pesquisa de materialidade foi elaborada em 2018 e passou por um processo de redesenho em 2022. Para a elaboração em 2018, foram realizados processos como análise de documentos da holding e das empresas do portfólio, além de entrevistas com os executivos internos e da governança corporativa das empresas do portfólio, com profissionais das áreas de sustentabilidade, especialistas em finanças, acadêmicos e investidores nacionais e internacionais. [GRI 2-29]

Ao longo desse processo, buscamos identificar impactos positivos e negativos, reais e potenciais, em nossas atividades e relações de negócios. Com base nos dados apurados, os temas materiais foram definidos e distribuídos em dois eixos:

- I. transversais à holding e às empresas do portfólio; e
- II. específicos, conforme a natureza de cada negócio.

Em 2019, foi realizado um estudo adicional de demandas do público financeiro sobre aspectos ambientais, sociais e de governança.¹ A aplicação desses tópicos na materialidade resultou

na priorização de temas que são endereçados na estratégia de investimento, na comunicação com stakeholders e no reporte de indicadores do Relatório Anual.

Desenvolvemos, ainda, um estudo, em 2019, que traça a correlação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU).

Em 2022, com o objetivo de ampliar a natureza estratégica da materialidade, a matriz foi redesenhada, buscando trazer maior clareza sobre os temas materiais em nossa atuação e aqueles que são relacionados à atuação das empresas do portfólio.

¹ O trabalho foi fundamentado na avaliação das metodologias dos principais provedores de índices de sustentabilidade e consultorias de análises ESG, que considerou iniciativas como o CDP (Carbon Disclosure Project) e o Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), uma força-tarefa que reúne empresas com o objetivo de desenvolver um padrão comum para avaliação, medição e divulgação de riscos financeiros relacionados às mudanças climáticas.

Matriz de Materialidade

[GRI 3-2]



¹ Tema não material, mas considerado estratégico.

Relações que geram confiança

Pessoas

Para nós, as pessoas são um importante ativo em nossa construção de valor. Mantemos um ciclo de aprimoramento profissional contínuo com diálogos e trocas permanentes. Em 2022, foram mantidas as principais iniciativas

de atração, engajamento, desenvolvimento e reconhecimento de talentos.

Em fevereiro de 2022, após uma reforma para maior integração entre os funcionários, o escritório

foi reaberto para que todos pudessem retornar às atividades presenciais. O novo ambiente passou a concentrar as equipes em um espaço único, mais integrado, e a contar com novas áreas de convivência.

Atração e retenção de talentos

O programa de estágio é a principal porta de entrada para novos talentos na Votorantim. Além de contribuir com o futuro da empresa, também permite darmos visibilidade aos jovens universitários que interagem com a empresa durante o processo de seleção. O estágio, que pode ter até dois anos de duração, a depender do ano em que o estudante se forma, e conta com uma trilha de formações relacionadas

a autoconhecimento, habilidades técnicas e imersão nos negócios.

Como forma de manter o contato com os jovens, mantivemos o apoio ao fundo patrimonial universitário, em parceria com a Associação Endowment Sempre FEA, fundada por ex-alunos da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) e ao projeto

Amigos da Poli, que também é uma associação que visa captar doações e aplicar em projetos de alunos da Escola Politécnica da USP. Nessas iniciativas, os recursos arrecadados são destinados a apoiar projetos da comunidade de alunos, professores, funcionários e entidades representativas dessas categorias. As associações impulsionam o ensino e incentivam pesquisas, diversidade, inovação

e a formação de profissionais para os desafios do futuro.

Também foram realizadas ações com cinco ligas de mercado financeiro, entre elas, workshops, bate-papos e feiras de recrutamento. Em parceria

com a Empresa Junior da Escola Politécnica da USP, participamos da maior feira de recrutamento da América Latina. Já no Programa Embaixadores, que leva nossa marca empregadora a públicos externos, em especial às universidades,

voltamos com as ações presenciais, envolvendo 31 embaixadores. Nesses encontros, buscamos levar os profissionais para mostrar nossa atuação, o nosso portfólio de empresas e como é trabalhar na Votorantim.

Desenvolvimento e cultura organizacional

Um dos nossos programas de desenvolvimento chama-se Potenciar e tem o objetivo de aprimorar e promover a aceleração do desenvolvimento pessoal e profissional do funcionário. Em 2022, a Academia Votorantim organizou 13 encontros, com a participação de 87 pessoas da Votorantim e das empresas do portfólio. O programa foi dividido em três partes: o Eu (voltado para o autoconhecimento), o Nós (para o conhecimento do outro, possibilitar a empatia e para falar sobre negócios e a holding) e o Todos (que, dentro do programa, foi a união do Eu com o Nós, mostrando o que essa integração pode trazer

de legado positivo para a sociedade). [GRI 404-2]

Já para conhecermos melhor as percepções dos nossos funcionários sobre o ambiente de trabalho, realizamos uma edição da pesquisa de clima Pulse. Ela foi dividida em três blocos de perguntas que envolveram os temas:

- satisfação com as funções – orgulho em trabalhar na Votorantim, importância das atividades desempenhadas, entre outras;
- relações – cooperação e trabalho em equipe, relações com os pares, abertura para conversar sobre as decisões da gestão, entre outras; e

- organização – clareza dos objetivos nos próximos anos, acesso a informações que impactam o trabalho, integridade como valor praticado, entre outras.

Atingimos a nota 4,2 de aprovação, sendo 5,0 a nota máxima. Tivemos adesão de 79% dos funcionários na pesquisa.

As notas mais altas foram registradas nos tópicos relacionados a orgulho de trabalhar na Votorantim, integridade e pertencimento. As oportunidades de melhoria foram observadas em acesso a informações que impactam o trabalho, feedback e ritmo de trabalho.

Academia Votorantim

[GRI 404-2]

A Academia Votorantim promove conexão dos temas de desenvolvimento para a Votorantim e para as empresas do portfólio. As ações estimulam o autodesenvolvimento, a troca de experiências sobre tendências de comportamento e novas tecnologias, gerando um ambiente propício para a evolução pessoal e dos

negócios. A iniciativa inclui cursos, programas, workshops e o Vototalks, uma plataforma de diálogos entre pessoas que são referências em temas transversais que influenciam o ambiente de negócios.

Em parceria com o Instituto Votorantim, a Academia Votorantim adicionou novos cursos em 2022:

- problemas complexos: uma nova forma de pensar sobre eles;
- comunicação não violenta: diálogos em um ano eleitoral; e
- o que é política local e por que importa?

Diversidade

[GRI 3-3 | Inclusão e diversidade]

No ano, buscamos fortalecer a agenda de diversidade no recrutamento de talentos, firmando parcerias com instituições que buscam ser facilitadoras da inclusão de jovens negros e de Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho. Além disso, a partir do nosso compromisso com a equidade de gênero, buscamos garantir nos processos a proporcionalidade entre homens e mulheres.

Também participamos de mais uma edição da LIFT, ação afirmativa em prol da igualdade racial que utiliza o ensino da língua inglesa como ferramenta de mobilidade social. Foram formados cerca de 120 jovens negros universitários de baixa renda que, ao longo de dois anos (ciclo 2022/2023), estão tendo aulas gratuitas de inglês, orientação pedagógica e social, sendo acompanhados por mentores das empresas apoiadoras, incluindo a Votorantim.



Saiba mais no Caderno de conteúdo GRI:

GRI 2-7 Empregados

GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Saúde e segurança

[GRI 3-3 | Saúde e segurança]

O nosso Programa de Saúde e Segurança contempla ações educativas e preventivas voltadas para a saúde e o bem-estar de todos os funcionários e para a garantia da segurança do trabalho. Contamos com um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o Programa de Gerenciamento de Riscos e iniciativas como seleção e treinamento de brigadistas – que recebem capacitação em primeiros socorros e procedimentos relacionados a emergências e incêndios –, canal direto para emergências, realização de exames periódicos, entre outras.

[GRI 3-3 (403) / 403-4 / 403-5]

Além disso, realizamos procedimentos de avaliações de impactos relacionados à segurança com objetivo de estabelecer diretrizes de prevenção, mitigação e reparação de possíveis

impactos negativos na saúde e no bem-estar dos funcionários. Em 2022, não registramos acidentes de trabalho com funcionários e nem com terceiros. [GRI 403-2 / 403-9]

Oferecemos plano de saúde para todos os nossos funcionários, que também podem contar com médico do trabalho e serviço de telemedicina, 24 horas por dia nos sete dias da semana, incluindo apoio psicológico. Também oferecemos gratuitamente a vacina contra a gripe. [GRI 403-6]

Em 2022, com o aumento da cobertura vacinal contra a Covid-19 e a retomada das atividades no país, a holding retomou o trabalho presencial no escritório.

Também realizamos o Mês VSaúde, em maio, com uma série de ações e serviços que

incentivaram a prevenção e a adoção de hábitos saudáveis, por meio de workshops, incentivo ao agendamento de exames e vacinação e atividades coletivas. As iniciativas abordaram cinco pilares de saúde: física, mental, sono, nutricional e financeira. [GRI 403-6] Não registramos doenças ocupacionais durante o período coberto pelo relatório. [GRI 403-10]

Além de realizar iniciativas de promoção da saúde e da segurança para o nosso quadro funcional, acompanhamos a agenda das empresas do nosso portfólio com relação a esses temas. Cada uma delas tem gestão própria sobre eles, alinhada às suas estratégias de negócio.

“Claramente o diferencial da Votorantim são as pessoas. E é nesta cultura sólida, pautada pelos valores de Integridade, Colaboração e Coragem, que construímos nosso jeito de ser, de fazer e de ir além.”

Alessandra Tucci, Desenvolvimento Humano e Organizacional



Saiba mais no Caderno de conteúdo GRI:

GRI 403-9 Acidentes de trabalho

GRI 403-10 Doenças profissionais

Investimento social

[GRI 3-3 | Relações com as comunidades]

A Votorantim, comprometida com a sociedade, investe em áreas como educação, gestão pública e saúde em parceria com o Instituto Votorantim e tem o papel de influenciar as empresas do portfólio para a geração de valor socioambiental em seus negócios. Em 2022, o Instituto Votorantim implementou 212 projetos em 135 municípios no Brasil, indo além dos territórios de influência das empresas em que investimos.

Dentre esses projetos, destaca-se o Parceria pela Valorização da Educação (PVE), iniciativa comprometida com a melhoria da educação pública, que manteve o foco em ações relacionadas à pandemia (consequências e desdobramentos) e retomou o programa de fortalecimento de competências trabalhadas nas escolas e redes

de ensino municipais.

No período, foram 50 municípios atendidos pelo projeto, com iniciativas de enfrentamento dos desafios surgidos em consequência da pandemia, como a orientação para a retomada das atividades de ensino presencial e a recuperação da aprendizagem, além da adaptação das medidas pedagógicas. Segundo as avaliações de impacto do programa, realizadas a partir dos dados oficiais do Ministério da Educação (MEC), no período entre 2007 e 2019, o PVE colaborou para acelerar o avanço do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais em taxas que variam entre 17% e 45%. Uma nova avaliação será realizada em 2023, com os dados oficiais relativos ao ano de 2021 ainda a serem disponibilizados pelo MEC. Diante dos resultados positivos, o Instituto reafirmou seu compromisso com a educação, estendendo, em 2022, a iniciativa para um novo ciclo de

quatro anos, com nova metodologia, por meio da qual serão trabalhadas novas competências, entre elas o foco na aprendizagem, o desenvolvimento de pessoas e a gestão integrada.

Já o Programa Cidadania atuou para fortalecer a cultura democrática no Brasil dedicando-se às atividades de conscientização do papel dos cidadãos na sociedade. Contemplou três frentes de estudos – disponíveis para consulta no site www.institutovotorantim.org.br. Outro projeto que teve continuidade em 2022 foi a campanha Via Solidária, organizada em conjunto com as empresas do portfólio para incentivar a cultura da doação. Em sua sexta edição, a campanha, que possibilita aos empregados doarem a partir de R\$ 10,00 ou até 6% do seu Imposto de Renda, arrecadou R\$ 915 mil — crescimento de 5% em relação a 2021. Foram beneficiados sete conselhos municipais de direitos de crianças e adolescentes. Houve, ainda,

aumento de 15% no número de participantes, totalizando 890 funcionários.

Na edição de 2022, o Desafio Voluntário, hub de ações voluntárias realizadas pela holding e pelas empresas do portfólio, atuou para fazer diferença na vida de pessoas

e comunidades no Brasil e na América Latina. Com o tema Cidadania que Transforma, a iniciativa promoveu o voluntariado como um meio para impulsionar a participação cidadã e fortalecer o senso de responsabilidade e pertencimento.

Na oitava edição do Desafio Voluntário, foram realizadas 287 ações, que envolveram mais de 2.100 voluntários e beneficiaram cerca de 164 instituições e 33.420 pessoas.





Fomento a negócios inclusivos e de impacto

O Instituto Votorantim busca promover o dinamismo econômico das comunidades nas quais as empresas do portfólio estão inseridas, bem como a inclusão produtiva da sociedade em geral. Dentre as estratégias empregadas, atua no fomento a negócios de base solidária e na inclusão produtiva. Para isso, desenvolve e opera programas, dentre eles, o ReDes, em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento).

O programa busca a redução da pobreza e a mobilização social nos municípios apoiados

por meio da geração de renda para os beneficiários. O ReDes também apoia o fortalecimento de negócios inclusivos economicamente viáveis e sustentáveis por meio de assistência técnica produtiva, qualificação em gestão e em cooperativismo/associativismo. Iniciada em 2010, a iniciativa acontece em 55 municípios, em 11 estados e no Distrito Federal, com indicadores socioeconômicos críticos e a presença de uma unidade da Votorantim na região. Em 2022, foi firmada uma nova parceria com o BNDES e mais sete parceiros privados para constituição

de um novo fundo de R\$ 40 milhões para apoio a projetos de inclusão produtiva ao longo de cinco anos.

Já o fundo de impacto iV Ventures começou a operar em 2022 com aportes financeiros em startups. A intenção é contemplar iniciativas que estão em estágio inicial em três teses de impacto: economia de baixo carbono; água, saneamento e resíduos; e habitação de interesse social e cidades sustentáveis.

Instituto Votorantim

O Instituto Votorantim é um centro de inteligência social aplicada que desenvolve soluções socioambientais com foco na geração de valor. Sua atuação acontece por meio de quatro modelos: programas e projetos, consultoria, investimentos de impacto e conhecimento. Em 2022, o Instituto Votorantim completou 20 anos de atuação.

Em 2022

Foram **212 projetos** em
135 municípios do Brasil

Nos 20 anos de atuação,

+ 10 mil ações foram implantadas

+ R\$ 1,5 bilhão foi investido
pela Votorantim com apoio do Instituto Votorantim

+ R\$ 10 milhões de pessoas beneficiadas

+300 parceiros estiveram conosco

+550 municípios impactados em
23 estados brasileiros

Clique no ícone ao lado para
saber mais sobre a atuação
do Instituto Votorantim.



VOTORANTIM

JEITO DE SER
Integridade

Ser ético, honrar nossa história e construir o futuro com respeito.

- FAZER O CERTO
- VALORIZAR AS DIFERENÇAS
- RESPEITO E ÉTICA

JEITO DE FAZER
Colaboração

Acreditamos no diálogo constante e construtivo entre pessoas, mercado e sociedade.

- GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO
- REDES E CONEXÕES
- VALORIZAR PESSOAS

JEITO DE IR ALÉM
Coragem

Assumir responsabilidades e expor resultados para construir o futuro.

- PRAGMATISMO
- INOVAÇÃO
- CONSTRUIR O FUTURO

Portfólio com abordagem de longo prazo

No período, as empresas do portfólio demonstraram capacidade de geração de valor, reafirmando o alinhamento cada vez mais integrado entre seus valores ESG e suas estratégias de desenvolvimento de longo prazo. As empresas apresentaram resultados positivos mesmo em meio a um ambiente político-econômico desafiador, com cenário de alta da inflação, guerra e escassez de insumos.

A seguir, serão apresentadas mais informações sobre cada uma das empresas do portfólio, contemplando seus mercados de atuação, seus desempenhos operacionais e financeiros, suas iniciativas no ano e os avanços relacionados à agenda ESG. Mais detalhes sobre cada empresa podem ser conferidos em seus próprios relatórios anuais, disponíveis em seus respectivos sites.

“Somos uma empresa centenária, reconhecida pela atuação consistente de negócios. Nosso capital é paciente, e a visão de longo prazo e a capacidade de nos reinventarmos são as bases para superarmos momentos desafiadores.”

Glaisy Domingues, Diretora Executiva

“Temos o compromisso inabalável com a geração de valor para os nossos stakeholders e buscamos resultados além do financeiro, contribuindo para as comunidades presentes em nossas áreas de atuação e para a sociedade.”

Sergio Malacrida, Diretor Executivo

Votorantim Cimentos

Evoluir é a nossa marca.

GRI 3-3 | Mudanças climáticas
GRI 3-3 | Relações com as comunidades
GRI 3-3 | Diversidade e inclusão

A Votorantim Cimentos manteve sua trajetória de evolução operacional e disciplina financeira durante 2022, com seu portfólio diversificado geograficamente e sólida geração de caixa. As três principais agências de rating reafirmaram o seletor grupo de empresas brasileiras que são consideradas grau de investimento por elas. Isso foi possível mesmo em um ano marcado pela volatilidade geopolítica mundial, com impactos na cadeia de suprimentos e aumento generalizado da inflação global.

A companhia encerrou o período com receita líquida de R\$ 25,8 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 4,9 bilhões, um incremento de 16% e uma redução de 6%, respectivamente, em comparação com o ano anterior, principalmente, devido à pressão de custos,

que foi amenizada em razão dos efeitos positivos gerados pelos volumes adicionais decorrentes das aquisições finalizadas em 2021 e ao aumento de preços.

No Brasil, o mercado de cimento apresentou queda na demanda, devido ao arrefecimento do setor de autoconstrução, parcialmente compensado pelos setores imobiliários e de infraestrutura. A queda de volume e a pressão de custos variáveis foram atenuadas, principalmente, pelo aumento de preços. Na América do Norte, o mercado se manteve sólido, mas foi impactado pelo significativo aumento de custos na região. A região da Europa, Ásia e África teve melhora nos preços em todos os países, fatores que mitigaram as altas inflacionárias de combustível e energia. Na América do Sul, o contexto também foi marcado pela pressão inflacionária nos custos e queda de volume.

Receita líquida de
R\$ 25,8 bilhões

Ebitda ajustado de
R\$ 4,9 bilhões

Meta de redução de emissões aprovada pelo SBTi





Com o equilibrado e longo perfil de vencimento de dívida, as principais iniciativas da Votorantim Cimentos em sua gestão de passivos, em 2022, foram operações com o intuito de manter a exposição de dívida na moeda da geração de caixa, mitigando, assim, a volatilidade no fluxo de caixa. Como exemplo, foi efetuada a recompra parcial de um título emitido em dólar com vencimento em 2041 (tender offer). A origem dos recursos para realizar essa compra antecipada foi a emissão de uma debênture no mercado brasileiro a custo competitivo, o que favoreceu a equalização de moeda.

Seguindo a estratégia de expansão, a empresa avançou em seu plano de investimentos e concluiu, em 2022, a aquisição das operações da Heidelberg Materials no Sul da Espanha. Essa transação, em conjunto com as aquisições realizadas em 2021, está alinhada à estratégia global da companhia e fortaleceu seu posicionamento nas regiões da Península Ibérica e da América do Norte.

Reforçando sua presença em negócios adjacentes, a companhia registrou avanços com o lançamento de novos tipos de argamassas, com a ampliação do mercado de atuação do concreto, com a expansão das unidades de agregados, com o fortalecimento da marca e posicionamento da Verdera, com o investimento em pesquisa e desenvolvimento na Viter e com o lançamento da Motz, a transportadora digital que transformou a jornada logística.

Na agenda ESG, um avanço importante está relacionado às ações com foco em descarbonização. A empresa revisou a meta de redução de emissões líquidas de escopo 1 até 2030 para 475 kg de CO₂ por tonelada de cimento produzida, adequando-se aos objetivos do Acordo de Paris. A nova meta é 8,7% inferior à anunciada nos Compromissos de Sustentabilidade para 2030, que era de 520 kg de CO₂ por tonelada de cimento, e representa uma redução de 24,8% em relação ao ano-base de 2018. A meta atualizada tem validação do Science Based Target initiative

(SBTi, na sigla em inglês), instituição que promove melhores práticas de redução de emissões e metas net zero em linha com a ciência climática. Para atingir esse objetivo, a estratégia de descarbonização da empresa tem como base quatro pilares: combustíveis alternativos, que visam substituir os combustíveis fósseis; cimentos, com substituição do clínquer por subprodutos vindos de outras indústrias; eficiência energética; e desenvolvimento de novas tecnologias.

Em novembro de 2022, foi criado o Comitê de Sustentabilidade e Inovação, responsável por apoiar o Conselho de Administração em questões ESG e relacionadas à descarbonização.

Na agenda social, a empresa passou a ser uma das apoiadoras do Sistema Organizado de Moradia Acessível (SOMA), iniciativa pioneira no mercado imobiliário que dará acesso à moradia digna no centro de São Paulo a famílias de baixa renda, gerando

impacto positivo para os moradores, para a ocupação do centro da cidade e para a mobilidade urbana. Houve, também, o lançamento do programa REDE Transformar, iniciativa de impacto socioambiental que atua em duas áreas: habitação e floresta em pé. Tem como objetivo captar recursos dos fornecedores e parceiros para melhorar as condições habitacionais de famílias vulneráveis, fortalecer a bioeconomia e acelerar negócios de impacto social.

No ano, a Votorantim Cimentos também lançou sua nova identidade visual, reforçando os objetivos estratégicos e compromissos de sustentabilidade com o processo de transformação e de crescimento em diferentes segmentos e atividades. A nova marca, mais contemporânea e plural, simboliza a diversidade das pessoas, produtos e negócios ao unir tradição, inovação e olhar para o futuro. Reflete, também, a integração entre solidez e flexibilidade, dois pilares importantes da empresa.

[Para saber mais sobre a Votorantim Cimentos e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.](#)



Em 2022, a Votorantim Cimentos apresentou a sua nova marca corporativa: contemporânea, plural e que representa a diversidade de suas pessoas, produtos e negócios, unindo tradição, inovação e olhar para o futuro.

banco BV

Leve para a vida.

GRI 3-3 | Inovação e relacionamento com cliente

GRI 3-3 | Mudanças climáticas

GRI 3-3 | Diversidade e inclusão

O ano de 2022 foi marcado por avanços relevantes na estratégia do banco BV, com movimentos no portfólio de negócios, diversificação nas linhas de atuação, parcerias e evolução da unidade digital – que visa ser um hub de relacionamento–, alavancando as vendas cruzadas e os financiamentos. O BV expandiu sua receita nos setores foco de atuação: 85% em financiamento de painéis solares residenciais, segmento no qual é um dos líderes no Brasil, 138% em transações na plataforma de Banking as a Service (BaaS), 102% na carteira de crédito em pequenas e médias empresas e alcance de 5 milhões de clientes de varejo, dos quais 66% usam conta e cartão de crédito.

O banco encerrou o período com lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão, o segundo maior de sua história, após o ano recorde de 2021. Em um ano desafiador, os negócios do BV mostraram resiliência e uma estratégia acertada de diversificação de carteira. O mercado de veículos, principal segmento de atuação do banco, teve retração de 12% no financiamento de automóveis usados e aumento de 50% no preço dos veículos nos últimos dois anos. A escalada da inflação e a elevação dos juros levou ao endividamento recorde das famílias, diminuindo o poder de compra dos clientes. Mesmo assim, o BV registrou Retorno sobre Patrimônio (ROE, na sigla em inglês) de 12%, comparado a 14% do ano anterior.

Lucro líquido de
R\$ 1,5 bilhão

ROE em
12,2%

R\$ 1,0 bilhão
em captações
verdes para
fortalecimento
da agenda
sustentável
no Brasil





Visando impulsionar o negócio de gestão de recursos, o banco BV anunciou uma parceria estratégica com o Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente. Na transação, o Bradesco adquiriu 51% do capital da BV DTVM, que concentra a gestão de recursos de terceiros e a atividade de private banking do BV. A sociedade já nasce com R\$ 41 bilhões de ativos sob gestão e R\$ 22 bilhões sob custódia no private banking.

A BVx, unidade de inovação do BV, atua nas frentes de Corporate Venture Capital (CVC) – parcerias estratégicas – e o BV as a Platform, laboratório de inovação, que tem como missão aprimorar o processo de inovação aberta, gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de startups e criar serviços personalizados para os clientes.

Em 2022, a BVx registrou avanços importantes. Na frente de CVC, mantém parcerias com cerca de 30 empresas inovadoras, enriquecendo o ecossistema, e anunciou uma aliança

estratégica com o Méliuz para oferta de produtos e serviços financeiros integrados à plataforma da empresa; tornou-se sócio minoritário de uma fintech que facilita crédito para pagamento de tratamentos médicos, estéticos ou odontológicos; fechou um acordo de investimento minoritário em uma plataforma que permite pagamentos online por meio de parcelamento de boletos bancários; e realizou um aporte em uma plataforma SaaS (software as a service) líder em agregação de dados, analytics e serviços de Interface de Programação de Aplicação (API, em inglês), que empodera empresas com suas soluções de Open Finance.

O BV as a Platform, que disponibiliza serviços financeiros do banco para outras empresas, desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição – encerrou 2022 com 68 parceiros dos mais variados segmentos, como educação, energia, saúde e e-commerce, conectados

e utilizando os serviços da plataforma.

Seguindo sua meta de financiar ou distribuir em mercado de capitais R\$ 80 bilhões vinculados a compromissos ESG até 2030, o BV colocou no mercado R\$ 15,1 bilhões em recursos verdes, desde 2021, com destaque para Certificados de Depósito Bancário (CDB) relacionados à sustentabilidade, tendo como foco o financiamento de projetos de energia solar. O banco também emitiu sua primeira Cédula de Produto Rural (CPR), instrumento que possibilita o financiamento de R\$ 500 mil para conservação de Mata Atlântica na Reserva Chico Nunes, propriedade localizada em Cruzeiro (SP), na Serra da Mantiqueira.

Ainda como parte do movimento de financiar negócios verdes, o BV anunciou a captação de uma linha de US\$ 50 milhões da International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial no setor privado, para financiar a compra de veículos flex, híbridos e elétricos no Brasil. O BV compensa a emissão

de gases de efeito estufa de sua frota financiada e, desde o início de 2021, ano de lançamento da iniciativa, já compensou 2 milhões de toneladas de CO₂.

Na agenda de diversidade, o banco aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), da ONU Mulheres Brasil e do Pacto Global, com o compromisso de promover práticas de negócios que empoderem mulheres e estimulem a igualdade de gênero. Lançou, no ano, o Conectando Raízes, programa de estágio

exclusivo para pessoas pretas e pardas.

Ainda no âmbito social, o BV seguiu apoiando a ONG Gerando Falcões, que, em 2022, lançou o projeto-piloto do Favela 3D (Digital, Digna e Desenvolvida) na favela Marte, em São José do Rio Preto, que será a primeira do Brasil a ter placas solares e a ser totalmente autossustentável na geração de energia. A energia solar será instalada em mais de 240 casas de alvenaria que serão construídas no lugar das moradias atuais, totalizando mais de mil painéis solares na comunidade.

[Para saber mais sobre o banco BV e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.](#)



Em um ano desafiador, os negócios do BV mostraram resiliência e uma estratégia acertada de diversificação de carteira.

CBA

O futuro é de alumínio.

GRI 3-3 | Resíduos

GRI 3-3 | Mudanças climáticas

GRI 3-3 | Diversidade e inclusão

Em 2022, o setor de alumínio foi marcado, principalmente, por fatores exógenos.

A desaceleração econômica na Europa e a política de Covid-zero na China provocaram queda na demanda da commodity, enquanto houve aumento da oferta, com o processo de restart de operações fechadas em 2021 na China. Essa dinâmica provocou queda dos preços ao longo do ano, enquanto o aumento dos custos, com destaque para soda, coque, piche e energia, pressionou a curva de custos do segmento durante todo o ano.

Em meio a um cenário de volatilidade de câmbio e maior pressão de custos, a CBA foi capaz de amenizar os impactos negativos em função da autossuficiência em energia e por atuar de forma integrada - desde a mineração da bauxita, até a produção de alumínio primário, transformado,

e a atividade de reciclagem. Encerrou o ano com receita líquida de R\$ 8,8 bilhões, aumento de 5% na comparação com o ano anterior e Ebitda ajustado de R\$ 1,6 bilhão, aumento de 6% em relação a 2021.

Dentre as iniciativas realizadas, um dos destaques foi a antecipação do religamento da Sala Forno 3, na Fábrica de Alumínio (SP) que, com nova tecnologia, alcança uma produção com menor emissão de CO₂e. O projeto foi previsto no IPO da CBA em 2021 e está entre as iniciativas desenhadas pela empresa para aumento de produção, refletindo em um incremento de 26 mil toneladas de alumínio na capacidade produtiva, elevando de 350 mil para 376 mil toneladas por ano. Além disso, entrou em operação um forno de alto rendimento para reciclagem na Metalex, aumentando a capacidade de produção de tarugos com alto teor de alumínio reciclado, de 75 mil para 90 mil toneladas por ano.

Também estão incluídas, para os próximos anos, outras iniciativas de aumento da produção de primários, como o religamento da Sala Forno 1, projetos relacionados a incremento de eficiência e expansão da capacidade em reciclagem. Até o final de 2025, a CBA pretende ser capaz de produzir, entre alumínio primário e secundário, mais de 600 mil toneladas por ano.

A empresa concluiu a aquisição da totalidade das ações da Alux do Brasil, uma das principais fornecedoras de alumínio secundário do país. A transação está alinhada à estratégia de longo prazo de ampliar a capacidade de alumínio reciclado e possibilita a entrada da companhia no segmento de ligas secundárias, além de contribuir com o compromisso de produzir alumínio com uma pegada de carbono ainda menor.

Na refinaria, após implementar em 2020 uma caldeira de biomassa





em substituição ao consumo de gás natural e óleo, a empresa passou a ter a menor emissão de carbono do mundo nessa etapa, segundo dados da consultoria CRU. Para a eletrólise, a CBA emite abaixo de 4t CO₂e/t de alumínio líquido, o que também a posiciona como uma produtora de alumínio de baixo carbono. Com isso, lançou o selo Alennium, que permite a todos os clientes que usam produtos da CBA de baixo carbono, a rastreabilidade de um insumo produzido de forma sustentável.

Como parte de seu compromisso com a agenda climática, a CBA teve as suas metas de redução de

emissões de carbono até 2030 aprovadas pelo SBTi. Com isso, tornou-se a primeira produtora de metal primário no mundo a ter seu compromisso corroborado pelo movimento.

Para atingir esses objetivos, além da caldeira de biomassa, a empresa segue modernizando a tecnologia das salas fornos, investindo no aumento de reciclagem e execução do programa de Suprimentos Sustentável.

Em uma iniciativa pioneira no país e no mundo, a CBA emitiu, em parceria com a Reservas Votorantim, o primeiro crédito de carbono do Cerrado a partir de florestas conservadas.

A iniciativa foi viabilizada por meio do Legado Verdes do Cerrado, reserva privada de desenvolvimento sustentável e a primeira área a integrar o projeto REDD+ Cerrado, localizada em Niquelândia (GO), de propriedade da CBA e administrada pela Reservas. O local tem 32 mil hectares, dos quais 11,5 mil serão destinados ao projeto, com capacidade de emissões médias anuais de 50 mil créditos de carbono.

Além disso, pela primeira vez, a CBA foi reconhecida como uma das melhores empresas do mundo em gestão de mudanças climáticas, conquistando a pontuação 'A' no CDP (Carbon Disclosure Project), o que a faz integrar



Como parte de seu compromisso com a agenda climática, a CBA teve as suas metas de redução de emissões de carbono até 2030 aprovadas pelo SBTi.

o grupo de participantes que lideram a lista mundial e a única indústria de alumínio primário no mundo a obter esse resultado. Também foi reconhecida pelos avanços nas frentes ESG, com o ingresso, no primeiro ano como elegível, em todos os índices ESG da B3 – ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), com uma posição de sexto lugar entre 70 empresas que entraram na carteira de 2023, Índice Carbono Eficiente (ICO2) e IGPTW.

Na agenda de diversidade, equidade e inclusão, a CBA triplicou a quantidade de mulheres em cargos de liderança nos últimos anos, passando de 6% em 2017 para 21% em dezembro de 2022.

A inovação e a transformação digital na CBA têm papel importante para o desempenho sustentável e a competitividade do negócio. Em 2022, a empresa lançou o DigitALL, programa de transformação para aceleração da curva de maturidade digital. Entre as iniciativas do DigitALL, merece destaque a criação do Escritório de Inovação

& Digital. A estrutura foi formada para administrar o processo de transformação da empresa e é responsável pela gestão do programa de talentos, da geração de valor, da mudança de cultura e de parcerias/ecossistema.

A CBA conta com elevados padrões de gestão e de governança corporativa. O Conselho de Administração atua de forma 100% independente, sendo assessorado pelos Comitês de Auditoria Estatutário, de Remuneração e Pessoas, de Sustentabilidade e de Finanças.



Saiba mais no Caderno de conteúdo GRI:

GRI 306-3 Resíduos gerados

GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final

Receita líquida de

R\$ 8,8 bilhões

Ebitda ajustado de

R\$ 1,6 bilhão

Emissão do primeiro crédito de carbono do Cerrado

Para saber mais sobre a CBA e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.

Auren

Energia que renova e impulsiona.

GRI 3-3 | Mudanças climáticas
GRI 3-3 | Diversidade e inclusão

Resultado da integração dos ativos de energia da Votorantim e do CPP Investments concluída em março de 2022, a Auren é uma das maiores plataformas de energia renovável do Brasil e é listada no Novo Mercado da B3. Possui 3,1 GW de capacidade instalada 100% renovável e é líder em comercialização de energia, com mais de 750 clientes e amplo portfólio de produtos e soluções. A empresa nasceu com o DNA de investimentos em energia da Votorantim e o comprometimento da Votorantim e do CPP Investments em apoiar o desenvolvimento da geração de energia renovável no Brasil.

Em um ano marcado por melhora do cenário hidrológico e, conseqüentemente, menores preços de energia,

a Auren apresentou resultados robustos, encerrando o período com receita líquida de R\$ 5,8 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 1,8 bilhão. Além disso, a companhia avançou na captura de sinergias após integração dos ativos, no fortalecimento de sua governança corporativa e no desenvolvimento do seu pipeline de projetos, com a diversificação e a flexibilização de geração de energia, aliada à ampliação do portfólio de soluções da comercializadora focada no atendimento das necessidades dos clientes.

Um dos destaques de 2022 foi o início da operação dos 93 aerogeradores do Complexo Eólicos Ventos do Piauí II e III, localizados nos estados do Piauí e de Pernambuco, que possuem capacidade instalada de 409 MW. A entrega seguiu o cronograma e o orçamento previstos, reiterando a capacidade da Auren

em desenvolvimento e implementação de projetos mesmo em um ambiente de pressões inflacionárias.

Em continuidade à estratégia de crescimento baseada na diversificação da matriz e na flexibilização de produção, a Auren aprovou o desenvolvimento dos projetos de geração de energia solar denominados Sol do Piauí – Híbrido e Jaíba V. O projeto Sol do Piauí, de 48 MWac de capacidade instalada, é o primeiro projeto híbrido (energia solar e eólica) em escala comercial do Brasil a obter outorga pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e será construído junto ao Parque Eólico Ventos do Piauí I, com sinergias operacionais de conexão ao sistema de transmissão, de operação e de manutenção do parque. A expectativa é que a operação comercial seja iniciada no terceiro trimestre de 2023.





Por sua vez, o projeto Sol de Jaíba V, de 500 MWac de capacidade instalada e expectativa de início das operações em 2024, será construído no município de Jaíba, no norte do estado de Minas Gerais. Quando finalizada, será uma das maiores usinas fotovoltaicas do país, com escala e com geografia complementares ao portfólio de geração da companhia. A aprovação dos projetos reitera a estratégia da Auren, que visa a geração contínua de valor por meio da criação de uma plataforma líder em energia renovável no Brasil e o compromisso com a alocação responsável de capital.

O ano também foi marcado por avanços importantes na comercializadora da companhia, com aquisições de participações estratégicas na Flora Energia e na Aquarela. A Flora Energia é uma startup que atua no segmento de geração distribuída compartilhada por meio de plataforma de marketplace, que conecta microusinas de geração a clientes finais, oferecendo uma solução tecnológica escalável e que

permite a coleta e o uso de dados de geração e de consumo de energia.

Já a Aquarela é uma scale-up referência no Brasil em análise inteligente de dados e na aplicação de inteligência artificial em empresas de grande porte, nacionais e globais, em diversos setores. Estas aquisições são exemplos do avanço na preparação da Auren para as principais tendências do setor elétrico e reforçam sua ambição em construir um ecossistema de parceiros estratégicos, visando o desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções diferenciadas em energia que atendam aos clientes do mercado livre.

Em outra frente, a empresa iniciou a comercialização de produtos verdes e, em 2022, atingiu a marca de 5,7 milhões de I-RECs, certificados que servem para comprovar que a energia elétrica é proveniente de fonte de energia renovável, e 950 mtCO₂ e de créditos de carbono gerados, oriundos da energia produzida na Usina Hidrelétrica de Porto Primavera e dos parques

Receita líquida de

R\$ 5,8 bilhões

Ebitda ajustado de

R\$ 1,8 bilhão

Primeiro projeto fotovoltaico híbrido do Brasil

eólicos dos complexos Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III, respectivamente.

Como parte do fortalecimento de sua agenda ESG, a Auren passou a integrar o Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade empresarial do mundo, que conta com mais de 18 mil empresas associadas. Como destaque em diversidade, entrou no índice Teva Mulheres na Liderança, ferramenta que monitora dados sobre a presença de mulheres em órgãos de governanças nas empresas brasileiras de capital aberto. A Auren possui 27% das lideranças compostas de mulheres.

Além disso, em 2022, a companhia foi reconhecida pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) com o Troféu Transparência – premiação para as empresas que apresentam as melhores divulgações de suas demonstrações financeiras, e passou a fazer parte do seleto grupo de empresas que compõem o ICO2 Eficiente da B3. A adesão das companhias ao ICO2 B3 demonstra – tanto para o mercado quanto para a sociedade – o comprometimento com a transparência de suas emissões, além de destacar que está preparada para uma economia de baixo carbono.

[Para saber mais sobre a Auren e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.](#)



Um dos destaques de 2022 foi o início da operação dos 93 aerogeradores do Complexos Eólicos Ventos do Piauí II e III, localizados nos estados do Piauí e de Pernambuco.

Nexa

Mineração que muda com o mundo.

GRI 3-3 | Resíduos
GRI 3-3 | Mudanças climáticas
GRI 3-3 | Diversidade e inclusão

As expectativas em torno de uma recessão global derivada do aumento da inflação, da crise energética na Europa e de incertezas quanto à reabertura da economia chinesa trouxeram grande volatilidade para as commodities metálicas em 2022. O preço do zinco subiu 16% em relação ao ano anterior, enquanto o cobre apresentou queda de 6% no mesmo período. Apesar do cenário desafiador, a Nexa apresentou resultados sólidos, com maiores preços e iniciativas endógenas de controle de custos e eficiência operacional, compensando parcialmente o aumento dos preços dos insumos. A receita líquida foi de US\$¹ 3,0 bilhões, aumento de 16% em relação ao ano anterior, enquanto o Ebitda ajustado atingiu US\$ 760,0 milhões, aumento de 2% na comparação com 2021.

¹ A moeda funcional da Nexa é o dólar americano.

No contexto atual das commodities, a companhia reforça sua estratégia de crescimento com foco em:

- I. portfólio otimizado de exploração mineral em zinco e cobre, condizente com as prioridades de investimento da companhia de maneira ágil e atenta às tendências e oportunidades, avaliando constantemente parcerias e diferentes opções de modelos de negócios;
- II. extensão da vida útil das operações de mineração atuais; e
- III. desenvolvimento do pipeline de crescimento, através de um modelo combinado de exploração mineral própria, parcerias e fusões, e aquisições.

A Nexa avançou em sua estratégia de crescimento com o início das operações em Aripuanã. A partir do beneficiamento de 2,2 milhões de toneladas do minério bruto, a produção

Receita líquida de
US\$ 3,0 bilhões

Ebitda ajustado de
US\$ 760 milhões

Compromisso com
zero emissão de
GEE até 2050





é estimada em 120 mil toneladas de zinco equivalente por ano, prevista para atingir o seu pleno potencial no segundo semestre de 2023. Aripuanã é um dos projetos de mineração mais sustentáveis do setor, com disposição de rejeitos a seco e alto índice de reutilização de água no processo produtivo, além de ter 26,8% do seu quadro de funcionários formado por mulheres.

No aniversário de cinco anos de sua oferta pública de ações, a companhia realizou o primeiro Nexa Day, evento no qual compartilhou seus direcionadores estratégicos com o mercado de capitais e apresentou o seu propósito: "Integrar a mineração a um mundo em constante mudança como uma oportunidade para o desenvolvimento sustentável". A Nexa continuará focada no controle de custos, eficiência,

geração de caixa e melhores práticas ESG.

Como um importante passo em sua jornada ESG, a companhia publicou seus compromissos alinhados aos desafios do mundo até 2030. Definiu suas metas ESG em nove grandes temas: mudanças climáticas; capital natural; produção responsável; legado social; direitos humanos; saúde; pessoas e cultura do



Como um importante passo em sua jornada ESG, a companhia publicou seus compromissos alinhados aos desafios do mundo até 2030.

trabalho; integridade; e responsabilidade ESG. A companhia estabeleceu o compromisso de reduzir em 20% as emissões diretas (escopo 1) até 2030, atingir a neutralidade de emissões em 2040 e zerar as emissões líquidas (net zero) de gases de efeito estufa (GEE) até 2050. A prioridade é promover o desenvolvimento sustentável, aumentar a diversidade e a inclusão, promover continuamente a saúde, a segurança e o bem-estar das pessoas e deixar um legado positivo.

Na construção de um legado social e com um olhar voltado para o futuro, a Nexa continua a investir nas comunidades onde atua, promovendo o desenvolvimento sustentável e cuidando da saúde, da segurança e do bem-estar das pessoas. Em Paracatu (MG), a empresa tem se dedicado a realizar projetos de educação e qualificação profissional, viabilizando ações para melhoria da

educação pública por meio do aprimoramento das práticas de gestão educacional e escolar, e da mobilização social das comunidades, bem como diagnosticando e implementando cursos profissionalizantes de acordo a necessidade local.

Como parte da agenda de diversidade, a Nexa se comprometeu publicamente a aumentar a participação feminina na força de trabalho para 30% até 2030. Adicionalmente, iniciou uma parceria com o Artemis Project, iniciativa da aceleradora canadense Women on the Move, que tem o objetivo de fomentar uma maior participação de mulheres empreendedoras como fornecedoras na mineração, trazendo mais inovação e diversidade para a indústria. O projeto se une a outras iniciativas da empresa em prol do empoderamento feminino, como o Women in Mining, no Brasil e no Peru.

Para saber mais sobre a Nexa e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.



Saiba mais no Caderno de conteúdo GRI:

GRI 306-3 Resíduos gerados

GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final

Citrosuco

Nutrir a vida, vivendo legados.

GRI 3-3 | Uso do solo e defensivos agrícolas

GRI 3-3 | Mudanças climáticas

GRI 3-3 | Diversidade e inclusão

Na safra 2021/2022 (compreende o período entre julho de 2021 e junho de 2022), o preço internacional do suco de laranja apresentou movimento de alta decorrente da redução da oferta global de suco e ingredientes derivados, devido ao impacto do greening (doença que vem impactando os pomares cítricos) na América do Norte e em decorrência de secas e geadas no cinturão paulista. Apesar disso, o volume de exportação do suco de laranja brasileiro atingiu um crescimento de 5,3%, de acordo com a Secretaria brasileira de Comércio Exterior e com a CitrusBR. Mesmo nesse

cenário, foi capaz de suprir a demanda dos clientes e registrou uma receita líquida de US\$¹ 1,2 bilhão e de US\$ 138 milhões, aumento de 16,3% e 11,7%, respectivamente, com relação à última safra.

Com espírito inovador e diversificando seu portfólio, a Citrosuco lançou uma nova unidade de negócios especializada no desenvolvimento de ingredientes naturais: a Evera. Os produtos serão desenvolvidos a partir do aproveitamento integral da fruta e ofertados para indústrias de múltiplos setores, principalmente alimentos e bebidas. A capacidade de aproveitamento integral da fruta e a expansão de novas soluções para o mercado é um diferencial e a Evera amplia os horizontes da companhia.

Receita líquida de
US\$ 1,2 bilhão

Ebitda de
US\$ 138 milhões

Publicação dos
Compromissos
ESG até 2030
e superação de
metas no 1º ano
de implementação

¹ A moeda funcional da Citrosuco é o dólar americano.





Em linha com seu propósito sustentável, a Citrosuco publicou os Compromissos ESG até 2030. Os seis compromissos são sobre temas materiais: água, carbono, biodiversidade, gestão social, diversidade e cadeia de valor sustentável. Até o fim da década, 100% da cadeia de suprimento de frutas adotará práticas sustentáveis certificadas de acordo com plataformas internacionais – atualmente, as 25 fazendas que representam a produção própria da Citrosuco já têm nível ouro pela Sustainable Agriculture Initiative Platform, que representa o nível mais alto das melhores práticas de sustentabilidade para a agricultura. A governança de implementação dos Compromissos ESG da companhia é conduzida mediante comitês, sendo que a liderança elegível de remuneração variável tem metas atreladas aos temas ESG.

No primeiro ano de implementação, a empresa superou resultados nos seis compromissos assumidos, com entregas intermediárias que sustentam as ambições

ESG de longo prazo. No tema carbono, por exemplo, a companhia tem o pipeline de descarbonização até 2030, tendo transição energética térmica e elétrica como pilares centrais.

Na safra, a Citrosuco concluiu uma operação de empréstimo atrelada a metas ESG no valor de US\$ 150 milhões, visando reforçar o fluxo de caixa e desenvolver novos projetos de inovação, de modernização industrial e de eficiência nas operações. O empréstimo está relacionado a compromissos como a redução de 10% das emissões de carbono e o atingimento de 75% de fornecimento de laranja baseado em certificações socioambientais até 2025.

Reafirmando seu comprometimento com a redução de emissões e a mitigação de impactos relacionados às mudanças climáticas, a empresa também evoluiu para nota A- no CDP, posição acima do setor global de alimentos e bebidas. Em 2021, no seu primeiro ano como respondente, a companhia tinha sido nota B. A Citrosuco obteve também o selo ouro na plataforma

Ecovadis, rating global sobre as melhores práticas em sustentabilidade corporativa.

A companhia também aderiu ao Movimento Ambição Net Zero e ao Movimento Transparência 100%, iniciativas do Pacto Global da ONU que visam desafiar e apoiar empresas para endereçar a emergência climática e melhores padrões de governança corporativa. Com seu compromisso de manter uma governança robusta e sempre com alta diligência, atualizou o seu Código de Conduta, que mantém princípios e diretrizes atualizados diante dos desafios atuais.

Como parte da sua agenda social, a Citrosuco possui a meta de ter ao menos 30% dos cargos de liderança ocupados por mulheres e pessoas negras até 2030, partindo de um baseline de 16% em 2020. Na safra 2021/2022, atingiu o patamar de 19% de mulheres em posições de liderança, evoluindo no tema de diversidade, equidade e inclusão. A companhia manteve seu compromisso social e investiu

R\$ 3,1 milhões em 27 projetos que contemplam educação, cidadania e geração de renda em 17 territórios de atuação no estado de São Paulo.

Os constantes investimentos em tecnologia agrícola, manejo eficiente e telemetria são destaques das operações agrícolas e logísticas e levaram a companhia a assinar um acordo de cooperação técnica com a New Holland Agriculture, empresa fabricante de implementos agrícolas, por meio do qual novas oportunidades de

automação e escalabilidade serão realizadas. Nas operações industriais no Brasil e terminais ao redor do mundo, projetos de modernização, transição energética e competitividade foram alocados, assegurando, por exemplo, 100% de energia renovável rastreável na operação de Ghent, na Bélgica.

Diante de um ano-safra desafiador, a companhia manteve sua estratégia financeira, de diversificação e de inovação e avançou em uma agenda ESG robusta.

[Para saber mais sobre a Citrosuco e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.](#)



A Citrosuco realiza constantes investimentos em tecnologia agrícola, manejo eficiente e telemetria.

CCR

Mobilidade Humana

Em 2022, a Votorantim concluiu a aquisição de participação adicional na CCR. Como resultado, passou a deter 10,3% das ações da empresa e entrou no bloco de controle, junto a outros três acionistas. A CCR é líder do setor de infraestrutura no Brasil, atuando na concessão de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos.

Essa liderança se traduziu em cerca de 2 milhões de passageiros transportados diariamente, durante 2022, nos sistemas de metrô, barcas e VLT (veículo leve sobre trilhos). O fluxo de veículos equivalentes¹ nos mais de 3,6 mil quilômetros de rodovias administradas pela empresa foi de 1,1 bilhão. Já os 20 aeroportos geridos no Brasil e no exterior receberam 33 milhões de passageiros em todo o período.

Em um ano marcado pela pressão de custos e aumento da inflação, a CCR demonstrou a importância de um portfólio balanceado, registrando R\$ 17,6 bilhões em receita líquida, 57,2% superior ao ano anterior. Já o Ebitda ajustado foi de R\$ 12,1 bilhões, 72,7% acima do registrado em 2021, com um lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões. A prorrogação de contratos de concessão de rodovias e o aumento do tráfego de veículos e da mobilidade dos passageiros, em consequência da retomada das atividades presenciais após o encerramento de medidas de isolamento social, foram essenciais para os resultados demonstrados no período.

Entre os destaques de 2022, estão as prorrogações de contratos de concessões de rodovias relevantes administradas pela CCR no estado de São Paulo:

Receita líquida de
R\$ 17,6 bilhões

Ebitda ajustado de
R\$ 12,1 bilhões

Integra as
carteiras do
Índices ISE e ICO2
da B3 pelo 12º
ano consecutivo

¹ Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Portfólio com abordagem de longo prazo





AutoBAn, ViaOeste, SPVias e Renovias. Além disso, o início da operação de outras concessões também aumentou o prazo médio do portfólio de ativos da companhia: CCR RioSP (Rodovia Presidente Dutra/BR-116 e Rodovia Rio-Santos/BR-101), concessão dos trens da ViaMobilidade Linhas 8 e 9 e 15 aeroportos das regiões sul, sudeste e central do Brasil.

No âmbito da sua governança, a CCR promoveu a reestruturação de seu processo decisório para aumentar a autonomia e agilidade na tomada de decisões e aprovou seu planejamento estratégico de ambição até 2025, embasando os desafios e prioridades que definem o mandato de atuação da diretoria: estrutura do management forte e coesa; plano estratégico com visão ampliada na definição da ambição; disciplina de capital, sustentabilidade do negócio e crescimento qualificado; modelo de remuneração transparente; alinhamento da cultura – sustentação da prestação de serviço de qualidade; cuidado com

clientes e funcionários; segurança como condição de existência; governança forte; e contribuição à sociedade e ao meio ambiente.

Ainda dentro do mandato de atuação da diretoria, a estratégia ESG da companhia é acompanhada de maneira transversal sob a gestão da Vice-Presidência de Governança, Riscos e Compliance, também responsável pela condução da agenda. Em 2022, na composição da remuneração variável dos executivos, foram estabelecidas 11 metas atreladas à sustentabilidade.

No seu compromisso de descarbonização, a CCR submeteu sua proposta de meta de redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) ao SBTi que está em fase de aprovação. A companhia também investirá em transporte de baixa emissão de carbono a partir dos recursos obtidos com uma das maiores emissões de debêntures de infraestrutura verde ocorrida no mercado de capitais brasileiro, com certificação de debênture sustentável.

Desde 2012, a CCR divulga seu Inventário de Emissões de GEE seguindo o Programa Brasileiro GHG Protocol, obtendo Selo Ouro por nove anos consecutivos. Já no CDP, manteve a nota B por sua transparência na publicação de inventários de GEE para os investidores. Outra ação em relação ao clima foi a adesão ao Movimento Ambição Net Zero, do Pacto Global da ONU no Brasil.

Em seu compromisso com o gerenciamento de fornecedores, a CCR realiza anualmente o Programa de Excelência de Fornecedores, que busca consolidar e fortalecer a cadeia de suprimentos da companhia, a partir de critérios claros, em eixos temáticos relevantes. O processo de avaliação envolve governança própria, com a participação de áreas internas e parceiros. No pilar ESG, o Programa utiliza a metodologia EcoVadis, plataforma de avaliação e classificação de sustentabilidade empresarial globalmente reconhecida. Em 2022, aproximadamente 200 fornecedores nas categorias de tecnologia, atendimento pré-hospitalar/resgate, obras,

projetos, conservação e consultoria participaram das etapas de avaliação.

A agenda de diversidade e inclusão é outro pilar estratégico para a CCR, que estruturou ações como a implementação da Comissão de Diversidade e Inclusão, com o objetivo de fomentar a escuta, a troca e o aprendizado para impulsionar iniciativas que contribuam para o avanço do tema. A Comissão é composta por funcionários de diferentes áreas, posições e marcadores identitários diversos. Com o objetivo de aumentar a ocupação de mulheres em cargos de

liderança, a CCR tem como meta, em 2023, preencher 60% de vagas de posições de média e alta liderança por mulheres.

A companhia mantém, ainda, o Instituto CCR, com iniciativas em cultura, educação, esporte e saúde aplicadas nas regiões em que operam as concessões. Os números do ano mostram que 2 milhões de pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente pelo Instituto, que investiu R\$ 49,0 milhões, entre verba direta e oriunda de incentivo fiscal, em projetos desenvolvidos em 436 municípios brasileiros.

A CCR tem aumentado seu reconhecimento como exemplo de empresa sustentável, inclusive integrando pela 12ª vez consecutiva o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e o ICO2 (Índice de Carbono Eficiente) da B3. Estes índices são compostos pelas empresas que estão avançando em seus compromissos com a agenda ESG e com a redução das emissões de GEE.

[Para saber mais sobre a CCR e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.](#)



A CCR transportou cerca de 2 milhões de passageiros diariamente, durante 2022, nos sistemas de metrô, barcas e VLT.

Acerbrag

Alma para construir o futuro.

O cenário macroeconômico na Argentina apresenta-se bastante desafiador para o setor industrial. Em 2022, a inflação aproximou-se de 100% no ano. Além disso, a escassez de dólares pelo Banco Central da Argentina fez com que o governo aumentasse as restrições para o fluxo cambial, dificultando as importações.

Além da complexidade do cenário macroeconômico, houve queda na demanda por aços longos no país, especialmente no segundo semestre de 2022. No entanto, mesmo em um cenário desafiador, a Acerbrag registrou em seu desempenho financeiro no ano: receita líquida de R\$ 2,4 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 668 milhões, que, na comparação com o ano anterior, representam aumentos de 14% e 12%, respectivamente. O volume de vendas e de produção

atingiram recorde histórico, com 330 mil toneladas vendidas e 329 mil toneladas produzidas no ano.

O modelo de gestão da Acerbrag, capaz de tomar decisões rápidas e assertivas em um país em uma situação econômica complexa, além do foco na estabilidade operacional e no controle de custos, foi fundamental para alcançar esses resultados positivos. Também contribuíram os constantes treinamentos com as lideranças operacionais e os investimentos da empresa em modernização e infraestrutura, que totalizaram R\$ 14 milhões.

Em sua estrutura de governança, a Acerbrag também conta com o Comitê do Aço – integrado por um executivo da Votorantim, um conselheiro da Votorantim e um membro da quinta geração da família – que acompanha o negócio, apoiando-a nas tomadas de decisões.

Receita líquida de

**R\$ 2,4
bilhões**

Ebitda ajustado de

**R\$ 668
milhões**

Recorde de
produção de

**329 mil
toneladas**



No ano, a Acerbrag ainda lançou sua nova marca, que passou a dialogar com a arquitetura de marca da Votorantim.

Com o suporte do Instituto Votorantim, apoiador das empresas do portfólio nos temas sociais, a Acerbrag deu continuidade ao seu plano de desenvolvimento social com foco principal na educação, no apoio às escolas técnicas públicas, realizando ciclos de treinamentos para os alunos do último ano do ensino médio, em Bragado – Argentina. Vale destacar que, em 2022, por meio de um aporte maior de recursos e com o apoio da Fundação

Ler, também foi possível atender 100% das escolas de gestão pública do distrito de Bragado (tanto em áreas urbanas quanto rurais), beneficiando 1.747 crianças dos primeiro, segundo e terceiro anos do ensino primário. A empresa também manteve o apoio ao Modelo das Nações Unidas no treinamento de jovens líderes.

Uma iniciativa ambiental de destaque foi o lançamento de um programa de economia circular, um sistema sustentável que contribui com a sociedade e o planeta. Nesse sentido, a Acerbrag, com o apoio de funcionários, fornecedores

e da comunidade local, vem fazendo o consumo responsável dos recursos utilizados no processo produtivo, além de reintroduzir na economia grande parte dos materiais descartados, como madeira, plásticos, papel e subprodutos da fabricação do aço.

[Para saber mais sobre a Acerbrag e seus compromissos ESG, clique no ícone acima.](#)



A Acerbrag, com o apoio de funcionários, fornecedores e da comunidade local vem fazendo o consumo responsável dos recursos utilizados no processo produtivo, além de reintroduzir na economia grande parte dos materiais descartados.

Altre

Além do Real Estate.

Constituída no fim de 2020 como a plataforma de investimentos imobiliários da Votorantim, a Altre avançou em diversas frentes em 2022. Um dos destaques foi o credenciamento pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da Altre Gestora de Investimentos Imobiliários. Dessa forma, a gestora já está autorizada a iniciar sua operação e poderá constituir fundos, o que lhe abre um maior leque de possibilidades para estruturar novos investimentos com capital de terceiros.

Com cerca de R\$ 2,5 bilhões em ativos imobiliários, a empresa tem hoje cinco projetos no portfólio, sendo dois de desenvolvimento urbano (Votorantim/SP e em Paulista/PE); e três com perfil de renda (Properties): Atlas Office Park, Spark

e Alto das Nações, todos em São Paulo.

O Spark, complexo multiuso da Altre localizado na Vila Leopoldina (SP), tornou-se um espaço de atração de empresas de tecnologia, em especial fintechs e empresas do ecossistema de inovação. É uma área de 107 mil m², que conta com um projeto urbanístico de revitalização em andamento que vem sendo desenvolvido sob três pilares: sustentabilidade socioambiental; urbanismo para as pessoas; e tecnologia e inovação. Neste sentido, uma das etapas de implantação do novo projeto é a reutilização das edificações existentes por meio de um processo de retrofit nos antigos galpões da Metalúrgica Atlas e que projeta o bairro da Vila Leopoldina, que durante décadas foi marcado pela vocação industrial, para se consolidar como o novo endereço de inovação em São Paulo.

100%
de ocupação
no complexo
multiuso Spark e
97% no
Atlas Office Park

**Prospectando
oportunidades
de investimentos
no exterior**



No mesmo complexo, o Atlas Office Park, um empreendimento também administrado pela Altre, atingiu taxa de ocupação de 97%, superior ao de outras regiões focadas no segmento de escritórios corporativos em São Paulo. O conjunto de quatro torres corporativas é sede de 19 empresas. A área de conveniência conta com restaurantes, cafés, farmácia, salão de beleza, entre outros.

Em comum, os projetos da Altre trazem os conceitos de cidades inteligentes, tendo como base as certificações de sustentabilidade LEED ND (Leadership in Energy and Environmental Design Neighborhood

Development), que tem como objetivo desenvolver bairros sustentáveis, compactos, amigáveis aos pedestres, com usos mistos, densidades equilibradas e sistemas variados altamente conectados, e a certificação Fitwel, com foco na resiliência do projeto, saúde e bem-estar das pessoas.

O Vivalegro, primeiro lançamento da Altre no segmento de desenvolvimento urbano, localizado na cidade de Votorantim, em São Paulo, já teve 95% das unidades vendidas, incluindo os lotes mistos e comerciais. As obras estão avançadas, com mais de 60% executadas, e o projeto será entregue

em 2023. O projeto de Paulista, no estado de Pernambuco, que contempla um empreendimento de uso misto (residencial e comercial), obteve avanços importantes nos processos de licenciamento e possui previsão de ser lançado ainda em 2023.

Em 2023, a Altre iniciará seus investimentos no exterior com foco nos Estados Unidos. Por meio de parcerias locais, a empresa espera encontrar oportunidades de investimentos em escritórios, logística e multifamiliy. Com isso, a Altre contribuirá com a estratégia da Votorantim de ampliar sua presença em mercados desenvolvidos.



Com cerca de R\$ 2,5 bilhões em ativos imobiliários, a empresa tem hoje cinco projetos no portfólio, sendo dois de desenvolvimento urbano e três com perfil de renda.

23S Capital

Impulsionando o crescimento de empresas brasileiras.

Em 2022, Votorantim e Temasek lançaram uma parceria estratégica, com um fundo de R\$ 3,6 bilhões para explorar novas oportunidades de investimento no Brasil. Assim, nasceu a 23S Capital, uma plataforma com foco em investimentos de longo prazo e na geração de valor sustentável. A parceria representa a convergência entre conhecimento local, competências setoriais,

rede global de conexões e capacidade financeira para fomentar a próxima geração de empresas brasileiras.

A Temasek é uma empresa global de investimentos com sede em Singapura. Investe em setores como serviços financeiros, transporte e indústria, telecomunicações, mídia e tecnologia, bens de consumo e imóveis, bem como ciências e agronegócio. Com 12 escritórios em todo o mundo, possui US\$ 297 bilhões¹ de ativos sob gestão.

Fundo de
R\$ 3,6 bilhões
para investimento em empresas de alto crescimento

Capacidade financeira para fomentar a próxima geração de empresas brasileiras

¹ Em 31 de março de 2022.



A estratégia de investimento foca em temas associados às tendências seculares que ocorrem no Brasil e no mundo, com ênfase em empresas de alto crescimento, com modelos de negócios sustentáveis e times sólidos, em diversos segmentos da economia.

Com escritório localizado em São Paulo, os desafios da 23S Capital, em 2022, foram relacionados à estruturação

de sua governança, estratégia e prospecção de oportunidades. Para 2023, a expectativa é investir em empresas e teses aderentes ao mandato de investimento e acompanhá-las em suas jornadas de crescimento.

Em março de 2023, o fundo concluiu seu primeiro investimento na Ademicon, maior administradora independente de consórcio do Brasil em créditos ativos.

[Para saber mais sobre a 23S Capital, clique no ícone acima.](#)



Time da
23S Capital.

Reservas Votorantim

Soluções baseadas na natureza.

GRI 3-3 | Biodiversidade
GRI 3-3 | Mudanças climáticas

Em 2022, a Reservas Votorantim teve atuação com foco no desenvolvimento de projetos para a economia verde que extraiam valor da floresta em pé e conciliem conservação ambiental e geração de receita com estratégias ESG. As principais atuações da Reservas Votorantim estão em prover soluções para déficit de reserva legal; expertise no uso múltiplo da terra; restauração ecológica; mercados de crédito de carbono e biodiversidade. A companhia tem aproximadamente 80 mil hectares de territórios sob gestão, nos quais desenvolve negócios sustentáveis, de acordo com o conceito de múltiplo uso da terra.

O mercado de carbono é um segmento ainda incipiente no Brasil, mas promissor,

e a empresa tem concentrado seus esforços para destravar novas fronteiras fora da Amazônia. Hoje a Reservas Votorantim lidera dois projetos pioneiros nessa vertente: o REDD+ Cerrado e o PSA Mata Atlântica.

O primeiro, desenvolvido em parceria com a CBA, certificou, de forma inédita, um projeto de REDD+ do Cerrado brasileiro. A iniciativa foi possível pelo trabalho desenvolvido no Legado Verdes do Cerrado, reserva privada localizada em Niquelândia (GO), e administrada pela Reservas Votorantim, que obteve certificação de 11,5 mil hectares para emissão de 316 mil créditos de carbono, do período de 2017 a 2021. O projeto tem entre seus principais objetivos promover a conservação da biodiversidade do local.

Certificação do primeiro projeto de **REDD+ do Cerrado brasileiro**

PSA-Carbonflor: lançamento de metodologia inédita para viabilizar o pagamento por serviços ambientais, incluindo carbono



reservas VOTORANTIM

Já na Mata Atlântica, a Reservas Votorantim liderou um estudo para viabilizar créditos de carbono por meio de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o que inclui a valorização da biodiversidade e os serviços ecossistêmicos das áreas conservadas. A nova metodologia, chamada PSA-Carbonflor, é pensada na realidade e na legislação brasileira, em seus biomas e particularidades fundiárias. Foi apresentada em dezembro de 2022 na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15), em Montreal, no Canadá, após ficar disponível para consulta pública ao longo de dois meses

e contar com o apoio de especialistas e pesquisadores do Brasil e do exterior.

Dentro do seu modelo de gestão, a Reservas Votorantim também busca aprofundar-se na riqueza de biodiversidade das reservas que administra para traçar as melhores estratégias de conservação da floresta e geração de receita e valor compartilhado. Nesse sentido, uma promissora frente de atuação é a bioprospecção. Através da pesquisa científica, identifica os potenciais da floresta na geração de princípios ativos para medicamentos, fragrâncias e sabores para as indústrias de cosméticos e de alimentos.

Esses estudos já vêm sendo realizados no Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do país, com 31 mil hectares.

A Reservas Votorantim também atua com o objetivo de levar a mata nativa de volta aos centros urbanos com projetos de restauração ecológica. Para isso, conta com os Centros de Biodiversidade das reservas que administra, com capacidade produtiva de 450 mil plantas por ano de espécies da Mata Atlântica e do Cerrado. Empresas que buscam ações de compensação de carbono podem usar essas mudas para projetos de reflorestamento.



A Reservas Votorantim conta com Centros de Biodiversidade com capacidade produtiva de 450 mil plantas por ano de espécies da Mata Atlântica e do Cerrado.

Como parte do seu leque de soluções baseadas na natureza, oferece projetos de restauração ecológica para empresas interessadas em realizar plantios compensatórios (vinculados a processos ambientais) ou voluntários. Um desses projetos é a recuperação de uma área de aproximadamente 164 hectares do Parque Estadual do Jurupará, em São Paulo, que faz parte do Programa Nascentes, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo.

As plantas produzidas nos Centros de Biodiversidade também têm sido comercializadas junto a produtores rurais. Em outra frente, a Reservas Votorantim atua junto a produtores rurais que possuem déficit de reserva legal. Por meio de um contrato de arrendamento, a empresa oferece a eles a compensação nas áreas do Legado Verdes do Cerrado ou Legado das Águas. Em 2022, a Reservas compensou cerca de 500 hectares de reserva legal.

Para saber mais sobre a Reservas Votorantim, clique no ícone acima.



Saiba mais no Caderno de conteúdo GRI:

GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados

GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização



Escritório da Reservas Votorantim em São Paulo (SP).

Caderno de Conteúdo da GRI

Empregados

[GRI 2-7]

	Homens	Mulheres	Número de empregados
Votorantim	33	36	69
Votorantim Cimentos	10.887	2.202	13.089
banco BV	2.519	2.157	4.676
CBA	5.533	1.106	6.639
Auren Energia	302	157	459
Nexa	4.698	926	5.624
Citrosuco	8.343	2.879	11.222
Acerbrag	679	76	755
Altre	10	7	17
23S Capital	3	1	4
Reservas	17	25	42
Total	33.024	9.572	42.596

Trabalhadores que não são empregados

[GRI 2-8]

	Trabalhadores que não são empregados
Votorantim	16
banco BV	4.428
CBA	3.314
Auren Energia	28
Nexa	12.391
Citrosuco	103
Altre	3
23S Capital	6
Reservas	63
Total	20.352

Valor econômico direto gerado e distribuído

[GRI 201-1]

Composição do valor adicionado (R\$/milhões)	2022	2021
Valor econômico direto gerado		
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	60.764	56.586
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	928	46
Reversão (complemento) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	13	68
Total de Receitas	61.705	56.700
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(36.050)	(31.516)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(936)	(887)
Impairment	51	559
Valor adicionado bruto	24.770	24.856
Depreciação, amortização e exaustão	(3.983)	(3.638)
Valor adicionado líquido produzido	20.787	21.218
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	1.495	585
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	8.610	9.695
Total valor adicionado recebido em transferência	10.105	10.280
Valor adicionado total a distribuir	30.892	31.498

Composição do valor adicionado (R\$/milhões)	2022	2021
Distribuição do valor adicionado		
Pessoas e encargos	5.506	5.261
Remuneração direta	3.469	3.373
Benefícios	1.270	1.151
Encargos sociais	767	737
Impostos, taxas e contribuições	9.102	10.388
Federais	4.031	4.645
Estaduais	4.392	4.089
Municipais	27	23
Tributos diferidos	652	1.631
Remuneração de capitais de terceiros	10.797	8.729
Despesas financeiras	10.248	8.351
Aluguéis	549	378
Remuneração de capitais próprios	5.487	7.120
Dividendos	-1.138	-2.712
Participação dos acionistas não controladores	701	720
Lucros (prejuízos) retidos	5.908	8.877
Prejuízo líquido de operações descontinuadas	16	235
Valor adicionado distribuído	30.892	31.498

Comunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

[GRI 205-2]

Comunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		
	Total	%
Órgãos de governança	7	100%
Empregados	88	78%

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

[GRI 205-3]

	2020	2021	2022
Número total de casos confirmados em que empregados próprios foram punidos ou demitidos	1	0	0
Rescisão ou não renovação de contratos com fornecedores	0	0	0
Envolvimento em inquéritos e/ ou processos judiciais por possível envolvimento em casos de corrupção	0	0	0
Número total dos casos confirmados de corrupção	1	0	0

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

[GRI 206-1]

	2020	2021	2022
Votorantim Cimentos	35	37	46
banco BV	0	0	0
CBA	0	0	0
Auren Energia	0	0	0
Nexa	0	0	0
Citrosuco	0	0	0
Acerbrag	0	0	0
Reservas Votorantim	/	/	0

Consumo de energia dentro da organização

[GRI 302-1]

Consumo de energia dentro da organização (GJ)	2020	2021	2022
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis	118.886.077	113.330.757,48	98.073.373,90
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	34.097.044	24.869.676,18	33.811.510,69
Consumo de eletricidade	–	–	37.895.041,91
Consumo total de energia dentro da organização	187.939.854	193.966.517,38	169.779.926,49

Consumo de energia fora da organização

[GRI 302-2]

Consumo de energia fora da organização (GJ)	2022
Consumo total de energia fora da organização	29.800.184,68

Nota: O total reportado pela Nexa para o indicador é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis para consulta em seu relatório individual.

Captação de água

[GRI 303-3]

Captação de água (m³)	2020	2021	2022
	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Água de superfície	66.713.345,4	72.941.506,5	74.603.125,7
Água subterrânea	168.638.722,6	105.817.843,9	132.876.964,8
Água do mar	-	-	3.057.820,9
Água produzida	-	-	43.894.360,4
Água de terceiros	740.171,8	622.064,9	414.337,7
Água pluvial	-	-	20.106,5
Outras fontes	-	-	26.224,00
Total de água captada, por fonte	236.092.239,8	179.381.415,3	254.892.939,8
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	-	-	72.441.383,2
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	-	-	148.145.148,4
Total de água captada, por tipo	-	-	220.586.531,6

Captação de água (m³)	2022
	Áreas com estresse hídrico
Água de superfície	6.279.317,00
Água subterrânea	553.865,00
Água do mar	0,00
Água produzida	16.623.718,00
Água de terceiros	200.683,00
Água pluvial	0,00
Outras fontes	26.224,00
Total de água captada	23.683.807,00

Descarte de água

[GRI 303-4]

Descarte de água (m ³)	2020	2021
	Todas as áreas	Todas as áreas
Descarte total de água	201.855.720,40	167.107.632,00

Descarte de água (m ³)	2022
	Todas as áreas
Água de superfície	192.059.058,3
Água subterrânea	5.672.093,3
Água do mar	1.864.185,5
Água de terceiros e o volume do total enviado para uso de outras organizações, se aplicável	74.206,4
Descarte total de água	199.669.543,5

Tipos de da água descartada (m ³)	2022
	Todas as áreas
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	55.000.930,8
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	143.076.839,3
Descarte total de água, por tipo	198.077.770,1

Consumo de água

[GRI 303-5]

Consumo de água (m ³)	2022
Todas as áreas	57.217.871,76
Áreas de estresse hídrico	6.874.758,00

Biodiversidade

[GRI 304-1]

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Localização	Municípios de Miracatu, Juquiá e Tapiraí, inserida no Vale do Ribeira, região sul do estado de São Paulo, Brasil
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas	Reserva Legado das Águas
Posição em relação à área de proteção ambiental	Dentro da área
Tipo de operação	Turismo de natureza, pesquisa científica, desenvolvimento sustentável, educação ambiental envolvendo uso público
Tamanho da unidade operacional em hectare (ha)	31.000
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	O Legado das Águas abriga cerca de 65 espécies presentes em categorias de ameaça ou quase ameaça discriminadas pelas listas estadual (Governo do Estado de São Paulo), nacional (Ministério do Meio Ambiente) e global (União Internacional para a Conservação da Natureza)

[GRI 304-3]

Habitats protegidos ou restaurados

Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (ha)	31.000
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado	Municípios de Miracatu, Juquiá e Tapiraí, no Vale do Ribeira, região sul do estado de São Paulo, Brasil
Se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Há participação de terceiros em estudos envolvendo fauna e flora que dão base à ações de conservação baseadas no conhecimento gerado em biodiversidade
Status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	A unidade encontra-se em sua maior parte em alto grau de preservação e máxima expressão local, caracterizadas por vegetação em estágio primário.

[GRI 304-4]

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

Área: Reserva Legado das Águas

Criticamente ameaçadas de extinção	2
Ameaçadas de extinção	8
Vulneráveis	44
Quase ameaçadas	32
Pouco preocupantes	1.655

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) (tCO₂e)

[GRI 305-1]

Empresa	2020			2021			2022		
	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas
Acerbrag	-	-	-	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	38.427,60	0,00	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	163.140,00	0
Votorantim Cimentos	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	20.692.288,40	1.322.730,70	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	25.097.870,00	1.524.961,20	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	23.436.710,60	1.777.254,80
CBA	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆	1.063.942,10	2.267,90	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-SF ₆	1.158.573,40	2.719,10	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆	1.357.321,99	2.852,02
Auren	-	-	-	-	-	-	CO ₂ - CH ₄ - N ₂ O - HFCs - PFCs - SF ₆	12.921,13	14.618,79
Nexa	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs	252.649,10	168.360,90	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-SF ₆ -NF ₃	264.733,50	150.081,00	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆ -NF ₃	208.472,90	127.120,92
Total	-	22.008.879,60	1.493.359,50	-	26.559.604,50	1.677.761,30	-	25.178.566,62	1.921.846,53

Nota: O total reportado pela Nexa para o indicador é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis para consulta em seu relatório individual.

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (tCO₂e)

[GRI 305-2]

Empresa	2020			2021			2022		
	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas	Gases incluídos no cálculo	Emissões (com base na localização)	Emissões (com base no mercado)
Acerbrag	-	-	-	CO ₂ -CH ₄	135.365,41	0,00	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	117.820,00	117.820,00
Votorantim Cimentos	CO ₂	537.363,68	0,00	CO ₂	780.075,88	0,00	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	634.293,77	-
CBA	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆	72.495,83	266.229,44	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆	6.988,66	369.538,75	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	277.855,27	6.758,79
Auren	-	-	-	-	-	-	CO ₂	27,81	-
Nexa	CO ₂	434.465,94	0,00	CO ₂	7.780,93	-	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆ -NF ₃	445.660,70	12.968,40
Total		1.044.325,45	266.229,44		930.210,88	369.538,75		1.475.657,55	137.547,19

Nota: O total reportado pela Nexa para o indicador é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis para consulta em seu relatório individual.

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) (tCO₂e)

[GRI 305-3]

Empresa	2020			2021			2022		
	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas
Acerbrag	-	-	-	-	-	-	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	42.035,00	0
Votorantim Cimentos	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	249.060,70	30.661,00	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	5.158.605,20	30.297*	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	4.192.704,53	28.685,00
CBA	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆	22.232,30	2.602,50	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆	2.200.354,09	11.466,01	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	1.378.513,04	12.835,55
Auren	-	-	-	-	-	-	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	52.881,71	66,96
Nexa	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O	86.276,20	5.136,40	CO ₂	58.483,10	0,00	CO ₂ -CH ₄ -N ₂ O-HFCs-PFCs-SF ₆ -NF ₃	47.522,28	2.911,97
Total		357.569,20	38.399,90		7.417.442,39	41.763,01		5.713.656,56	44.499,48

*GRI 2-4: Os valores de emissões biogênicas da Votorantim Cimentos para o ano de 2021 foram rerepresentados por motivo de correção identificada para o período.

Nota: O total reportado pela Nexa para o indicador é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis para consulta em seu relatório individual.

Resíduos

[GRI 306-3, 306-4, 306-5]

Resíduos gerados	2022
	Consolidado (t)
Resíduos não perigosos (Classe II)	1.675.444,35
Resíduos perigosos (Classe I)	134.977,21
Total	1.810.421,56
Resíduos não destinados para disposição final	Consolidado (t)
Classe II - Resíduos não perigosos	
Preparação para reutilização	29.908,00
Reciclagem	48.045,02
Outras operações de recuperação	5.469,49
Total de resíduos não perigosos (Classe II) não destinados à disposição final	83.422,51
Classe I - Resíduos perigosos	
Preparação para reutilização	8.833,86
Reciclagem	63.345,39
Outras operações de recuperação	551,53
Total de resíduos perigosos (Classe I) não destinados à disposição final	72.730,78
Total	156.153,29
Resíduos destinados para disposição final	Consolidado (t)
Classe II - Resíduos não perigosos	
Incineração (com recuperação de energia)	15.475,77
Incineração (sem recuperação de energia)	258,51
Confinamento em aterro	10.540,10
Outras operações de disposição	1.620.091,47
Total de resíduos não perigosos (Classe II) destinados à disposição final	1.646.365,85
Classe I - Resíduos perigosos	
Incineração (com recuperação de energia)	1.441,30
Incineração (sem recuperação de energia)	79,27
Confinamento em aterro	54.224,80
Outras operações de disposição	6.511,63
Total de resíduos perigosos (Classe I) destinados à disposição final	62.257,00
Total	1.708.622,85

Acidentes de trabalho

[GRI 403-9]

2022

	Óbitos resultantes de acidente de trabalho	Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	Horas trabalhadas
Empregados	1	38	182	91.232.621,1
Trabalhadores que não são empregados	1	30	188	66.492.256,80

2021

	Óbitos resultantes de acidente de trabalho	Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	Horas trabalhadas
Empregados	0	47	173	87.524.041,00
Trabalhadores que não são empregados	0	38	163	72.539.837,00

2020

	Óbitos resultantes de acidente de trabalho	Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	Horas trabalhadas
Empregados	1	35	503	86.500.339,00
Trabalhadores que não são empregados	6	33	322	56.603.480,00

Doenças profissionais

[GRI 403-10]

	Óbitos resultantes de doenças profissionais	Casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória
Empregados	0	11
Trabalhadores que não são empregados	0	18

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

[GRI 404-1]

Por gênero	Horas
Feminino	6
Masculino	5,5

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

[GRI 404-3]

Por categoria funcional	Feminino	Masculino
Administrativo/Operacional	0%	0%
Analistas	24%	14%
Diretor	0%	5%
Especialistas/Coordenadores	14%	5%
Gerente	3%	19%
Gerente Executivo	7%	9%

Nota: os empregados da categoria funcional administrativo/operacional não recebem avaliação formal de desenvolvimento.

Diversidade em órgãos de governança e empregados

[GRI 405-1]

Órgão de governança¹

	Gênero		Faixa etária		
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Votorantim	7	0	0	0	7
23S Capital	3	2	0	4	1
Altre	3	0	0	1	2
Auren Energia	5	1	0	5	1
banco BV	6	1	0	3	4
CBA	5	1	0	2	4
Citrosuco	7	0	0	2	5
Nexa	7	0	0	2	5
Votorantim Cimentos	6	1	0	0	7

¹ Diretores estatutários e sócios estatutários.

Empregados

	Gênero		Faixa etária		
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Votorantim	33	36	23	39	7
23S Capital	3	1	2	2	0
Acerbrag	679	76	197	494	64
Altre	10	7	7	10	0
Auren Energia	302	157	–	–	–
banco BV	2519	2157	1157	3313	206
CBA	5533	1106	1228	4690	721
Citrosuco	8343	2879	3075	5938	2209
Nexa	4698	926	995	3885	744
Votorantim Cimentos	10887	2202	2567	7978	2544
Reservas	17	25	11	27	4

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

[GRI 406-1]

	2020	2021	2022
Número total de casos de discriminação ocorridos	35	122	46
	17 casos foram considerados procedentes	40 casos foram considerados procedentes	31 casos foram considerados procedentes

Trabalho infantil

[GRI 408-1]

	2020	2021	2022
Número de operações e fornecedores com risco de ocorrência de trabalho infantil e/ou de jovens expostos ao trabalho perigoso.	1	0	0

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

[GRI 409-1]

	2020	2021	2022
Operações que podem apresentar riscos significativos* de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	0	1	0

Nota: Não foram encontrados riscos significativos devido a rigidez do monitoramento das operações e cadeia de valor. Cada empresa possui sua metodologia, que pode incluir compartilhamento do Código de Conduta, Due Diligence, Cláusulas contratuais, softwares de consultas e auditoria.

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

[GRI 413-1]

	2020	2021	2022
Número total de operações (Brasil e exterior)	441	453	502
Total de operações com engajamento da comunidade	204	246	291
Percentual de operações com engajamento da comunidade	46,3%	54,3%	58,0%

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso: A Votorantim relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização	Votorantim S.A. (holding investidora). Sociedade Anônima (S.A.). Sede localizada na Rua Amauri, 255 – 13º andar, São Paulo, SP – Brasil. Países de atuação: Brasil, Peru e Holanda.
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	Pág. 5
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Pág. 5. As informações desta edição do Relatório Anual da Votorantim S.A. correspondem ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e foi publicado em 05/04/2023. O período do relatório financeiro corresponde a 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e foi publicado em 05/04/2023, disponível na página de Relações com Investidores em: https://bit.ly/3TzW8pS
	2-4 Reformulações de informações	A reapresentação de informações financeiras ocorre apenas nos relatórios financeiros (DFs). Para o relatório anual, em 2022, houve mudanças em relação aos indicadores GRI reportados, com a atualização dos indicadores de conteúdo gerais para a versão mais atualizada (2021) e a inclusão de novos indicadores para cada tema material, o que demonstra o avanço na gestão dos temas da companhia.
	2-5 Asseguração externa	Pág. 5
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações comerciais	Pág. 14 e 18
	2-7 Empregados	Pág. 15 e 90
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Pág. 15 e 90
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Pág. 19, 20, 23, 24 e 25
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Pág. 19 e 23
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 23
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Pág. 34 e 38
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Não há política formal estabelecida a esse respeito.
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 38
	2-15 Conflitos de interesse	Pág. 32

Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
	Razão	Explicação			
					Sim
					Sim
					Sim
			3		
			8, 10		
					Sim
			16		Sim
			5, 16		
			16		Sim
			5, 16		

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta
Governança	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 34
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Questões relacionadas a sustentabilidade são levadas para as reuniões do Conselho de Administração quando pertinentes. A discussão sobre o tema normalmente é conduzida pelas áreas de Relações com Investidores e Comunicação com as demais diretorias da Votorantim.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração é bianual, realizada de forma independente por consultoria especializada, em duas formas: avaliação coletiva e individual para cada membro.
	2-19 Políticas de remuneração	Não há política formal estabelecida a esse respeito.
	2-20 Processo para determinar remuneração	A remuneração do Conselho é determinada com base em pesquisa anual de mercado. Os valores são iguais para todos os membros, exceto para o chairperson, que tem remuneração diferente. A remuneração é fixa, ou seja, é o mesmo valor mensal independentemente do número de reuniões.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Pág. 6 e 8
	2-23 Políticas sobre compromissos	Pág. 32 e 33
	2-24 Incorporação das políticas sobre compromissos	Pág. 32
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Não há política forma estabelecida a esse respeito.
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Pág. 32
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2022, período coberto pelo relatório, houve 2 casos novos de não conformidade em nome da Votorantim na esfera tributária. Os casos foram recebidos no final do ano de 2022 e ainda não foram pagos, sendo considerados “perda possível”. Os dois casos decorrem de compensação não homologada de saldo negativo de IRPJ (41 milhões) e outro de CSLL (4,8 milhões), ambos do ano calendário de 2016. Os cinco casos pagos de processos de anos anteriores a 2022, foram classificados como não significativos devido ao valor, que somados não chegam à 5% da receita do período reportado, não apresentando risco alto para a imagem da empresa.
2-28 Participação em associações	Participamos e colaboramos com diversas associações setoriais e de sustentabilidade a fim de trocar conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso setor, sendo as principais: Amcham: João Schmidt (Presidente) atua como Conselheiro. Pacto Global: Debora Vargas Oliveira (Gerente Geral de Relações com Investidores) é membro do Conselho Orientador. FIESP: David Canassa (Diretor das Reservas Votorantim) atua como membro do Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) CGESP (Conselho de Gestão Ambiental do Estado de São Paulo): David Canassa (Diretor das Reservas Votorantim) atua como membro do Conselho. Council of The Americas: Chairman’s International Advisory Council (CIAC).	

Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
	Razão	Explicação			
			16		Sim
			16		
Sim	Confidencialidade	A companhia considera a informação confidencial.			
					Sim
			16		

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Pág. 40
Engajamento de partes interessadas	2-30 Acordos coletivos	Todos os empregados da Votorantim são cobertos por acordos de negociação coletiva. Desses, 44% estão sujeitos a reajustes coletivos. Os empregados que não são contemplados por acordos coletivos, na Votorantim S.A., são os Estatutários ou estagiários, que não são cobertos por sindicato por não serem regidos pela CLT. As condições de trabalho são similares ao dos empregados que são cobertos pelo sindicato, com algumas particularidades de contrato específico de cada categoria no qual obtém vínculo com a empresa.
GRI 3: Temas Materiais 2021		
Engajamento de partes interessadas	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Pág. 40
	3-2 Lista de tópicos materiais	Pág. 41
Boas práticas de governança corporativa		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 19
Gestão de riscos corporativos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 34
Ética e compliance		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 32
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 92
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 32 e 93
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Pág. 93
Visão de longo prazo		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 26
Alocação de capital		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 26
Desempenho financeiro		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 35
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 91

Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
	Razão	Explicação			
					Sim
			8		
			17		Sim
					Sim
			16		
			16		
			16		Sim
			16	10	
			16	10	Sim
			16		Sim
			8		
			8		
			8		Sim
			8, 9		Sim

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta
Mudanças climáticas		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 38, 52, 56, 60, 64, 68, 72 e 86
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Pág. 93. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida o consumo de energia das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Pág. 94. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida o consumo de energia das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 97. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as emissões diretas de GEE (escopo 1) das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 98. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as emissões indiretas de GEE (escopo 2) das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 98. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as emissões indiretas de GEE (escopo 3) das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
Recursos hídricos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Para informações mais detalhadas sobre a gestão do tema, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
GRI 303: Água e Efuentes 2018	303-3 Captação de água	Pág. 94. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida a captação de água das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	303-4 Descarte de água	Pág. 95. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida o descarte de água das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
GRI 303: Água e Efuentes 2018	303-5 Consumo de água	Pág. 95. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida o consumo de água das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
Biodiversidade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 86
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Pág. 96

Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
	Razão	Explicação			
					Sim
			7, 8, 12, 13	7, 8	Sim
			7, 8, 12, 13	8	Sim
			3, 12, 13, 14, 15	7, 8	Sim
			3, 12, 13, 14, 15	7, 8	Sim
			3, 12, 13, 14, 15	7, 8	Sim
					Sim
			6	7, 8	Sim
			6	8	Sim
			6		Sim
			6, 14, 15	8	

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Pág. 96
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Pág. 97
Uso do solo e defensivos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 72
Resíduos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 60 e 68. Para informações mais detalhadas sobre a gestão do tema, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	Pág. 99. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida os resíduos gerados das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 99. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida os resíduos não destinados para disposição final das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Pág. 99. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida os resíduos destinados para disposição final das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
Saúde e Segurança		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 45
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 45
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 45
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 45
	403-9 Acidentes de trabalho	Pág. 45 e 100. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida os acidentes de trabalho das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
	403-10 Doenças profissionais	Pág. 45 e 100. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as doenças profissionais das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.

Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
	Razão	Explicação			
			6, 14, 15	8	
			6, 14, 15	8	
			2, 8		
					Sim
			3, 6, 11, 12, 15		Sim
			3, 11, 12		Sim
			3, 6, 11, 12, 15		Sim
					Sim
			3, 8, 12		
			8		
			3, 8, 12		
			3, 8, 12, 16		Sim
			3, 8, 16		Sim

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta
Relações com as comunidades		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 46 e 52
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 103
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Pág. 102. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as informações das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 103. O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as informações das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.
Inovação e relacionamento com o cliente		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 56
Outros temas considerados estratégicos		
Inclusão e diversidade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 44
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 101
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pág. 102
Capacitação e educação		
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 101
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pág. 43 e 44
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 101

Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
	Razão	Explicação			
					Sim
				1	
			5, 8, 16	5	Sim
			5, 8	4	Sim
			8		
			5, 16, 17		Sim
			5, 8, 10	6	Sim
			5, 8	6	
			4, 8	6	
			8		
			5, 8, 10	6	

Base de preparação

1. Introdução

Este documento é a base de preparação para o Relatório Anual 2022 da Votorantim S.A. (Votorantim) com o objetivo de facilitar a compreensão das limitações e premissas adotadas durante a elaboração do reporte, bem como garantir que esteja aderente aos critérios necessários para a etapa de asseguarção das informações.

A Votorantim é uma empresa brasileira de controle familiar, com horizonte de investimentos de longo prazo, cujas empresas do portfólio estão presentes em 15 países, atuando nos setores de materiais de construção, financeiro, alumínio, energia renovável, mineração e metalurgia, suco de laranja, infraestrutura, aços longos, imobiliário e investimentos.

A asseguarção limitada é realizada pela PwC Brasil e tem como escopo uma seleção de indicadores GRI Standards.

Para garantir o compromisso com a transparência e a prestação de contas a todos os stakeholders, referente ao exercício de 2022, o Relatório Anual foi elaborado com base nas Normas GRI 2021 e seu conteúdo está correlacionado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

2. Limites organizacionais e exceções no escopo do Relatório

O Relatório Anual 2022 segue os limites concentrados nas operações da Votorantim. Aborda a gestão estratégica, as iniciativas e os resultados obtidos pela holding e, quando especificado, pelos

negócios conduzidos nas empresas do portfólio de maneira complementar.

Na abordagem dos desempenhos operacional e socioambiental, especialmente no caderno de indicadores, estão consolidadas informações da Votorantim e das empresas do portfólio – Votorantim Cimentos, banco BV, CBA, Auren, Nexa, Citrosuco (ano-safra julho de 2021 a junho de 2022), Acerbrag, Altre, 23S Capital e Reservas Votorantim.

Devido às diferentes operações e suas particularidades, a consolidação dos dados pode apresentar limitações, as quais serão descritas no decorrer desta base de preparação. As informações específicas e detalhadas sobre cada empresa do portfólio estão disponíveis em seus reportes individuais.

3. Informações contábeis, moedas e conversões

As informações contábeis publicadas no Relatório Anual 2022 foram confrontadas pela organização reportante com as informações disponíveis nas Demonstrações Financeiras consolidadas referentes ao mesmo período, a qual foi auditada por terceira parte independente também pela PwC.

A moeda funcional e de apresentação da companhia é o Real. Para fins dos resultados financeiros presentes no Relatório Anual, as operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais. Os resultados financeiros das empresas do portfólio, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são apresentados em sua moeda funcional.

4. Sistemas de reporte

A coleta de informações para a produção do Relatório contou com entrevistas com as lideranças da Votorantim e o acesso a documentos e materiais produzidos ao longo do ano.

Os dados quantitativos são geridos pelas áreas operacionais por meio de sistemas de tecnologia da informação e por registros baseados em controles manuais. Para apurá-los e consolidá-los dentro de um mesmo padrão, são utilizadas fichas de coleta de indicadores, as quais são sistematicamente revisadas para absorver melhorias aprendidas em ciclos anteriores. Trata-se de um processo contínuo, alinhado aos interesses da Votorantim em garantir o melhor padrão de qualidade possível no reporte.

As fichas de coleta contemplam as informações necessárias para a composição de todos os indicadores, instruções comuns e premissas que são adotadas para o reporte.

5. Detalhamento dos critérios de reporte

A tabela abaixo detalha os critérios e premissas adotados para mensuração e consolidação das informações referentes aos indicadores GRI Standards aos quais esse relatório se baseia e deve ser utilizada como complemento à leitura do Relatório Anual 2022 da Votorantim.

A tabela contempla os seguintes campos e suas respectivas justificativas:

- **Indicador:** indicador GRI detalhado e referenciado pelos códigos denominados na norma GRI Standards
- **Descrição do indicador:** descrição do indicador conforme a norma GRI Standards
- **Critérios e premissas de reporte:** informações detalhadas com a estrutura:
 - **Limite:** abrangência do indicador que pode ser atribuído como “Votorantim” (apenas a holding investidora), “Empresas do portfólio” ou “Consolidado” (Votorantim e empresas do portfólio) para os indicadores que consolidam dados da holding e das empresas em conjunto;
 - **Detalhamento:** descrição dos critérios e premissas de reporte para os indicadores com limite definido por “Votorantim”;
 - **Detalhamentos gerais e detalhamentos por empresa:** para casos de limites definidos por “Consolidado”, em que são apresentados detalhamentos gerais aplicados por todas as empresas no momento da consolidação e fornecimento do dado, e “**Detalhamentos por Empresa**”, que aborda situações específicas para cada empresa.
- **Exceções:** exceções nos limites e período de reporte;
- **Alterações:** alterações nos limites e critérios quando comparados com o último reporte; e
- **Justificativa:** justificativas referente às alterações nos limites e critérios desde o último reporte.

GRI 2 Conteúdos Gerais | Normas temáticas série 200 – Econômico
 Normas temáticas série 300 – Ambiental | Normas temáticas série 400 – Social

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento: Conforme detalhado no Relatório Anual Votorantim 2022 e na introdução deste documento, a estrutura da Votorantim é simples, com atividades de escritório voltadas a gestão dos investimentos de sua família controladora.</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Cadeia de fornecedores</u>”: é a sequência de atividades ou partes que fornecem produtos ou prestam serviços à organização. • “<u>Produtos</u>”: Artigo ou substância colocada à venda ou que faz parte de um serviço prestado pela organização. • “<u>Serviço</u>”: Ação por parte de uma organização para satisfazer uma demanda ou necessidade. • Para informações detalhadas sobre a cadeia de fornecedores de cada empresa investida, procurar pelos seus respectivos materiais individuais.
2-7	Empregados	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral: Reporte considera dados em 31/12/2022 sobre funcionários próprios, de atividade permanente, seguindo os seguintes critérios: mensalistas, horistas ou trainees. O indicador consolida dados de todas as empresas do portfólio, que possuem premissas próprias e autonomia na gestão de seus dados, o que impede o reporte de algumas segregações recomendadas pela GRI (como por região, por exemplo).</p> <p>Considera-se, para fins do reporte desse indicador, as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Flutuações significativas</u>”: variação no número de trabalhadores durante o período de relato quando comparado ao relato anterior. <p>Detalhamento por empresa: <u>banco BV</u>: os níveis 14 e 16 (diretores e presidente) não entram no quadro de funcionários, pois não são empregados, são estatutários.</p>
2-8	Trabalhadores que não são empregados	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral: O reporte considera dados em 31/12/2022 sobre estagiários, aprendizes e demais trabalhadores que não são empregados. O indicador consolida dados de todas as empresas do portfólio, que possuem premissas próprias e autonomia na gestão de seus dados, o que impede o reporte de algumas segregações recomendadas pela GRI.</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Flutuações significativas</u>”: variação no número de trabalhadores durante o período de relato quando comparado ao relato anterior. <p>Detalhamento por empresa: <u>23S Capital</u>: os trabalhadores que não são empregados considerados neste reporte são sócios e estagiários. <u>Auren</u>: os trabalhadores que não são empregados considerados neste reporte são conselheiros estatutários e estagiários. <u>Altre</u>: os trabalhadores que não são empregados considerados neste reporte são conselheiros acionistas. <u>Citrosuco</u>: os trabalhadores que não são empregados considerados neste reporte são estagiários e aprendizes. <u>Votorantim</u>: os trabalhadores que não são empregados considerados neste reporte são diretores estatutários, conselheiros e estagiários.</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
Não há.	Não há.	N/A.
<p>A Votorantim Cimentos não reporta 19 unidades localizadas na Argentina e em Luxemburgo.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam as operações no Brasil, em Luxemburgo e Bahamas.</p> <p>A CBA não reporta oito unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional) e Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p>	Não há	N/A
<p>Indicador não reportado pela Votorantim Cimentos.</p> <p>A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>A CBA não reporta oito unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional) e Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p>	Não há.	N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
2-9	Estrutura de governança e sua composição	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, seis e, no máximo, sete membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato unificado de três anos, permitida a reeleição.</p> <p>A Diretoria será composta por, no mínimo, três e, no máximo, sete diretores, todos sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, para mandatos unificados de um ano, permitida a reeleição.</p> <p>Não há suplentes no Conselho de Administração e na Diretoria.</p>
2-15	Conflitos de interesse	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Conforme Código e Ética e Conduta da Votorantim, define-se: “O conflito de interesses na relação empregado-empresa ocorre quando o empregado usa a sua influência ou comete atos com o intuito de beneficiar interesses particulares.”</p>
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Preocupações críticas”: incluem preocupações sobre os impactos negativos potenciais e reais da organização levantados por meio de mecanismos de queixas e outros processos.
2-20	Processo para determinação da remuneração	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>A remuneração do Conselho de Administração ocorre de forma fixa (valor mensal, independente do número de reuniões).</p>
2-23	Compromissos de política	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Como gestora de investimentos, o princípio da precaução está relacionado à sua Declaração de Appetite à Risco e às políticas de riscos de mercado e financeiro, bem como a eficácia das políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelas empresas do portfólio e em relação a participação em suas instâncias de governança.</p>
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>A Votorantim considera sanções e multas significativas valores superiores a 5% da receita líquida do período reportado ou com risco alto para a imagem da empresa.</p>
2-30	Acordos de negociação coletiva	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Para reporte desse indicador foram considerados os empregados próprios, permanentes, cobertos pela Consolidação das Leis de Trabalho.</p>
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Considera os resultados financeiros da Votorantim, como holding investidora.</p> <p>O modelo apresentado segue as orientações do CPC 09 e da International Accounting Standards Board (IASB). Os valores apresentados estão em formato previsto nas Demonstrações Financeiras da Votorantim S.A.</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>São reportados os programas e campanhas de conscientização e capacitação para o tema promovidos pela Votorantim, que atinge as empresas do portfólio como público-alvo. O reporte deste indicador reflete o ano base 2022, no mesmo formato do restante do relatório. Os programas são reportados de maneira qualitativa em relação ao seu conteúdo e público-alvo e, embora de caráter obrigatório, não são divulgados percentuais de funcionários e parceiros de negócio atingidos devido a diferentes critérios utilizados pelas empresas do portfólio para classificação e enquadramento desses públicos.</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador a seguinte definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Empregados</u>”: a definição de empregados é a mesma apresentada no indicador 2-7.
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Corrupção</u>”: o conceito de corrupção adotado é o de corrupção ativa conforme o Código Penal Brasileiro, sendo: “Oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício.” Considera-se “casos confirmados de corrupção” o número total de casos individuais identificados como procedentes ou, quando cabível, parcialmente procedentes. • “<u>Empregados</u>”: a definição de empregados é a mesma apresentada no indicador 2-7.
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Concorrência desleal</u>”: iniciativas que visam limitar os efeitos da concorrência de mercado, como fixar preços, impor cotas geográficas, coordenar licitações, entre outros. • “<u>Truste e monopólio</u>”: práticas injustas de negócio, cartéis, fusões indevidas que dificultem a concorrência. • “<u>Principais resultados</u>”: corresponde às decisões ou às sentenças das ações judiciais concluídas. <p>• Devido a suas diferenças de porte e segmento de atuação, os critérios para composição da base de ações judiciais referentes à concorrência desleal e à violações de leis antitruste e antimonopólio de cada empresa podem estar sujeitos à suas respectivas e próprias definições de materialidade, validadas pelas instâncias de governança competentes de cada empresa e no adequado reporte de perdas provável, possível e remota. Entretanto, o indicador visa consolidar todo e qualquer envolvimento em ações judiciais relativas a esses temas.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p>-</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>Não há.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>
<p>Indicador não reportado pela Altre e 23S Capital.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>A Votorantim Cimentos não reporta 19 unidades localizadas na Argentina e em Luxemburgo.</p> <p>Os dados reportados para Acerbrag consideram apenas duas unidades: planta industrial em Bragado e a Administração.</p> <p>A CBA não reporta esse indicador para uma unidade operacional: Ventos do Piauí.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>
<p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>Indicador não reportado pela Altre, 23S Capital e Votorantim.</p> <p>A CBA não reporta nove unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional) Barro Alto (operada por terceiro), Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p> <p>Os dados reportados pela Votorantim Cimentos contemplam apenas as operações no Brasil.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A.</p>

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
302-1	Consumo de energia dentro da organização	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Os dados são apresentados em GJ para cada tipo de fonte de energia, conforme interpretados abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes não renováveis de energia: aquelas que não podem ser repostas, reproduzidas, cultivadas ou geradas em um curto período por meio de ciclos ecológicos. • Fontes renováveis de energia: aquelas que podem ser repostas em um curto período por meio de ciclos ecológicos. As fontes renováveis de energia incluem, entre outras: geotérmica, eólica, solar, hídrica, biomassa. <p>Para delimitação do termo “dentro da organização” considera-se a energia consumida nas unidades controladas operacionalmente pelas empresas do portfólio, cujas quantidades são relatadas na seção Visão Geral do Portfólio do Relatório Votorantim 2022. Inclui escritórios, plantas industriais e centros de distribuição.</p> <p>Para cálculo desse indicador, cada empresa do portfólio deve seguir sua própria metodologia, normas, e ferramentas de cálculo e taxas de conversão. Tais cálculos podem abranger, mas não se limitam a: balanço energético das plantas e dados reportados pelos responsáveis das áreas, GHG Protocol mais atualizado, consumo de energia relatado nas contas das distribuidoras, entre outros.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p>banco BV: fatores de conversão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • energia elétrica (kWh)*0,036 = GJ • diesel (L)*0,03552 = GJ <p>Votorantim Cimentos: utilizou a metodologia GNR para o cimento e GHG Protocol para os outros negócios.</p> <p>CBA e Nexa: foram utilizados os fatores de conversão disponíveis em bem2022.</p> <p>Auren: foram utilizados os fatores de conversão do SIN, considerando que a energia consumida é do GRID.</p> <p>Reservas Votorantim: foi considerada a energia comprada. Energia utilizada diretamente da usina hidrelétrica do Complexo Juquiã (autogeração) não entra no relato.</p> <p>Acerbrag: Fatores de conversão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Energia Elétrica (MWh)*3,6 = Gjoule • Gás (Nm³)*9300*4,1868/10⁶ = Gjoule • Diesel (Litros)*38,65/10³ = Gjoule <p>Os consumos reportados pela Acerbrag (energia elétrica e gás natural comprado) são dados coletados por medidores comerciais.</p>

Exceções

Alterações

Justificativa

Indicador não reportado pela Altre, 23S Capital, Citrosuco e Votorantim.

Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.

Os dados de consumo de energia reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 114 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 279 unidades operacionais (Argentina e Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, moagem, insumos, clínquer do Uruguai Logística Brasil).

A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilião, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.

A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.

A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.

A Nexa reporta dados de 11 unidades operacionais, excluindo EUA e Luxemburgo.

Votorantim Cimentos: houve mudança de metodologia na compilação dos dados.

Votorantim Cimentos: os dados de biodiesel e da gasolina das unidades de cimento foram acrescentados no cálculo.

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
302-2	Consumo de energia fora da organização	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>A organização relatora poderá identificar o consumo de energia fora da organização avaliando se o consumo de energia de uma atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • contribui significativamente para o consumo total de energia esperado fora da organização; • oferece potencial para reduções que poderiam ser implementadas ou influenciadas pela organização; • contribui para o aumento de riscos relacionados a mudanças climáticas, como riscos financeiros, regulatórios, vinculados à cadeia de fornecedores, produtos e clientes, litígios e reputacionais; • é considerado relevante por stakeholders, tais como clientes, fornecedores, investidores ou sociedade civil; • resulta de atividades terceirizadas anteriormente desempenhadas internamente ou de atividades que em geral são desempenhadas internamente por outras organizações do mesmo setor; • foi identificado como significativo para o setor em que a organização atua. • atende a outros critérios para a determinação de materialidade desenvolvidos pela organização ou por organizações do seu setor <p>Para cálculo desse indicador, cada empresa do portfólio deve seguir sua própria metodologia, normas, ferramentas de cálculo e taxas de conversão. Tais cálculos podem abranger, mas não se limitam a: balanço energético das plantas e dados reportados pelos responsáveis das áreas, GHG Protocol mais atualizado, consumo de energia relatado nas contas das distribuidoras, entre outros.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>CBA e Nexa:</u> foram utilizados os fatores de conversão disponíveis em BEN2022.</p> <p><u>CBA:</u> Foram utilizados os fatores de conversão disponíveis em BEN2022. Os dados foram estimados a partir da distância percorrida dos produtos vendidos pela CBA no trajeto até seus clientes.</p> <p><u>Votorantim Cimentos:</u> utilizou a metodologia GNR para o cimento e GHG Protocol para os outros negócios.</p>

Exceções

Alterações

Justificativa

Indicador não reportado pela Acerbrag, banco BV, Citrusuco, Reservas Votorantim, Altre, Votorantim e 23S Capital.

Os dados de consumo de energia reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 114 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 279 unidades operacionais (Argentina e Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, moagem, insumos, clínquer do Uruguai Logística Brasil).

A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilião, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.

A Nexa reporta dados de 11 unidades operacionais, excluindo EUA e Luxemburgo

Não há consumo fora da organização na Acerbrag.

Não há.

N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
303-3	Captação de água	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Inclui o volume total de água retirada de qualquer fonte hídrica, inclusive a captação de água para resfriamento. Os dados são obtidos através de medições diretas, mas também podem ser estimados ou modelados, respeitando as particularidades de cada empresa.</p> <p>Esse indicador pode incluir a água retirada diretamente pela organização ou por intermediários como empresas de abastecimento de água.</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador a seguinte definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Áreas de estresse hídrico”: foi considerada a definição adotada pela metodologia Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). <p>Para saber mais sobre os critérios adotados por cada investida em relação a captação de água, consulte o indicador GRI 303-3 em seus respectivos relatórios individuais.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Votorantim:</u> para as categorias “água produzida” e “água do mar” não há histórico de dados pois em anos anteriores o acompanhamento dessas fontes não era realizado e, as mesmas foram introduzidas no reporte após a atualização das normas GRI 2021.</p> <p><u>Nexa:</u> a água pluvial captada para uso foi incluída, no relato, em água de superfície.</p> <p><u>Acerbrag:</u> o consumo de água para os processos é feito por meio de uma rede de bombeamento através de um poço para captação de água subterrânea e em cada um dos poços são instalados medidores de vazão para registro do consumo de água. Para captação dos dados foi utilizado o sistema QV e o sistema IBA (a partir de 10/2022). A Acerbrag não possui áreas com estresse hídrico.</p> <p><u>CBA:</u> utiliza a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI) para analisar cenários climáticos considerando uma linha de base, que reúne informações de 1960 a 2014 e avalia cenários de 2030 e 2040, e situações de estresse hídrico, que medem a proporção entre o total de retiradas de água e o suprimento de água subterrânea renovável disponível. A companhia fez essa análise para o negócio alumínio e prevê, em 2023, incorporar as novas unidades Energia e Alux. Nesse estudo, as unidades Metalex e Itapissuma apresentaram maior risco de estresse hídrico em suas regiões. Foi feita uma análise de riscos para tais unidades e mapeadas ações condizentes.</p> <p><u>Auren:</u> as áreas de estresse hídrico estão localizadas no bioma Caatinga, na Serra do Inácio – região entre os estados de Pernambuco e Piauí – local onde estão instalados os complexos eólicos. A Auren utiliza como metodologia para definição de áreas de estresse hídrico o Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI).</p> <p><u>Citrosuco:</u> os valores reportados pela Citrosuco para água produzida são referentes a água de reúso. A Citrosuco não realiza a classificação de áreas com estresse hídrico.</p> <p><u>Votorantim Cimentos:</u> considera em sua captação de água as categorias de “Água pluvial” e “Outras fontes”, sendo que não é possível realizar a classificação da categoria de “Outras fontes” em Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L) ou em Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L). Sendo assim, a categoria de “Outras fontes” não entra para a somatória dessas duas classificações solicitadas na GRI 303-3. O acompanhamento dos dados de água ocorre de maneira sistematizada, via Portal SIM.</p>

Exceções

Alterações

Justificativa

Indicador não reportado pela Altre, Votorantim e 23S Capital.

Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.

A CBA não reporta 12 unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional), Barro Alto (operada por terceiro), Ventos do Piauí (ainda não está em operação), escritório corporativo, Centro de Distribuição Caxias e Centro de Soluções e Serviços Caxias.

A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.

Os dados de captação de água reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 96 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 297 unidades operacionais (Argentina, Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer do Uruguai e Brasil).

A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.

A Nexa reporta dados apenas para nove unidades operacionais.

A Citrosuco reporta dados referentes às operações indústrias (três fábricas e o terminal de Santos) e operações agrícolas, excluindo as demais unidades.

Não há.

N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
303-4	Descarte de água	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Indicador reporta o volume de descarga total de água, dado pela soma de efluentes hídricos descarregados em águas subterrâneas, águas superficiais, esgotos que desembocam em rios, oceanos, lagos, pântanos, instalações de tratamento e lençóis freáticos no período coberto pelo relatório, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • um ponto de descarga definido (descarga de fontes pontuais); • superfícies terrestres de uma maneira dispersa ou indefinida (descarga de fontes não pontuais); • águas residuais retiradas da organização por caminhão. <p>A descarga de água da chuva coletada e de esgoto doméstico não é considerada como descarga de água.</p> <p>Para saber mais sobre os critérios adotados por cada investida em relação ao descarte de água, consulte o indicador GRI 303-4 em seus respectivos relatórios individuais.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Votorantim Cimentos:</u> os dados reportados pela Votorantim Cimentos neste indicador são baseados principalmente em estimativas e abrangem todas as operações da companhia no negócio de cimentos e apenas a unidade do Uruguai para o negócio de concreto. Para as unidades de cimento, a listagem segue a Resolução Conama 430, que é a principal referência para padrões de qualidade para lançamento de efluentes no Brasil. Considerando que não há lançamento de efluentes para as unidades de concreto, devido ao processo da produção do mesmo, o efluente gerado se consiste de esgoto doméstico proveniente das áreas administrativas, este é contido em fossas e/ou destinado para concessionárias locais de tratamento de efluentes domésticos. Por isso não se realizam monitoramentos específicos referentes a padrões de qualidade de efluentes para as unidades de concreto. Demais unidades: Em geral, as substâncias prioritárias que suscitem preocupação são definidas de acordo com as legislações de cada país. O acompanhamento dos dados de água ocorre de maneira sistematizada, via Portal SIM.</p> <p><u>Acerbrag:</u> na Acerbrag são gerados dois efluentes – industrial e esgoto, ambos lançados no corpo hídrico superficial. Os dados de esgoto foram estimados com base na vazão instantânea registrada na saída e extrapolados para o restante do dia. Os dados de industriais foram obtidos por leitura manual do medidor de vazão. Os sistemas de tratamento da Acerbrag são projetados, operados e mantidos visando atender os limites legais estabelecidos na Resolução 336/03 – Descarga em corpo d’água superficial. Os parâmetros controlados pela Acerbrag correspondem ao que é exigido pelo órgão no Certificado de Aptidão Ambiental e na Licença para Despejo de Efluentes Líquidos.</p> <p><u>Citrosuco:</u> a Citrosuco não realiza a classificação de áreas com estresse hídrico.</p> <p><u>Nexa:</u> o descarte de água retida em produtos e ‘outros’ (evaporação, perdas etc.) foi incluído, no relato, em água de superfície.</p>

Exceções

Alterações

Justificativa

Indicador não reportado pelo banco BV, Altre, Votorantim e 23S Capital.

A CBA não reporta 12 unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional), Barro Alto (operada por terceiro), Ventos do Piauí (ainda não está em operação), escritório corporativo, Centro de Distribuição Caxias e Centro de Soluções e Serviços Caxias.

Os dados de captação de água reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 96 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 297 unidades operacionais (Argentina, Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer do Uruguai e Brasil).

Não há.

N/A

A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.

A Nexa não reporta quatro unidades operacionais (Corporativo Brasil, Corporativo Peru, EUA e Luxemburgo).

A Citrosuco reporta dados referentes às operações industriais (3 fábricas e o terminal de Santos), excluindo as demais.

A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
303-5	Consumo de água	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>O consumo de água mede a água usada pela organização que não esteja mais disponível para uso pelo ecossistema ou pela comunidade local durante o período coberto pelo relatório.</p> <p>Se a organização relatora não puder medir diretamente o consumo de água, ela poderá fazer este cálculo usando a seguinte fórmula: consumo = captação – descarte.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Acerbrag:</u> o consumo de água para os processos é feito por meio de uma rede de bombeamento através de um poço para captação de água subterrânea e em cada um dos poços são instalados medidores de vazão para registro do consumo de água. Para captação dos dados foi utilizado o sistema QV e o sistema IBA (a partir de 10/2022). A Acerbrag considera como consumo total de água o volume total de captação de água.</p> <p><u>CBA:</u> A CBA utiliza a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI) para analisar cenários climáticos considerando uma linha de base, que reúne informações de 1960 a 2014 e avalia cenários de 2030 e 2040, e situações de estresse hídrico, que medem a proporção entre o total de retiradas de água e o suprimento de água subterrânea renovável disponível. A companhia fez essa análise para o Negócio Alumínio e prevê em 2023 incorporar as novas Unidades Energia e Alux. Nesse estudo, as Unidades Metalex e Itapissuma apresentaram maior risco de estresse hídrico em suas regiões. Foi feita uma análise de riscos para tais unidades e mapeadas ações condizentes. A CBA considera como total de água consumida a subtração: Total captação de água – Total de descarte de água.</p> <p><u>Auren:</u> as áreas de estresse hídrico estão localizadas no bioma Caatinga, na Serra do Inácio – região entre os estados de Pernambuco e Piauí – local onde estão instalados os complexos eólicos. A Auren utiliza como metodologia para definição de áreas de estresse hídrico o Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). A Auren considera como água consumida o total de água captada por fonte.</p> <p><u>Citrosuco:</u> considera como água consumida o total de água captada por fonte.</p> <p><u>Votorantim Cimentos:</u> o uso de água e lançamento de efluentes é gerenciado conforme as outorgas das unidades e procedimentos referentes ao gerenciamento dos recursos Hídricos e Efluentes. Todas as outorgas devem ser cadastradas no sistema cal, assim como os registros de consumo de água e/ou lançamento de efluentes, conforme escopo de cada outorga. São admitidas três categorias de métodos para quantificação dos volumes de água e efluentes: medição por fluxo constante, cálculo por medições pontuais ou cálculo por estimativa. As unidades devem realizar a quantificação de água e efluentes de acordo com os pontos de utilização e emissão de seus processos, utilizando um dos três métodos, levando em consideração o nível de acurácia de dado necessário para cada processo. O acompanhamento dos dados de água ocorre de maneira sistematizada, via Portal SIM. Ademais, a empresa considera em sua captação de água as categorias de “Água pluvial” e “Outras fontes”. O cálculo de consumo total de água é realizado pela subtração: Total captação de água – Total de descarte de água.</p>
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	<p>Limite: Reservas Votorantim</p>
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	<p>Limite: Reservas Votorantim</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>Indicador não reportado pela Altre, Votorantim e 23S Capital.</p> <p>Os dados de captação de água reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 96 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 297 unidades operacionais (Argentina, Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer do Uruguai e Brasil).</p> <p>A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>A Citrosuco reporta dados referentes às operações industriais (3 fábricas e o terminal de Santos), excluindo as demais.</p> <p>A Nexa reporta dados apenas para nove unidades operacionais.</p> <p>A CBA não reporta 12 unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional), Barro Alto (operada por terceiro), Ventos do Piauí (ainda não está em operação), Escritório corporativo, Centro de Distribuição Caxias e Centro de Soluções e Serviços Caxias.</p> <p>A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.</p>	Não há.	N/A
A Reservas Votorantim reporta apenas a unidade Legado das Águas.	Não há.	N/A
Reservas Votorantim reporta apenas a unidade Legado das Águas.	Não há.	N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Limite: Reservas Votorantim
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) provenientes de fontes (unidades ou processos físicos que liberam GEE na atmosfera) pertencentes ou controladas pela organização.</p> <p>Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) incluem, sem limitação, emissões de CO₂ provenientes do consumo de combustíveis informadas no indicador 302-1.</p> <p>Para cálculo desse indicador, cada empresa do portfólio deve seguir sua própria metodologia, normas, ferramentas de cálculo e taxas de conversão. Tais cálculos seguem majoritariamente a metodologia do GHG Protocol.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Acerbrag</u>: não é aplicável a abordagem das três opções dadas pela GRI para a consolidação dos dados. Para calcular os dados de emissões, foi utilizada a metodologia fornecida pela Alacero, que segue os mesmos critérios adotados pela worldsteel, que por sua vez se baseia no protocolo de gases de efeito estufa.</p> <p><u>Auren</u>: utiliza plataforma Climas, que segue as diretrizes metodológicas do GHG Protocol, com ajustes e especificidades.</p> <p><u>CBA</u>: utiliza o parâmetro do Programa Brasileiro do GHG Protocol e a abordagem de consolidação utilizada é a de controle operacional;</p> <p><u>Votorantim Cimentos</u>: Metodologia GNR para o Cimento e GHG Protocol para os outros negócios. Abordagem de consolidação é a de controle financeiro.</p>
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2) provenientes de fontes (unidades ou processos físicos que liberam GEE na atmosfera) resultantes da geração de eletricidade, calor, refrigeração e vapor importados e consumidos pela organização. Em 2022, houve a abertura de reporte com a inclusão das categorias de “Emissões (com base na localização)” e “Emissões (com base no mercado)”, por conta disso, não é possível verificarmos as mesmas aberturas no ano de 2021.</p> <p>Para cálculo desse indicador, cada empresa do portfólio deve seguir sua própria metodologia, normas, ferramentas de cálculo e taxas de conversão. Tais cálculos seguem majoritariamente a metodologia do GHG Protocol.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Acerbrag</u>: não é aplicável a abordagem das três opções dadas pela GRI para a consolidação dos dados. Para calcular os dados de emissões, foi utilizada a metodologia fornecida pela Alacero, que segue os mesmos critérios adotados pela worldsteel, que por sua vez se baseia no protocolo de gases de efeito estufa.</p> <p><u>Auren</u>: utiliza plataforma Climas, que segue as diretrizes metodológicas do GHG Protocol, com ajustes e especificidades.</p> <p><u>CBA</u>: utiliza o parâmetro do Programa Brasileiro do GHG Protocol e a abordagem de consolidação utilizada é a de controle operacional.</p> <p><u>Votorantim Cimentos</u>: as emissões do negócios cimentos foram calculadas considerando as diretrizes da GCCA para o cálculo das emissões de CO₂ do setor. As emissões de outros negócios foram calculadas considerando as diretrizes do GHG Protocol.</p>

Exceções

Alterações

Justificativa

A Reservas Votorantim reporta apenas a unidade Legado das Águas.

Não há.

N/A

Indicador não reportado pela Citrosuco, banco BV, Reservas Votorantim, Altre, Votorantim e 23S Capital.

Os dados de emissões reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 114 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 279 unidades operacionais (Argentina e Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, moagem, insumos, clínquer do Uruguai Logística Brasil).

A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.

A Nexa reporta dados de 11 unidades operacionais, excluindo EUA e Luxemburgo.

A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilião, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.

Acerbrag: houve mudança de metodologia na compilação dos dados.

Acerbrag: em 2022, houve uma atualização na metodologia utilizada para realizar os cálculos de emissões da Acerbrag, onde foi utilizada a metodologia fornecida pela Alacero, que segue os mesmos critérios adotados pela worldsteel, que por sua vez se baseia no protocolo de gases de efeito estufa.

Indicador não reportado pela Citrosuco, banco BV, Reservas Votorantim, Altre, Votorantim e 23S Capital.

Os dados de emissões reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 114 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 279 unidades operacionais (Argentina e Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, moagem, insumos, clínquer do Uruguai Logística Brasil).

A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.

A Nexa reporta dados de 11 unidades operacionais, excluindo EUA e Luxemburgo.

A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilião, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.

Acerbrag: houve mudança de metodologia na compilação dos dados.

Acerbrag: em 2022, houve uma atualização na metodologia utilizada para realizar os cálculos de emissões da Acerbrag, onde foi utilizada a metodologia fornecida pela Alacero, que segue os mesmos critérios adotados pela worldsteel, que por sua vez se baseia no protocolo de gases de efeito estufa.

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) como consequência das atividades da organização, mas que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela.</p> <p>Para cálculo desse indicador, cada investida deve seguir sua própria metodologia, normas, ferramentas de cálculo e taxas de conversão. Tais cálculos seguem majoritariamente a metodologia do GHG Protocol.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Acerbrag:</u> não é aplicável a abordagem das três opções dadas pela GRI para a consolidação dos dados. Para calcular os dados de emissões, foi utilizada a metodologia fornecida pela Alacero, que segue os mesmos critérios adotados pela worldsteel, que por sua vez se baseia no protocolo de gases de efeito estufa.</p> <p><u>Auren:</u> utiliza plataforma Climas, que segue as diretrizes metodológicas do GHG Protocol, com ajustes e especificidades.</p> <p><u>CBA:</u> utiliza os dados de fatores de emissão das bases Ecoinvent e DEFRA, conjuntamente com os fatores disponíveis pelo GHG Protocol na ferramenta. A CBA utilizou as recomendações de cálculo de emissões de escopo 3 do IAI (International Aluminium Institute) e Programa GHG Protocol. A empresa reporta as categorias 1, 3, 4, 6, 9 e 10. Dados estimados no escopo 3: categoria 4 (Transporte e distribuição upstream), 9 (Transporte e distribuição downstream) e 10 (Processamento de produtos vendidos).</p> <p><u>Votorantim Cimentos:</u> Metodologia GNR para o Cimento e GHG Protocol para os outros negócios. Abordagem de consolidação é a de controle financeiro.</p>
306-3	Resíduos gerados	<p>Limite: CBA e Nexa</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Indicador reportado em tonelada de resíduo gerado diferenciados por tipo de resíduo, entre perigosos e não perigosos, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p> <p>Os dados são obtidos através de pesagem, mas também podem ser estimados, respeitando as particularidades de cada empresa.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>CBA:</u> os dados das gerações de resíduos são compilados a partir do monitoramento realizado por cada área e unidade existente na CBA. As destinações são controladas via sistema SAP e MTR. As áreas geradoras de resíduos utilizam planilhas de controle específicas e os dados também são obtidos pelo sistema específico do órgão ambiental (SIGOR).</p>
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	<p>Limite: CBA e Nexa</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Os métodos adotados pelas empresas foram: reciclagem e outras operações de reutilização que compreendem coprocessamento, compostagem, reutilização e/ou outros métodos apontados pelas empresas do portfólio no momento da consolidação.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>CBA:</u> os dados dos resíduos não destinados para a disposição final são controlados e compilados a partir do monitoramento realizado por cada área e unidade existente na CBA. As áreas utilizam planilhas de controle específicas para o controle dos mesmos.</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>Indicador não reportado pela Citrosuco, Reservas Votorantim, Altre, Votorantim e 23S Capital.</p> <p>A Acerbrag reporta apenas a planta industrial em Bragado, excluindo as unidades comercial e administrativa em Munro.</p> <p>Os dados de emissões reportados pela Votorantim Cimentos abrangem 114 unidades operacionais da companhia. Deste reporte foram excluídas 279 unidades operacionais (Argentina e Luxemburgo, unidades de logística, argamassa, agregados, insumos, clínquer e concreto de Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Marrocos, Tunísia e Turquia. Unidades de logística, argamassa, moagem, insumos, clínquer do Uruguai Logística Brasil).</p> <p>A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilão, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.</p> <p>A Nexa reporta dados de 11 unidades operacionais, excluindo EUA e Luxemburgo.</p>	<p><u>Acerbrag</u>: houve mudança de metodologia na compilação dos dados.</p>	<p><u>Acerbrag</u>: em 2022, houve uma atualização na metodologia utilizada para realizar os cálculos de emissões da Acerbrag, onde foi utilizada a metodologia fornecida pela Alacero, que segue os mesmos critérios adotados pela worldsteel, que por sua vez se baseia no protocolo de gases de efeito estufa.</p>
<p>A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilão, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.</p> <p>O reporte da Nexa para o indicador não contempla as unidades nos EUA, Luxemburgo, Corporativo Brasil e Corporativo Peru.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>
<p>A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilão, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.</p> <p>O reporte da Nexa para o indicador não contempla as unidades nos EUA, Luxemburgo, Corporativo Brasil e Corporativo Peru.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
306-5	Resíduos destinados para disposição final	<p>Limite: CBA e Nexa</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Os métodos de disposição final adotados pelas empresas foram: incineração (com e sem recuperação de energia), confinamento em aterro sanitário e outras operações de disposição que compreendem métodos de injeção subterrânea de resíduos, armazenamento no local ou outros métodos apontados pelas empresas do portfólio no momento da consolidação.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>CBA:</u> Os dados de resíduos são compilados a partir do monitoramento realizado por cada área e unidade existente na CBA. As destinações são controladas via sistema SAP e MTR. As áreas geradoras de resíduos utilizam planilhas de controle específicas e os dados também são obtidos pelo sistema específico do órgão ambiental (SIGOR).</p>
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>O reporte desse indicador considera os dados de saúde e segurança ocupacional para empregados próprios e trabalhadores que não são empregados, ou seja, todos aqueles cujo vínculo é direto com a organização, seguindo as mesmas premissas dos indicadores 2-7 e 2-8.</p>
403-5	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>O reporte desse indicador considera os dados de saúde e segurança ocupacional para empregados próprios e trabalhadores que não são empregados, ou seja, todos aqueles cujo vínculo é direto com a organização, seguindo as mesmas premissas dos indicadores 2-7 e 2-8.</p>
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>O reporte desse indicador considera os dados de saúde e segurança ocupacional para empregados próprios e trabalhadores que não são empregados, ou seja, todos aqueles cujo vínculo é direto com a organização, seguindo as mesmas premissas dos indicadores 2-7 e 2-8.</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>A CBA não reporta este indicador para 14 unidades: Escritório Corporativo, Centro de Distribuição Caxias, Centro de Soluções e Serviços Caxias, Mineração Barro Alto, Projeto Rondon, Filial Sorocaba, UHE Salto Pilão, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Ventos do Piauí e Legado Verdes do Cerrado.</p> <p>O reporte da Nexa para o indicador não contempla as unidades nos EUA, Luxemburgo, Corporativo Brasil e Corporativo Peru.</p>	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
403-9	Acidentes de trabalho	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>O reporte desse indicador considera os dados de saúde e segurança ocupacional para empregados próprios e trabalhadores que não são empregados, ou seja, todos aqueles cujo vínculo é direto com a organização, seguindo as mesmas premissas dos indicadores 2-7 e 2-8. Os dados devem ser discriminados por região (Brasil e outros países), seguindo as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • horas homens trabalhadas: identifica o número absoluto de horas/homens trabalhadas, considerando as horas de trabalho por semana, mês ou ano definidas de acordo com a legislação e práticas nacionais relativas à jornada de trabalho; • número de lesões: consolida apenas os incidentes com afastamento; • óbitos: consolida o número absoluto de óbitos ocorridos no período coberto pelo relatório; • empregados terceirizados: considera os trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. • acidentes de trabalho com consequências graves: considera os acidentes de trabalho que resultem em consequências críticas ou irreversíveis, como politraumatismos, amputações, esmagamentos, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, entre outros. Cada empresa pode ter regras específicas classificadas para interpretação de acidentes graves. • acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: seguem as determinações legais de cada território em que as empresas estão instaladas. • Base: os índices foram calculados com base em 1.000.000 horas trabalhadas para CBA, Auren, Nexa, Citrosuco, Acerbrag e Votorantim Cimentos. Para Reservas Votorantim foi calculado com base de 200.000. <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>CBA:</u> para o número de lesões com consequência grave (exceto óbitos), foram considerados os acidentes de níveis 4 e 5, detalhados nos procedimentos internos da CBA. Para o número de lesões de comunicação obrigatória, foram considerados os níveis de 2 e 3 descritos nos mesmos procedimentos.</p> <p><u>Acerbrag:</u> os totais de empregados terceirizados reportados pela Acerbrag contempla os terceirizados fixos e móveis. As horas/homens trabalhadas reportadas são calculadas com base em estimativas. Para o número de lesões com consequência grave (exceto óbitos), foram considerados os acidentes classificados a partir do nível de gravidade 4, detalhado nos procedimentos internos da Acerbrag. Para o número de lesões de comunicação obrigatória, foram considerados os acidentes de trabalho de todos os níveis de gravidade descritos nos mesmos procedimentos.</p> <p><u>Citrosuco:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • consequência grave: lesões ou manifestações clínicas cujo tratamento necessita obrigatoriamente de atenção e/ou acompanhamento médico e afastamento do trabalho; Lesões que resultam em deficiência física permanente, parcial ou total; Mutilação; Fatalidade. • comunicação obrigatória: lesões ou manifestações clínicas cujo tratamento necessita obrigatoriamente de atenção e/ou acompanhamento médico, onde fica mantida a aptidão para o trabalho na mesma função; lesões ou manifestações clínicas cujo tratamento necessita obrigatoriamente de atenção e/ou acompanhamento médico e afastamento do trabalho; lesões que resultam em deficiência física permanente, parcial ou total; Mutilação; fatalidade. • para o valor de índice de acidentes de trabalho com consequência grave e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória para funcionários próprios, inclui funcionários próprios e terceiros, não há distinção desses dados somente para funcionários próprios. <p><u>Auren:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • consequência grave: considera o potencial da ocorrência em ocasionar acidentes com afastamento ou fatalidades, a partir da Pirâmide de Bird, ainda que a ocorrência em si não tenha acarretado nessas consequências • acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: além das determinações legais, são considerados os acidentes com afastamento que identificados com o CID pelo médico do trabalho que envolvam empregado próprio. <p><u>Nexa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • acidentes de trabalho com consequência grave: para esta informação são considerados acidentes com afastamento de nível IV e acima, exceto óbitos. • acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: quaisquer acidentes com dano pessoal, de qualquer nível (nível I a VI) devem ser comunicados.

Exceções

Alterações

Justificativa

Indicador não reportado pela Altre e 23S Capital.

Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.

A Votorantim Cimentos não reporta 29 unidades localizadas na Argentina, Uruguai e Luxemburgo.

A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.

A CBA não reporta este indicador para 10 unidades: Barro Alto, Rondon, Ventos do Piauí, Consórcios (6 UHEs) e Legado Verdes.

Não há.

N/A

A Citrosuco reporta dados de 33 unidades operacionais, são elas: 25 fazendas, um viveiro, três fábricas, terminal de Santos e três unidades fora do Brasil, as demais foram excluídas do relato.

A Acerbrag reporta os dados apenas para duas unidades operacionais: Unidade Industrial e Unidade Central (Administrativo, Comercial, Financeiro e DHO).

Os valores reportados pela Auren não incluem projetos em construção.

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
403-10	Doenças profissionais	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>O reporte desse indicador considera os dados de saúde e segurança ocupacional para empregados próprios e trabalhadores que não são empregados, ou seja, todos aqueles cujo vínculo é direto com a organização, seguindo as mesmas premissas dos indicadores 2-7 e 2-8.</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador as seguintes definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Doenças profissionais</u>”: podem incluir problemas de saúde agudos, recorrentes e crônicos causados ou agravados por condições ou práticas de trabalho. Elas incluem distúrbios osteomusculares, doenças dermatológicas ou respiratórias, cânceres malignos, doenças causadas por agentes físicos (ex.: perda auditiva – induzida por ruído, doenças causadas por vibração) e doenças mentais (ex.: ansiedade, transtorno do estresse pós-traumático). Este conteúdo abrange, sem limitação, as doenças incluídas na Lista de Doenças Profissionais da OIT. <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Acerbrag</u>: as doenças profissionais estão relacionados aos riscos ocupacionais, os quais são controlados com avaliações ambientais e exames de monitoramento biológico recorrentes. A consolidação segue as diretrizes do Programa de Higiene Industrial. A gestão dos casos de doenças ocupacionais é realizada dentro da plataforma Galeno (ART).</p> <p><u>CBA</u>: Para o ano de 2022, não houve nenhum registro de doença ocupacional, ou seja, não foram identificados perigos relacionados à doenças profissionais. Caso houvesse a identificação de algum perigo relacionado à doença profissional, o mesmo seria identificado por meio de avaliações ambientais e exames de monitoramento biológico recorrentes. A consolidação segue as diretrizes da NR 7 – Programa de Saúde Ocupacional e Política de Saúde CBA. A gestão dos casos de doenças ocupacionais relacionadas às empresas terceiras é realizada dentro da plataforma do Bancodoc.</p> <p><u>Auren</u>: os perigos referentes aos processos de trabalho não apresentam riscos de doenças profissionais. O Processo de identificação dos perigos e riscos é realizado através do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos e do procedimento de Análise de Riscos e Permissão de Trabalho. Incluindo neste processo o Programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMO).</p>
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Este indicador mede a carga de treinamentos (média de horas de treinamento por funcionário) aplicados pela Academia Votorantim, conforme descrito no Relatório Anual Votorantim 2022.</p> <p>A coleta e a apresentação do desempenho do indicador segrega as informações por gênero (homens e mulheres). Não possuímos o controle da informação por categoria funcional.</p> <p>As horas calculadas para reporte deste indicador foram medidas pelo controle de horas de participação dos profissionais da holding que acessaram os conteúdos da Academia Votorantim. Tais conteúdos estão disponíveis, por exemplo, em forma de cursos de ensino à distância como aulas gravadas, conteúdos interativos, além de webinars e palestras.</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador a seguinte definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Empregados</u>”: a definição de empregados é a mesma apresentada no indicador 2-7.
404 -2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento:</p> <p>Este indicador é reportado apenas pela Votorantim.</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>Indicador não reportado pela Votorantim Cimentos, Citrosuco, Altre e 23S Capital.</p> <p>A CBA não reporta este indicador para 10 unidades: Barro Alto, Rondon, Ventos do Piauí, Consórcios (6 UHÉs) e Legado Verdes.</p> <p>A Votorantim Cimentos não reporta 29 unidades localizadas na Argentina, Uruguai e Luxemburgo.</p> <p>A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.</p> <p>A Nexa reporta o indicador apenas para 11 de suas unidades operacionais.</p> <p>Os valores reportados pela Auren não incluem projetos em construção.</p>	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A
Não há.	Não há.	N/A

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
404 -3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<p>Limite: Votorantim</p> <p>Detalhamento: Foram considerados no reporte apenas os empregados da Votorantim (holding investidora).</p> <p>Considera-se para fins do reporte desse indicador a seguinte definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “<u>Empregados</u>”: a definição de empregados é a mesma apresentada no indicador 2-7. • “<u>Avaliação de desempenho</u>”: foram consideradas apenas as avaliações formais de desempenho.
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral: O indicador retrata o percentual de diversidade relacionada a gênero e faixa etária entre os profissionais e membros do grupo de governança. O número total de empregados segue a mesma regra da consolidação praticada no indicador 2-7 e 2-8. O indicador consolida dados de todas as empresas do portfólio, que possuem premissas próprias e autonomia na gestão de seus dados, o que impede o reporte de algumas segregações recomendadas pela GRI (como por categoria funcional). Para membros de governança, são considerados os profissionais que fazem parte do Conselho de Administração que ocupam cargos de diretoria e presidência.</p> <p>Detalhamento por empresa: <u>banco BV:</u> os níveis 14 e 16 (diretores e presidente) não entram no HC, pois não são colaboradores, são estatutários. <u>Votorantim e Altre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • categoria funcional incluída no reporte: cargos CLT: administrativo/operacional (considerando também o cargo de secretária), profissionais/analistas, especialistas/ coordenadores, gerentes, gerentes executivos e diretores. • categorias funcionais não consideradas no reporte: estagiários e diretores estatutários.
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Limite: Consolidado</p> <p>Detalhamento geral: Para fins de compilação deste indicador, compreende-se pelos termos: discriminação: o ato e o resultado de tratar uma pessoa de forma desigual, impondo encargos desiguais ou negando-lhes benefícios, em vez de tratar cada pessoa de maneira justa com base em seu mérito individual. A discriminação pode também incluir assédio, definido como uma série de comentários ou ações indesejados, ou que se sabe que serão razoavelmente indesejados, pela pessoa a quem são direcionados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • casos confirmados: refere-se a cada caso individual de discriminação que foi considerado fundamentado; <p>A base consolidada é formada pelo número de casos de discriminação recebidos pelos canais de denúncia disponíveis em cada empresa investida. Considerando os casos quanto à situação em 31/12/2022, data de corte dos dados quanto a “improcedente”, “em análise” ou “confirmado”.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>Não há.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>
<p>Indicador não reportado pela Auren.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas três operações: Brasil, Luxemburgo e Nassau.</p> <p>A Votorantim Cimentos não reporta 19 unidades localizadas na Argentina e Luxemburgo.</p> <p>A CBA não reporta nove unidades que não possui a gestão operacional: Salto Pilão, Canoas I, Canoas II, Machadinho, Campos Novos, Barra Grande, Rondon (unidade ainda não operacional), Barro Alto (operada por terceiro), Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>
<p>Indicador não reportado pela Altre e 23S Capital.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>A Votorantim Cimentos não reporta 19 unidades localizadas na Argentina e Luxemburgo.</p>	<p>Não há.</p>	<p>N/A</p>

Indicador	Descrição	Critérios e premissas de reporte
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Para fins de consolidação desse indicador, risco de ocorrência é a possibilidade real de envolvimento de operações ou fornecedores em casos de trabalho infantil, seja pela incidência de casos históricos em um determinado setor, elo da cadeia ou presença das operações ou fornecedores em regiões de maior vulnerabilidade social, por exemplo.</p> <p>O termo infantil (crianças) é compreendido por todas as pessoas abaixo da idade de 15 anos ou abaixo da idade de conclusão da escolaridade obrigatória (o que for mais alto), salvo em determinados países em que a economia e o sistema educacional não são suficientemente desenvolvidos e poderia se aplicar a idade mínima de 14 anos.</p> <p>O termo “jovens” é compreendido como pessoas menores de 18 anos, maior idade no Brasil e presente nas políticas internas da Votorantim como idade de corte como regra de contratação.</p> <p>Trabalho perigoso denota de atividades e funções que representam ameaça a vida ou a saúde do profissional, seguindo as determinações no âmbito da legislação trabalhista brasileira.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p>
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Para fins de consolidação desse indicador, risco de ocorrência é a possibilidade real de envolvimento de operações ou fornecedores em casos de trabalho infantil, seja pela incidência de casos históricos em um determinado setor, elo da cadeia ou presença das operações ou fornecedores em regiões de maior vulnerabilidade social, por exemplo.</p> <p>O termo “Trabalho forçado” ou “Trabalho análogo ao escravo” segue compreensão de: todo trabalho ou serviço exigido de um indivíduo sob ameaça de qualquer penalidade e para o qual ele não se ofereceu de espontânea vontade (Convenção nº 29 da OIT, relativa a Trabalho Forçado), ou ainda as previsões de trabalho por dívida, trabalho em condição degradante previsto na (Constituição Federal artigo 5).</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p><u>Auren:</u> em relação aos fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, apenas a Auren possui esse risco mapeado, devido a aquisição de componentes da China para a implementação do complexo solar.</p>
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<p>Limite: Empresas do portfólio</p> <p>Detalhamento geral:</p> <p>Considera-se como “operações” para a Votorantim e empresas do portfólio. Nesse sentido, cada empresa do portfólio possui conceituação própria em relação às suas operações, expressa em seus respectivos relatórios de sustentabilidade.</p> <p>São considerados “programa de desenvolvimento local”, plano que detalha ações para minimizar, mitigar e compensar impactos sociais e econômicos adversos, bem como identificar oportunidades e ações que promovam impactos positivos de um projeto sobre a comunidade.</p> <p>Programas de avaliação de impacto social podem estar relacionadas a impacto em processos participativos, avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo, divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social, programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais, processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis, comitês e conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos e processos formais de queixas por parte de comunidades locais.</p> <p>Detalhamento por empresa:</p> <p>-</p>

Exceções	Alterações	Justificativa
<p>Indicador não reportado pela Acerbrag, Votorantim Cimentos, Reservas Votorantim, Altre, Votorantim e 23S Capital.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>A CBA não reporta oito unidades que não possui a gestão operacional: UHE Salto Pilão, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Projeto Rondon (unidade ainda não operacional) e Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p> <p>Resultados da Citrosuco refletem as avaliações realizadas nas operações e fornecedores mantidos pela companhia no Brasil.</p>	Não há.	N/A
<p>Indicador não reportado pela Acerbrag, Votorantim Cimentos, Reservas Votorantim, Altre, Votorantim e 23S Capital.</p> <p>Os dados reportados pelo banco BV contemplam apenas as operações no Brasil.</p> <p>A CBA não reporta oito unidades que não possui a gestão operacional: UHE Salto Pilão, UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, UHE Barra Grande, Projeto Rondon (unidade ainda não operacional) e Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p> <p>Resultados da Citrosuco refletem as avaliações realizadas nas operações e fornecedores mantidos pela companhia no Brasil.</p>	Não há.	N/A
<p>Indicador não reportado pela Votorantim, BV, Altre e 23S Capital.</p> <p>A Votorantim Cimentos não reporta 19 unidades localizadas na Argentina e Luxemburgo.</p> <p>A CBA não reporta seis unidades que não possui a gestão operacional: UHE Canoas I, UHE Canoas II, UHE Machadinho, UHE Campos Novos, Projeto Rondon (unidade ainda não operacional) e Ventos do Piauí (ainda não está em operação).</p> <p>A Nexa reporta dados de 11 unidades operacionais, excluindo EUA e Luxemburgo.</p> <p>A Reservas Votorantim não reporta as atividades da unidade operacional Reservas, apenas Legado das Águas.</p>	Não há.	N/A

Relatório de asseguração

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2022

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Votorantim S.A. São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela Votorantim S.A. (“Companhia” ou “Votorantim”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2022 da Votorantim relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2022, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Votorantim

A administração da Votorantim é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2022;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-*Standards*) e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;

- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2022 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que

as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2022 em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Votorantim e outros profissionais da Votorantim que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2022;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2022; e

(d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)* e do disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de

asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2022. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual 2022 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação

e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2022 da Votorantim S.A., não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*.

São Paulo, 04 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers Ltda.

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari

Contador CRC 1SP195838/O-3



Expediente e Informações corporativas

Expediente

Coordenação geral

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Débora Oliveira
Nicolle Amorim
Sergio Malacrida

Consultoria técnica

Approach Consultoria

Redação, edição e revisão

Approach Comunicação

projeto gráfico

Approach Comunicação

Assegurador externo

PwC Brasil

Fotos

Bruno Mooca (Votorantim
S.A., Altre, CoE e 23S Capital)

Banco de imagem das
empresas do portfólio

Tradução (inglês)

Claudia Gustavsen

Família tipográfica

Votorantim Sans

Abril de 2022

Informações corporativas

Votorantim S.A.

Rua Amauri, 255 – 13º andar
São Paulo (SP) – Brasil
CEP: 01448-000
Telefone: + 55 11 3704-3300

CoE

Av. Manuel Bandeira, 291 | 1º
andar, Conjunto 21B, bloco B.
São Paulo (SP) – Brasil
CEP: 05317-020

Rodovia Curitiba/Rio Branco
do Sul, 1.303
Curitiba (PR) – Brasil
CEP: 82130-570
Telefone: + 55 41 3388-5150

Jirón Vittore Scarpazza
Carpaccio, 250 – int. 305
San Borja (Lima) – Peru
Telefone: + 51 715-7600

Acesse as redes sociais da Votorantim

[Website](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube:](#)

[Instagram](#)

[Spotify](#)

VOTORANTIM